ANNO LXXII — Quinta-feira — 9 de Abril de 1896 — NUMERO 80

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia	$200

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 8 de Abril, ás 3 horas e 45 minutos da tarde (recebido na Estação ás 6 horas e 25 minutos da tarde e entregue ás 7 horas da noite).

O «Jornal do Brazil», importante orgão da opinião desta capital, em sua edição de hontem trouxe na pagina de honra o retrato do conselheiro Joaquim Correia de Araujo, commemorando o seu empossamento na governação desse Estado.

— Está nomeado consul do Peru' nesse Estado o Sr. João Ferreira Baltar, commerciante da praça do Recife.

— O directorio do partido republicano federal resolveu publicar, em edição de luxo, os artigos e discursos politicos do illustre democrata Dr. Aristides Lobo, ha pouco fallecido, acompanhando a edição da biographia do mallogrado extincto.

— Levantam-se sérias accusações á Intendencia do Ceará por emissão de dinheiro divisionario.

Rio de Janeiro, 8 de Abril, ás 3 horas e 45 minutos da tarde (recebido na Estação ás 6 horas e 35 minutos da tarde e entregue ás 7 da noite).

Os jornaes d'aqui, especialmente o «Paiz», publicam innumeros telegrammas dessa cidade, annunciando o regosijo da população pela posse do novo governador e retirada do poder do anterior

Taes novas de procedencia despeitada não desfazem o subido conceito do ex-governador no nosso povo fluminense, republicano e patriotico.

Todavia, as mesmas folhas deram á estampa tambem telegrammas cordiaes da redacção da «Cidade».

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1896

Ministerio Bourgeois

A Republica Franceza que tem-se tornado um facto que excedeu a espectativa de todos que suppunham ser esta fórma de governo em França uma vã tentativa, em vista dos seus precedentes historicos, de suas antiquissimas tradições e costumes, e do fracasso das duas republicas anteriores, as de 93 e 48, já dura a vinte e cinco annos, notando-se durante este quarto de seculo a cessação dos movimentos revolucionarios, que desde 1789 mantiveram a França entregue á todas as vicissitudes, sem paz, sem segurança, e estabilidade nos seus governos.

Parece que o espirito francez transformou-se, adormeceu em torno das vagas agitadas sobre as quaes sempre parou fluctuante, sem conciliar-se com o seu presente, buscando novos horisontes.

Este somno foi o cansaço de meio seculo de luctas, foi o effeito do seu percurso em torno de um circulo em que todas as espectativas da sua vida politica desdobraram-se; e a sua marcha tortuosa e sempre inutil para chegar ao mesmo ponto de partida, veio impôr um limite ás suas arrojadas emprezas; tornal-o mais pratico, fazendo-o abandonar o que possuia de chimerico, e comprehender que a natureza das cousas não podia ser impunemente forçada.

O termo das suas grandes luctas politicas, foi esta fatiga que lhe prostrou as forças, foi esta experiencia adquirida em todos os factos que deram-se, e este contacto com a realidade que subjuga o espirito que queria dominal-a, este triumpho da natureza, ou da ordem que della resulta, sobre o espirito humano, do objectivo sobre o subjectivo.

Se o homem lucta contra o meio para transformal-o, reduzil-o ás suas concepções, este offerece-lhe uma tal resistencia que finalmente convence-o da inutilidade dos seus esforços, obriga-o a limitar as suas aspirações, e a conformar-se com os principios que regulam a natureza das cousas.

Modificar um certo numero de circumstancias exteriores no sentido de objectivar as suas concepções, é o que póde o homem conseguir com os seus esforços; crear, estabelecer condições novas, é o que foge ao seu poder; e d'ahi a grande contradicção que observa-se no desenvolvimento da historia das nações,—o restabelecimento de instituições distruidas, a anormalidade dos factos que resultam da sua vontade, quando põem em pratica um systema politico que não póde funccionar segundo os principios que formam a sua essencia.

Comtudo, o homem sempre conquista alguma cousa no vasto campo em que enceta a sua lucta, e tanto mais quanto as suas concepções e idéas conformam-se com a ordem natural das cousas, não excedem-na nas suas contingencias, e determinações.

Fóra destas regras, tem-se visto os insuccessos, os grandes naufragios das éras revolucionarias, e a terrivel mão do destino pesando sobre aquelles que ousam affrontal-a.

Não tinha chegado, pois, para a França a occasião de ser uma republica; o momento psychologico tinha ainda de surgir.

Foi preciso todos os desastres anteriores para que o fluido revolucionario extinguisse-se, e a estabilidade do governo estabelecido fosse emfim firmada. A fórma de governo que então existisse seria a destinada a colher os louros da paz, fructifical-os, e mais approximar-se quanto possivel das aspirações do paiz e definil-as, principalmente quando esta fórma foi a republicana, e coincidia historicamente com as reformas politicas operadas pela revolução, distruindo as constituições anteriormente existentes como incompativeis.

O enthusiasmo popular já arrefecido sobre a questão de fórma de governo, não inclina-se para o restabelecimento das instituições historicas, o que torna difficilimo o successo de uma restauração.

Além da republica estabelecida, só póde o povo francez aspirar o socialismo.

Mas neste caso trata-se antes de uma questão social do que de uma questão politica. A actual republica franceza é o polo além do qual o povo francez não póde precipitar a sua marcha.

Do mesmo modo que retroceder lhe parece inopportuno, avançar torna-se-lhe egualmente difficil.

Romper os seus limites actuaes, é de novo precipitar-se na voragem da revolução, ou cahir sob o guante de ferro da dictadura.

Neste movimento oscillante da actualidade, ora para um lado, ora para o outro, vê-se que tudo obedece ás leis de um verdadeiro equilibrio; nem o conservatorismo tudo immobilisa, nem o radicalismo tudo precipita.

Entretanto, esta ultima opinião tem algumas conquistas a fazer, mas encontra sempre ante si um escabroso terreno á dominar, e poucas probabilidades reune para os seus triumphos, sendo as mais das vezes, senão sempre, infructiferas as suas tentativas.

O temperamento conservador, é o que cada vez mais enraiza-se na actual republica franceza, de modo a poder ella ficar mesmo aquem o liberalismo moderno.

E' que em França a preponderancia dos elementos historicos, não ainda subjugada, fal-os permanecer como forças vivas que o vulcão de 89 não póde destruir em suas terriveis erupções, e permitte que elles organisem-se com a actual republica de certo modo consolidando-a, se d'ahi não resultar que transformem-na insensivelmente no futuro.

O autoritarismo soffreu uma tão profunda alteração, apassiva-se de tal modo, que o presidente da republica, é um mero intreprete da vontade do parlamento francez, e n'este domina o principio da maioria, que por sua vez é um resultado da combinação de grupos differentes, que unem-se segundo o maior ou menor grau de affinidade que entre si existe pela approximação de idéias, ou de sentimentos, pelo menos em relação á factos que tornam-se objectos de questão á qualquer momento.

Os incidentes de occasião fazem ou destroem maiorias, a cuja sorte ligam-se os governos na vida ephemera que têm.

O parlamento é a ingreme montanha formada pela corrente de todos os elementos historicos, crystallisando todas as tendencias e ordens de interesses que elle representa.

Alli, ondas movediças surgem de diversos cantos, crusam-se, chocam-se, avançam, recuam n'um fluxo e refluxo perpetuo.

E' o parlamento a expressão viva da opinião nacional, em todas as suas nuanças e variações; e esta organisação parlamentar é a transcendente significação da liberdade do povo francez.

O eleitorado tornou-se alli um verdadeiro poder, e a base de todos os outros. A assembléa nacional consubstancia todas estas variedades, torna-se um todo composto dos mais differentes elementos, tendendo á uma unidade que é o equilibrio de todos elles, creando um interesse geral que a todos abrange, a effectividade das garantias legaes, o respeito aos principios constituitivos da ordem juridica e constitucional.

Esta situação, porém, determinada pelo concurso de circumstancias de toda a evolução historica anterior, representa um permanente conflicto que procura uma solução que tem sido adiada até o presente, e poderá sel-o por tempo indeterminado.

O partido radical conseguio finalmente alliado ao socialista, conquistar uma maioria da qual resultou o ministerio Bourgeois.

O Senado francez, porém, tomou-lhe adianteira, e exprimio a sua opposição ao ministerio em termos bem accentuados, votando uma moção de censura; a camara dos deputados sustentou-o contra a refrega parlamentar por uma maioria apenas de 45 votos.

A sua situação, portanto é critica, porque sommada a votação opposicionista do Senado, com a da camara dos deputados, fica o ministerio em menoria perante a representação nacional.

O incidente ultimamente decorrido a proposito de um acto do governo, tirou-lhe todo o prestigio e força moral. E' de ver que M. Bourgeois não poderá mais desdobrar a sua bandeira de reformas, elle que esperava aplainar as difficuldades da situação espinhosa do seu ministerio para realisa-las, por meio das combinações que lhe fossem possiveis.

Entretanto, não se póde dizer que o programma de M. Bourgeois, seja anarchico ou socialista. Elle poderia ser realisado dentro do plano d'uma politica adiantada, sem deixar de ser conservadora. Não significa extraordinarias reformas, pelo menos, uma parte do seu programma, ainda que sem precedentes na historia politica da França, mas que em outros paizes já tiveram realisação, como por exemplo, a separação da Igreja do Estado, o imposto progressivo, que não é propriamente uma reforma socialista.

A politica franceza, portanto, avança, o estado de equilibrio tende a romper-se, e parece que uma orientação determinada tem de prevalecer; e do desequilibrio póde romper-se a paz interna em que tem vivido a republica, e substituir-se pela conflagração revolucionaria, ou a anarchia das ruas.

Não obstante, o aspecto geral da França parece inspirar a maior confiança, e desviar a preoccupação de qualquer commoção interna proxima, ou mesmo remota.

Os dias do ministerio Bourgeois suppõe-se estarem contados; a tolerancia dos adversarios transforma-se n'uma opposição vigorosa, á medida que elle desenvolve a sua politica; o Senado pesa-lhe com todo o seu prestigio apontando-lhe a destituição do poder, como guarda avançada da opinião conservadora.

Mas em todo o caso se mantiver ao seu lado a maioria da camara dos deputados, é de crer que conserve-se no poder; tornando-se entretanto nullo, sem conseguir realisar o seu programma politico, ao qual se contrapõe a vontade do Senado.

PARTE OFFICIAL

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 73 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 8 de Abril de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que ante-hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem João José de Sant'Anna ou João Baptista de Lima, vindo do municipio de Muribeca, como criminoso, João Agripino de Albuquerque, vindo do municipio de Pão d'Alho, afim de ter o conveniente destino, e Felix Lyra, como alienado, até que seja removido para o asylo respectivo,

A' ordem do Subdelegado da freguezia do Recife, Euphrasio Nunes Pereira, Antonio do Nascimento, Manoel Francisco de Araujo, José Ferreira de Barros, Samuel Moysés dos Santos, Severino José Pedro dos Santos, Severino da Cunha e Pompeu Francisco Antonio, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia de S. José, Maria Lopes de Souza como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

Hontem, não foi individuo algum recolhido áquelle estabelecimento.

Communicou-me o delegado de policia do 1.° districto do municipio de S. Lourenço da Matta, que em a noite de 3 do corrente mez, na occasião em que um grupo de individuos collocára um «judas» na porta da casa do cidadão conhecido por Diogo, este lançou mão de uma arma de fogo e disparou-a contra o mesmo grupo empregando-se a carga no menor Antonio Pagonio.

Aquella autoridade, logo que teve conhecimento do facto, compareceu ao local do conflicto, e, de accordo com a lei, procede ás necessarias diligencias.

Communicou-me o delegado de policia do 1.° districto da capital que no dia 4 a 6 do corrente mez os gatunos penetraram no estabelecimento de ferragens dos Srs. Vianna Castro & C., sito á rua Duque de Caxias n. 115, donde retiraram diversos objectos.

Aquella autoridade procedendo a competente vistoria verificou que os gatunos alli penetraram por meio de chaves falsas e prosegue as necessarias diligencias, afim de descobrir o autor ou autores de tal roubo.

Tomando em consideração uma local da «Gazeta da Tarde» de 6 do fluente, referente ao rapto de uma menor no povoado da Varzea attribuido a um soldado do destacamento alli estacionado, pedi informações ao respectivo subdelegado, afim de habilitar-me a proceder nos termos da lei. Pedi tambem informações ao subdelegado de S. José sobre o espancamento de Pedro Celestino de que dá noticias «A Provincia» de 7, e attribue a força publica.

Teria immediatamente mandado vir á minha presença Celestino, para ser vistoriado, se fosse elle conhecido ou tivesse aquelle jornal indicado a sua residencia.

No dia 15 de Março ultimo, o cidadão José Nicoláo de Goes, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2.° districto do municipio de Alagôa de Baixo.

Hontem, o tenente-coronel Alfredo dos Santos Almeida, reassumio o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 6 de Abril de 1896

João Fernandes de Almeida e Castro, Lemos & C., pedindo para mandar examinar café—Ao Dr. ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 3.° Districto, os predios ns. 105 da rua do Caminho Novo, 10 da rua da Baixa Verde e 58 da rua do Visconde Albuquerque.

Pelo Dr. Commissario do 2.° Districto os predios ns. 32 da rua do D que n. 320 da rua Imperial.

Dia 8

Banks e C. pedindo para mandar examinar café—Ao Dr. ajudante para examinar.

Pelo Dr. Commissario do 1.° Districto, foi considerado em condições hygienicas para ser habitado o 1.° andar do predio n. 49 da rua do Barão da Victoria.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 8 de Abril de 1896.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

SENADO

10.ª SESSÃO EM 23 DE MARÇO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

Conclusão

O Sr. Barão de Nazareth:—Sr. Presidente, estando finda a hora do expediente e querendo responder ao honrado Senador, que me precedeu na tribuna, peço a V. Exc. que consulte ao Senado se me concede um quarto de hora de prorogação.

V. Exc. declarou que estava finda a hora do expediente e, como não quero infringir a lei da Casa,....

O Sr. Presidente; — Eu disse que faltavam 10 minutos para terminar a hora do expediente.

Um Sr. Senador: — Em 10 minutos V. Exc. póde responder.

O Sr. Barão de Nazareth:—Vou fazel-o. Sr. Presidente, não sei quem labora em erro, si eu, si o nobre Senador, a quem vou responder.

O Congresso votou uma lei autorisando o Governador a fazer a reforma da instrucção publica, e nessa mesma lei, deu a S. Exc. autorisação para fazer o respectivo regulamento, que será sujeito a approvação do Congresso.

Ora, de accordo com a lei, e reconhecendo que eram justos os clamores, que muitos professores levantaram por se acharem em disponibilidade, S. Exc. executou a mesma lei e sujeitou a approvação do Congresso o regulamento que elaborou e que ainda não foi approvado (*Apartes*)

Dahi não se segue, porém, que a reforma da instrucção publica, pela falta de regulamento, não devia ser posta em pratica.

O zeloso administrador do Estado, o homem que nunca deixou de respeitar as leis, poz em execução a reforma da instrucção publica, fazendo as nomeações como entendeu melhor.

O nobre Senador o Sr. Albino Meira, que em termos cortezes justificou o seu requerimento, disse que a lei não foi observada em sua integra pelo illustre Governador, quando teve de fazer as nomeações de professores.

Quem não sabe, Senhores, que o Sr. Barbosa Lima, na execução da lei, procedeu com tanta imparcialidade que desgostou a muitos dos seus amigos, que procuravam collocar os professores como entendiam mais conveniente?

S. Exc. nas nomeações que fez, não attendeu a pedidos, procedeu com toda a justiça e imparcialidade. (*Apartes*).

Este é o facto.

Senhores, sou Cabense, do que muito me orgulho, e fiz tudo quanto me foi possivel para collocar no Cabo uma professora muito distincta, e por quem muito interesso: pois, ella foi nomeada para ponto mui diverso.

Isto mostra que o Governador não cede a empenhos. (*Apoiados e apartes*).

Fiquem sabendo os nobres Senadores da opposição que o Sr. Governador do Estado deixa a sua cadeira, podendo dizer com a consciencia tranquilla que administrou Pernambuco com toda circumspecção, de accordo com a justiça e que agiu sempre com inteira independencia de animo. (*Apartes*)

O Sr. Albino Meira:—dá um aparte.

O Sr. Barão de Nazareth:—O nobre Senador, a quem respondo, perguntou quem pagava e com que pagava aos preceptores da mocidade.

(*Interrupções*)

Isto é uma pergunta ociosa todos sabem que quem paga a esses professores é o Estado.

O nobre Senador o Sr. Albino Meira, sempre no seu papel e firme no seu posto de intransigente opposicionista entendeo guerrear tambem a organisação do monte-pio.

Ha, Sr. Presidente, muita injustiça da parte do illustrado Senador, para com o administrador do Estado nesse negocio do monte-pio.

S. Exc. o Sr. Governador, quiz fazer sanar certas deficiencias que se encontra na lei dos monte-pios quiz que a garantia assegurada por tal instituição as familias dos empregados publicos fosse uma realidade.

Dahi vem o estabelecimento de quotas mais pesadas para o empregado que sendo da mesma cathegoria de outro é entretanto mais velho do que esse outro.

S. Exc fez applicação aos monte-pios do plano das sociedades de seguro de vida.

E' esso, Sr. Presidente, a meu ver, o meio unico de tornar em realidade essa instituição que tem o fim grandioso de acautellar o futuro das familias dos funccionarios publicos.

E' presumpção, Senhores, que o homem mais velho tenha a viver menos tempo do que um mais moço, embora essa presumpção nem sempre se realise.

Assim, Sr. Presidente, é presumpção que o nobre Senador o Sr. Velloso que é mais velho do que eu, morra primeiro do que o humilde orador que neste momento vos dirije a palavra, embora possa succeder o contrario.

O Sr. Velloso dá um longo aparte.

O Sr. Barão de Nazareth:— V. Exc. (*para o Sr. Velloso*) peça a palavra, venha á tribuna, que lhe darei resposta.

O Sr. Velloso dá um aparte.

O Sr Barão de Nazareth: – S. Exc. o Sr. Governador tomou, como ponto de partida a idade tendo em vista as considerações expostas.

Demais, Sr. Presidente, a que vem esse requerimento do nobre Senador o Sr. Albino Meira.

As medidas tomadas pelo Sr. Governador relativamente aos monte-pios hão de vir para o Congresso afim de serem approvadas.

Nesse tempo o illustrado Senador pode procurar convencer a seus collegas de que a medida não é boa.

Agora, porém, Sr. Presidente, o requerimento do muito digno Senador o Sr. Albino Meira, só visa o produzir effeito.

Antes de ser o dito regulamento submettido a consideração do Congresso julgo prematura, mesmo extemporanea qualquer censura.

Eu pensei, Senhores, que o nobre Senador (*para o Sr. Albino Meira*) viesse trazer ao Congresso algum projecto de grande alcance, de alto valor, melhorar muito o nosso charo Estado de Pernambuco, mas, vejo que S. Exc. quer mostrar-se cego ao ponto de vir com esse requerimento, que absolutamente não deve ser approvado.

Tenho concluido.

(*Muito bem, muito bem*).

Encerra-se a discussão.

Procedendo-se á votação, é regeitada a indicação.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Continua a 3.ª discussão do parecer n. 164 de 1895, que adopta a resolução iniciada na Câmara pelo projecto n. 111 (Escola de Medicina).

O Sr. Ermirio Coutinho: (*Não devolveu o seu discurso*)

O orador requer e obtem que vá o parecer á 3.ª Commissão a fim de estudando o assumpto, apresentar o parecer.

Em 2.ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Barão de Nazareth, é approvado o projecto do Senado n. 2 deste anno (vencimentos dos professores das aulas praticas da Escola Normal).

Submette-se a 2.ª discussão o projecto do Senado n. 3 deste anno (licença a um amanuense da Questura policial), art. 1.°--

O Sr. Velloso:—Sr. Presidente, é com bastante acanhamento, é mesmo com pezar que venho á tribuna occupar a attenção da Casa sobre o presente projecto, e o faço apezar de haverem me considerado um Senador extranho ao Estado de Pernambuco, com o fim exclusivo de se me arrancar desta bancada.

Não é a primeira vez que se me tem querido lançar ao ridiculo, contra o qual eu protesto energicamente.

O Sr. Presidente:—Foi um lapso de lingua.

O Sr. Velloso:—Si fosse um lapso de lingua, escaparia uma só vez; mas eu leio nisso um proposito firme de se me arrancar desta tribuna. Já se ideiou contra mim um assassinato com o abominavel intuito de se me arrancar desta cadeira.

Vozes:—Quando foi isto?

O Sr. Velloso:—Por mais de uma vez tive aviso de que se cogitava do meu exterminio; e acabo de ter a confirmação pela bocca do Sr. Barão de Nazareth!...

Resido aqui em Pernambuco ha 35 annos e parece me que jamais pratiquei a mais leve falta que se pudesse qualificar de impropria de um Pernambucano. Sempre procurei trilhar o verdadeiro caminho da honra e da dignidade; sempre procurei proceder de modo a não merecer a mais leve censura; portanto, não posso admittir que um Senador venha a tribuna atirar-me daestos ridiculos procurando estigmatisar me, pelo facto de eu ser filho da Bahia

Eu tenho muita honra, Sr. Presidente em ser filho do Estado da Bahia, que eu reputo um Estado digno, e tão digno quanto é o Estado de Pernambuco; portanto, não constitue para mim uma offensa o si me chamar bahiano.

Estão ahi os Annaes que attestam claramente a dignidade, o valor civico e a intelligencia de muitos dos filhos da Bahia, cujos relevantes serviços, tem reflectido beneficamente em toda a Confederação brazileira.

O Sr. Presidente:—V. Exc. deve levar em linha de conta a intenção desta phrase que tanto o molestou.

O Sr. Velloso: —Sr. Presidente, eu tenho prestado meus fracos serviços a este Estado, que eu estimo como se fôra o meu Estado natal; os pobres sempre encontram em mim um protector desvelado.

O Sr. Presidente:—Previno ao nobre Senador que o que está em discussão é o projecto.

O Sr. Velloso:—Estou fazendo uma justificação para depois chegar ao projecto:

O Sr. Barão de Nazareth:—E' o que eu quero.

O Sr. Velloso:—Desde que estou com a palavra Sr. Presidente, não posso deixar que passem desapercebidos os doestos que me foram dirigidos; aos quaes não respondi immediatamente, para não roubar um tempo, que era por demais precioso ao meu illustre collega Dr. Albino Meira, para a justificação de seu requerimento.

Uma vez, porém que me acho na tribuna, aproveito a opportunidade para declarar que não estou disposto a ser ridicularisado por quem quer que seja; tambem sei manter illesa a minha dignidade...

O Sr. Presidente:—Eu não ouvi bem esta phrase que tanto o magoou; porque, se a tivesse ouvido teria chamado á ordem ao Senador que a proferio.

O Sr. Velloso:—Agora Sr. Presidente passemos ao motivo pelo qual pedi a palavra. Acho que o nosso estado financeiro nada tem de lisongeiro; o Estado de Pernambuco não pode supportar despesas tão extraordinarias .. Entendo, que não podemos estar fazendo concessões a quanto pretendente nos apparece.

Não tenho a honra de conhecer o pretendente de que falla o requerimento; não tenho, portanto, motivos particulares que me levem a oppor-me á sua pretenção; porém, vejo, que o nosso estado financeiro é o mais deploravel possivel.

O nosso povo, Sr. Presidente, sobrecarregado como está de impostos que lhe são aliás pesadissimos, não póde vêr com bons olhos essa largura de concessões.

O proletariado treme de horror diante de tantos e tão vexatorios impostos, e nós que somos os seus representantes, não devemos sobrecarregar ainda mais o orçamento com despesas novas. Portanto penso, Sr. Presidente, que devemos conceder a este pretendente a licença pedida com os vencimentos da lei; e assim pensando, voto contra o art. 1.°, apresentando uma emenda para que seja concedido um anno de licença com o ordenado sómente.

Tenho concluido.

Vem á mesa, sendo lida, apoiada e posta em discussão a seguinte emenda:

N. 1.—Em lugar das palavras - com todos os vencimentos—diga-se: com o ordenado.

Sala das Sessões do Senado, 23 de Março de 1896. *Dr, I. A. Velloso* ».

O Sr. Barão de Nazareth:—Sr. Presidente, na qualidade de relator do projecto em discussão, venho á tribuna para lhe fazer a defeza que o caso pede.

Mas, antes de fazel-o, peço a V. Exc. e ao Senado dous minutos de attenção para responder ao Sr. Senador Velloso, que mostrou-se muito magoado, muito cheio de rasões, pedindo a V. Exc. que me chamasse á ordem, dizendo que eu o offendera.

Sr. Presidente, sou amigo do Sr. Dr. Velloso, sempre o tratei bem. S. Exc. já foi medico de minha casa e eu não tenho motivos absolutamente para faltar-lhe com o respeito, a que tem direito.

Si disse alguma cousa, não foi com a intenção de o offender; foi sómente, em resposta aos apartes frequentes que S. Exc me deu.

Si o nobre Senador está offendido, eu retiro a expressão de que usei.

Neste meu procedimento, porém, ninguem veja baixeza de sentimentos, porque si eu tivesse dito qualquer cousa com a intenção de offender, não a retiraria, ainda que o Sr. Presidente me expulsasse deste recinto. (*Apartes*).

Entro, porém, na questão. O nobre Senador embaraçou-se numa linha, suppondo ter se embaraçado em uma grande corda.

O nobre Senador declarou que era muito amigo dos Pernambucanos, mas, está mostrando o contrario, oppondo-se ao pedido justo, que nos faz um empregado publico doente.

O nobre Senador quer fazer uma economia de palitos....

Senhores, devemos ser economicos, mas, não ridiculos.

Trata-se de um empregado da Questura que nunca pediu uma licença, que nunca faltou á repartição; mas que, agora, foi assaltado por incommodos gravissimos e tem necessidade de retirar se desta Capital como prova com os attestados medicos, que exhibe, attestados nos quaes se lê que o empregado, a que me refiro, precisa sahir já e já da repartição, sob pena de morrer.

Este empregado pede licença com todos os vencimentos e é de justiça que o Senado lh'a conceda.

Vós sabeis Senhores, que a vida hoje está muito cara.

Deveis ter em consideração que os empregados de todas as outras repartições tiveram augmento de ordenado, ao passo que os da questura não gosaram do mesmo beneficio.

No estado de doença em que se acha o Sr. Campello, estado que é muito grave, segundo os attestados dos illustres medicos Dr. Coelho Leite, Dr. Seve e o nosso collega o Sr. Ermirio Coutinho, attestados que elle juntou á petição que dirigiu a esta Casa pedindo licença com todos os vencimentos para tratar-se, vê-se bem a gravidade de seu estado.

Elle pede os vencimentos por inteiro porque sabe que, com o ordenado reduzido não poderá fazer face ás despezas de transporte para qualquer ponto do interior do Estado e passadio no sertão, que nós sabemos que é hoje muito pesado.

Eis, porque elle implora do Senado o favor de lhe mandar conservar essa insignificancia, esses tantos vintens, que o nobre Senador acha conveniente que fiquem no Thesouro.

Senhores, si o Senado negasse o ordenado por inteiro ao Sr. Campello para ir tratar de sua saude profundamente alterada, commetteria talvez uma deshumanidade.

Espero que no espirito recto e justo desta corporação não produzirão effeito as considerações que fez o Sr. Velloso para mostrar que convém fazer tal mal entendida economia e que os nobres Senadores deferirão a petição do Sr. Campello, approvando o projecto, e regeitando a emeda do nobre Senador o Sr. Dr. Velloso.

O Sr. Ermirio Coutinho: – (*Não devolveu o seu discurso*).

Encerra-se a discussão do art. 1.° bem como a do art. 2.° não se votando por falta de numero.

O Sr. 1.° Secretario communica que vae á sancção a resolução concedendo a subvenção de 5:000$ á Escola de ensino secundario das Senhoras, a cargo da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica.

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: Votação adiada; 2.ª discussão dos pareceres ns. 22, 23, 24, 25, 26 e 27; 3.ª do projecto n. 2, todos deste anno e trabalhos de Commissões.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

S. Paulo

Causou no Estado profundo sentimento a morte do Dr. Americo Braziliense, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Toda a imprensa hasteou bandeira em funeral e o Governo mandou encerrar o expediente das repartições publicas, que tambem içaram o pavilhão a meio páo, como demonstração de pezar pelo passamento do fundador do Partido Republicano Paulista.

A Academia de Direito suspendeu os seus trabalhos e o mesmo fizeram o Gymnasio, as escolas publicas, os tribunaes de justiça, etc.

A Intendencia Municipal fez inserir na acta um voto de sentimento; a Associação Commercial acompanhou as manifestações de pezar; e a commissão central do Partido Republicano tambem deliberou suspender o respectivo expediente.

O palacio presidencial teve o pavilhão em funeral.

Todos os jornaes fazem o necrologio do illustre republicano.

Preparam-se outras demonstrações de sentimento.

O «Diario Popular» abrio uma subscripção para a compra de um mausoléo onde serão guardados os restos mortaes do illustre republicano Dr. Americo Braziliense.

A somma arrecadada para tal fim, até 31, sobe a 700$000.

— Seguio no dia 31 para Piracicaba o Dr. Bernardino de Campos, que alli vai assistir ao lançamento da primeira pedra para o edificio da escola agricola.

O local para esse fim escolhido fica situado na fazenda de S. João da Montanha, doada ao Estado pelo Dr. Luiz Vicente de Souza Queiroz.

O Dr. Affonso Marimont, apezar de dispor de pequenos auxilios, tem estudado e experimentado varios ramos da industria pastoril.

O edificio da escola terá grandes dimensões, sendo o seu systema perfeitamente identico aos usados na Europa.

O distincto collega do «Municipio» disse a respeito o seguinte em editorial de 29, sob o titulo —Escola Agricola:

« Depois de tantos annos de esperanças e tentativas, se vai, não inaugurar a escola de agricultura, mas assistir ao assentamento da primeira pedra do edificio, no regimen republicano.

O acontecimento official desperta tantas sympathias, que a festa que se vai realisar para a qual o governo tomou iniciativa, é uma prova e um ensinamento.

E' nossa opinião que no dia em que os moços de nossas principaes familias se dedicarem aos estudos de agronomia e começarem a cultivar, por suas mãos as nossas terras, uma verdadeira revolução se operará no Estado de S. Paulo, não só porque temos mantido a grande lavoura de café, com todos os caracteristicos

MUTILADO

...culturas coloniaes, tornando-se a unica fonte de receita, como pela circumstancia de haver sido, por tantos annos, o trabalho aviltado, visto que só o escravo e depois o immigrante assalariado eram os agentes do trabalho braçal.

A agricultura é a mais nobre das profissões e desde os tempos romanos ella teve que soffrer os mesmos periodos por que passou e ha de passar, nos paizes novos : — um periodo de decadencia em que o trabalho escravisado a domina, e outro de liberdade em que a cabeça do homem dirigindo-a com seu proprio braço, a nobilita.

Quando este periodo chegou para os romanos era tal a importancia que exerciam os homens cultivadores, que o povo foi bater ás portas de Cincinatus para salvar Roma, e elle acceitou o encargo, mas quando renovaram o mesmo pedido, elle declarou que não acceitava a direcção da Republica, porque precisa ir trabalhar no arado para salvar a sua lavoura.

Nobre exemplo que a mocidade um dia ha de imitar.

A Republica precisa nobilitar o trabalho, porque deste modo as preoccupações com a politica, que tanto illude e engana o povo, acharão um diversão natural para os patriotas, que ficam conscios de seu valor, quando passam a vida inteira no trabalho ignorado do solo, mas com o qual fazem a riqueza da nação e fortificam o caracter, que tem na escola pratica do trabalho e na vida da familia as fontes puras de sua verdadeira origem e natureza.

Bem haja esta inauguração, embora tardia, porque ella ensinará aos que aprenderem a avaliar o tempo perdido e a comparar o valor do ensino que se destina ao bem do genero humano a conhecer a natureza, sem estas preoccupações predominantes nos povos de raça latina, para o bulicio da vida publica na qual se agitam, considerando os homens modestos que vivem do trabalho, como verdadeiras bestas de carga, aos quaes não se dá nenhuma importancia.

O tempo, que é o vehiculo por onde passa o progresso, vai ensinando que na livre America o ideal do homem, que chega a ella, é a posse da terra pelos que a cultivam.

Em vão os governos levam o tempo em consumir rios de dinheiro para a protecção socialista de que se fazem interpretes, só em favor dos ricos ! Os pobres transformam em seu proprio proveito estes beneficios que advém da existencia do homem no Estado de S. Paulo, que tendo o nome glorioso do apostolo das gentes, está fadado, como que por uma predestinação, a servir para a realisação do ideal que elle pregou.

E' aqui que o homem resolve o problema do povoamento, baseado no trabalho e na valorisação que elle dá á terra que conquista para si a ser senhor e não escravo.

Quantos não hão de ficar pobres, depois de mais ricos e permanecerão ignorados, como os seus antigos escravos, ao passo que outros, que se enriqueceram pelo trabalho, ficam usufruindo as vantagens que a natureza dá aos que a sabem dominar !

A Escola de Agricultura será o regulador destes males, que virão em um dia de crise, e os filhos destes ricos agricultores só poderão modificar e desviar as causas de males, baseando-se no que tiverem aprendido.

E então se reconhecerá o alcance deste acontecimento que hoje saudamos, como o mais benefico dos actos praticados na administração do honrado Dr. Bernardino de Campos, a quem o *Municipio* é útil.»

— São muitas as reclamações contra a edilidade que subiu ao governo do municipio fazendo grandes promessas pelo bem publico.

— Continua a propaganda para a venda do Viaducto do Chá á camara municipal, que pretende encampal-o, segundo é versão corrente.

Os jornaes da tarde de 31, porem, em editoriaes, mostram á camara municipal que ha despezas mais urgentes a fazer do que a encampação do viaducto do Chá, e lembram de preferencia a construcção de uma rua parallela á de Florencio de Abreu, afim de dividir e facilitar o transito por esta rua.

— Um vereador da camara, após expressivas phrases de condolencia pela morte do Dr. Aristides Lobo, propoz que se levantasse a sessão, lançando-se na acta um voto de profundo pezar.

Essa morte causou geral consternação.

As repartições publicas fecharão, a imprensa hasteou a bandeira em funeral e dedicou artigos á memoria do morto.

O Dr. Bernardino Campos, Francisco Glicerio e Dr. Campos Salles telegraphárão á familia do finado dando pesames, e encarregando o Sr. Quintino Bocayuva de represental-os no funeral.

— Será inaugurado proximamente o serviço de avisos de incendios na presença do Dr. Bernardino de Campos.

Consta de cincoenta caixas avisos espalhadas por toda a cidade e collocadas nas esquinas das ruas.

— Os operarios socialistas allemães resolveram festejar o anniversario de Leibnecht.

A imprensa foi convidada para assistir a essa commemoração.

O jornal «Germania» publicará o retrato e a biographia do illustre agitador.

— Na madrugada de 25 o director da cadeia publica foi avisado de que acabava de dar-se uma fuga de presos.

Effectivamente assim era.

Com uma pequenina serra os presos serraram a grade, encobrindo a serradura com cera negra, em horas de revista. Conseguida a operação, alta noite, aproveitando-se do somno das sentinellas, saltaram o quintal servindo-se de escadas de pedreiros que alli trabalham durante o dia.

Evadiram-se treze presos, e até ás 8 horas da noite ainda não havia sido preso nenhum dos criminosos que se evadiram.

O major Osorio distribuiu força por diversos pontos sem ter entretanto obtido resultado.

Constando que dois dos evadidos se acham occultos na Mooca, a policia fez para alli seguir immediatamente um piquete de cavallaria afim de capturalos.

Na Penha tendo sido presos tres individuos suspeitos de terem fugido de alguma cadeia, vão ser conduzidos para esta cidade, afim de serem reconhecidos.

— A policia acaba de effectuar a prisão de Alberto Monin, conhecido gravador residente á rua José Bonifacio n. 89 A.

Parece estar implicado no fabrico de notas falsas de 100$.

O preso perante o 4º delegado fez importantes revelações, sendo que a policia já sabe onde estão as machinas que serviram para fabricar as notas.

O major José Bento acaba de partir para um certo municipio do Estado, afim de apprehendel-as.

— Estão sendo apprehendidas moedas de nickel falsas, tendo igualmente o Dr. Galeno Martins, 3º delegado de policia, apprehendido oitocentas e tantas estampilhas de diversos valores, desde 100 rs. até 50$, que foram ha tempos furtadas de uma repartição dos Estados do Norte.

— A policia abrio rigoroso inquerito afim de descobrir os autores do roubo de joias, no valor de sete contos de reis, que pertenciam a D. Francisca de Barros, viuva do Dr. Raphael de Barros.

— No Braz, Joaquim Reis, limpando uma garrucha esta disparou, indo o projectil ferir sua esposa, Maria Guilherme, que falleceu.

Joaquim Reis foi preso para averiguações.

— O Sr. Antonio Leme da Fonseca empregando um formicida para extinguir as sauvas que lhe infestavam a lavoura, conseguio resultado acima da sua expectativa, por isso que não só aniquilou as formigas, como matou 35 cobras, entre cascaveis e jararacussús.

— Acham-se recolhidas no Instituto de S. Paulo nove crianças, pensionistas das créches.

A commissão central do partido republicano federal dirigio convite aos directorios locaes para apresentarem candidatos as vagas de deputados federaes pelos 1º, 3º, 5º e 6º districtos, afim de substituirem os Drs. Paulo Queiroz, Dino Bueno, Herculano Freitas, que resignaram os lugares, e Moraes Barros que foi eleito senador.

= A «Platéa», conta o seguinte interessante facto :

«Um facto bastante curioso foi-nos narrado.

Como sabem os leitores, ha muito tempo que a policia desta capital trata do processo sobre notas falsas, no qual estão envolvidas muitas pessoas, e entre estas, dizem, estava um artista de uma companhia lyrica, cujo nome não nos foi possivel obter.

Este senhor achava-se em Ribeirão Preto e, temendo ser alli preso, veio occultamente para esta capital, onde conseguio seduzir uma senhora casada a qual, querendo completar a sua obra, tirou do seu marido 17:000$, fugindo em seguida.

Os dous, seductor e seduzida, ao que se diz, foram para a Italia.»

— Consta ao «Reporter» que ficará assim constituido o governo do Dr. Campos Salles : Secretarios, do interior, Dr. Dino Bueno ; da agricultura, Dr. Santos Werneck ; da justiça, Dr. Carlos de Campos ; chefe de policia Dr. Xavier de Toledo.

O Sr. Dr. Campos Salles não pretende alterar o pessoal das repartições publicas.

— Victimado por febre amarella falleceu em Araraquara o vigario d'alli, padre Hypolito Evangelista Braga.

E' o segundo parocho que a epidemia victima naquella localidade.

— Em Jahú um grupo de individuos superior a cem homens intimou o Dr. Tibai, inspector sanitario, a retirar-se d'alli.

O inspector com todo o seu pessoal, o alferes Theophilo e Francisco Ricardo armaram-se obrigando o grupo a retirar-se.

Desgostoso com estes e outros factos, o clinico do hospital de isolamento exonerou-se do cargo.

= Na eleição havida a 29 no Ribeirão Preto para vereador, o candidato governista teve 649 votos e o opposicionista 366.

— Continua a causar má impressão o monopolio para o fornecimento de carnes verdes a população desta capital.

— O tempo continua chuvoso e humido.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

A questão de limites com a Republica Argentina é o assumpto especial de toda a imprensa.

Cada dia apparece uma nova versão, as folhas repetem as informações que lhes são ministradas, em um dia dizem que tudo vai mal e que é infallivel um rompimento entre os dous paizes. No dia seguinte affirma de que tudo marcha para um satisfactorio resultado e esta versão é o que se nos afigura a verdadeira diante das manifestações dos dous governos e do empenho dos commissarios diplomaticos que estão discutindo o assumpto.

Pelo que se tem publicado, póde quasi assegurar-se que tudo terminará pacificamente.

Todavia, noticias chegadas d'aquella Republica affirmando que o governo argentino recusara algumas das propostas feitas pelo Chili para solução da questão, causaram geral surpreza.

Alguns jornaes se occupam do facto em termos energicos, procurando exacerbar a opinião publica contra a nação vizinha.

— Alguns italianos pedirão ao seu governo a retirada do ministro conde Antoicelle, allegando sua parcialidade em favor dos argentinos.

A imprensa de Buenos-Ayres e a «Patria», folha italiana, que se publica no Chili, defendem o ministro e demonstram a correcção de seu procedimento.

— Realisou-se no dia 30 do passado um «meeting» popular, em que estiveram representadas todas as classes sociaes.

Era o seu fim salicitar do governo e do Congresso medidas que tendam á protecção effectiva e efficaz da industria nacional ; e foi redigida uma representação fundamentada, a que a commissão nomeada vai dar o conveniente destino.

— Sabe-se que o cidadão chileno Prado Puelmas vendeu a Inglaterra o seu invento de uma nova metralhadora, pela somma de cem mil pesos.

— A Sociedade União Americana prepara um meeting para felicitar o ministro dos Estados Unidos da America do Norte, pelo voto do senado da grande republica á indicação Morgan.

Em Valparaizo, em Santiago, e em outras cidades do Chili, o pedido de reconhecimento de belligerancia de Cuba, feito por aquella casa do congresso ao presidente Cleveland, causou grande enthusiasmo.

— A casa Robert, de Londres aceitou a proposta para a collocação do cabo submarino para Punta Arenas e que deve estar concluido no fim deste anno.

— Sabe-se que serão encorporados ao exercito os sorteados para a guarda nacional, não se formando corpos especiaes.

O general Koerner, tratava da organisação dos elementos para realizar manobras militares com o maior numero possivel de forças das tres armas.

— Da Inglaterra annuncia-se, que muito adiantadas estão as torpedeiras que alli se mandou construir.

Sabe-se que foi offerecido um premio á casa constructora se concluir o trabalho antes dos vinte mezes termo fixado no contracto, bem como que se negocia a compra de bom material de torpedeiras.

Quanto aos dous encouraçados de 6,200 toneladas já nelles se trabalha dia e noite.

Segundo refere um jornal de New Castle, o novo cruzador «Ministro Zenteno» construido nos estaleiros de W. G. Armstrong & C., Limited, no referido porto, sob a vigilancia do capitão Hont, foi lançado a agua, em excellentes condições, no dia 1 do mez findo.

A ceremonia da benção do novo vaso de guerra foi revestida de certa pompa, assistindo ao acto numerosas pessoas. O navio realisou suavemente até cahir na agua, na qual entrou pouco a pouco, no meio dos applausos dos assistentes.

O «Ministro Zenteno» é um navio de aço, protegido na parte que fica debaixo da linha de fluctuação com madeira e cobre, e mede de comprimento 330 pés,; largura de 43 pés ; com a tonelagem, 3,450, approximadamente.

E' protegido em todo o seu comprimento, por blindagem de aço connexo, cuja grossura varia de uma polegada e um quarto tres polegadas e meia ; e o parte couraçada cobre completamente todo o machinismo e demais apparelhos do navio, offerecendo além d'isso, uma protecção para a reserva do carvão.

Quando esse deposito está cheio, contém 800 toneladas de carvão de pedra, o que permittio, que o navio percorrerá 8,000 nós, em qualquer direcção e com uma velocidade moderada.

O cruzador é dotado com uma machina de hélice duplo, da força de 7.500 cavallos e de 20 milhas por hora, devendo ser armado com canhões de tiro rapido domodelo mais aperfeiçoado de Elswick, em numero de oito canhões de tiro rapido, de 6 pollegadas, dez canhões de tiro rapido, de 6 libras, quatro ditos, dito, de 1 libra, quatro metralhadoras, dous canhões de campanha e cinco tubos-torpedeiros.

A torre, construida com uma couraça de aço de quatro pollegadas de espessura, acha-se collocada á proa e é provida de todos os elementos necessarios para que o navio possa combater e manobrar simultaneamente.

— Os vulcões da provincia de Sianquihué começaram a lançar fumo e lavas ; e os tremores de terra que começaram no dia 13 causaram grande alarme na população, cuja maioria não descançou durante toda a noite e os dias seguintes, até a ultima data registrada.

São consideraveis os prejuizos, e ha grande numero de edificios em ruina, rachados e desaprumados, entre os quaes varios publicos, como a Escola Naval, a Intendencia, a Bolsa Commercial, o hospital de S. João de Deus, o quartel de policia, o theatro Victoria, a igreja dos padres francezes, a Mercê, a Matriz e diversos mercados.

A desolação é geral ; quasi toda a população está nas ruas e praças.

Em Valparaizo é que o phenomeno tomou maiores e mais desastrosas proporções. No dia 13 houve cinco tremores, de terra, que inspiraram bastantes receios. A's 9 horas e 48 minutos estava o céo de nuvens, e temperatura baixa e humida, ouvio-se um ruido subterraneo seguido de um estremecimento da terra. A duração do phenomeno foi de cerca de dous minutos, dos quaes cincoenta segundos pertencem ás oscillações de maior intensidade, as quaes se reproduziam de Sul para o Norte. Durante alguns segundos as oscillações foram verticaes.

Os sinos dos quarteis de bombeiros tangiam por si sós, lugubremente, [illegible] inviavel os ouvesse ; os edificios de construcção fraca rangiam, como se estivessem prestes a desmoronar-se.

Por toda a parte, gritos, confusão, clamores do povo sorprendido. Toda a população de Valparaizo estava na rua, dirigindo se para a Grande Avenida e para o Parque Municipal que estava aberto e illuminado expressamente, por ordem prévia das autoridades prevenidas pelos movimentos anteriores. Grande parte dos habitantes, dormio nessa noite ao ar livre, na Grande Avenida, no Parque Municipal e nas Praças. Alguns recolheram-se em carruagens de serviço publico ; outros, menos felizes, tiveram que ficar expostos ao ar.

Temia-se, quando principiou o tremor de terra, que o mar sahisse do leito, o que felizmente se não realisou. Ao contrario do que tem succedido em circunstancias analogas, o mar permaneceu tranquillo.

Para se calcular as proporções da desordem, as correrias, e a commoção geral, é mistér advertir que as ruas de Valparaizo são estreitas em demasia ; que a cidade se encontra apertada entre a montanha e o mar, de maneira que, dado um terremoto, poucas pessoas teriam escapado com vida.

Se a tudo isto se accrescentar os sentimentos superstíciosos, mais do que religiosos, do povo alterado pelo tanger dos sinos que se moviam sós, e pela velha idéa dos tempos coloniaes de que os grandes phenomenos e catastrophes da natureza são castigos do céo ; se se considerar isto, comprehender-se-ha facilmente a intensidade da commoção nas camadas populares.

A cidade apresenta o aspecto da tolda de em navio em dia de naufragio ; via-se individuos envoltos em mantas, outros em capas, muitos semi-nús, milhares de pessoas emfim rondando pelas ruas, a horas mortas da noite.

Ao mesmo tempo, como para augmentar a confusão, os candieiros da illuminação publica das ruas da Victoria e de Condell, ficaram momentaneamente apagados, por causa do tremor da terra. Nas vitrinas de muitos estabelecimentos quebravam-se objectos de louça, garrafas, etc. Era tão grande a impressão moral de muita gente, que uma senhora precipitou-se da janella para a rua do Arsenal. Abateram as paredes e muros de alguns edificios, entre elles a muralha que cerca o quartel de artilharia de um estabelecimento de beneficencia.

O pharol de Curaumilla ficou com uma fenda de quatro metros, de sentido vertical, e a casa do pharol quasi totalmente destruida. Os accidentes na cidade não tiveram maior importancia, salvo uma ou outra morte subita, como succede sempre em taes casos.

Felizmente, os theatros as igrejas estavam nessa noite fechados ; se assim não fôra, o numero de victimas teria sido enorme.

O mar, como dissemos, permanecia tranquillo, emquanto duravam os tremores ; em terra, talvez mais por coincidencia do que com relação directa com o phenomeno, numerosos aerolithos e estrellas cadentes cruzavam-se pelo céo. Durante os dias seguintes repetiram-se os tremores, tanto em Santiago como em Valparaizo, mas com menor frequencia e intensidade. Dir-se-hia que vão em escala descendente.

O panico em Santiago foi grande ; o povo precipitava-se pelas ruas em direcção ás praças e ao passeio das Delicias.

Os individuos que passavam pela praça de Armas viram oscillar a torre da cathedral, cujo sino grande tangeu sem que o tocassem.

Presenciaram-se algumas scenas bastante comicas : a Municipalidade que celebrava a sua sessão, quando se deu o tremor de terra, suspendeu a reunião no meio do maior alvoroço, abandonando os seus membros a sala, que se agitava como um navio no alto mar.

Em muitos estabelecimentos e armazens, as louças de crystal ficaram completamente quebradas.

No emtanto, nenhum edificio se desmoronou, foram destruidos muros ou paredes positivamente.

E' de notar que os tremores não se fizeram sentir nem no norte nem no sul da Republica ; e grande estremecimento das 9 horas e 49 minutos, em Santiago, só se sentio em forma de suave e prolongado movimento em Concepcion, sem que nem em Temuco, nem em Valdevia fosse notado o phenomeno. O tremor de terra só se observou na zona central do Chile.

Tinha-se diffundido uma prophecia de terrivel terremoto, de consequencias desastrosas e que dar-se-hia no dia 29, o que fez mais avultar o exodo da população. Por felicidade não se effectuou o facto, e o dia indicado nada assignalou de anormal, de sorte que, perante a desmoralisação da prophecia, começa a voltar a população a seus lares.

— Reina em Santiago intenso frio, e de 28 para 30 baixou o thermometro de modo extraordinariamente brusco

— O Chile tem sido victimado por numerosos e grandes terremotos, devidos, segundo a opinião dos sabios, á constituição geologica daquella parte da America.

Em 8 de Fevereiro de 1570, quando a colonia do Chile era administrada pelo governador Bravo de Saraiva, deu-se o espantoso terremoto que reduzio a escombros a cidade de Concepcion. Foi em quarta-feira de cinzas.

Os habitantes da cidade assistiam ao officio Divino quando sobreveio o terremoto que derrubou a maior parte das casas mal construidas, e com materias pouco solidas ; a terra, ao mesmo tempo, fendeu se, e pelas fendas, segundo referem os chronistas da época, sahiam borbotões de agua negra e um cheiro de enxofre pessimo e máo, que parecia cousa do inferno.

Os homens andavam desalentados e attonitos emquanto durou o terremoto. Então, para cumulo, o mar retirou-se e volvendo com grande impeto, estendeu-se pela cidade, inundando a completamente.

Durante os cinco mezes seguintes ouviram-se suaves movimentos de terra, que só terminaram, como refere ingenuamente o chronista Gongora Marmolejo, «quando os ouvidores da Real Audiencia, o cura, o cabido e os personagens mais notaveis fizeram procissão de desaggravo. »

Em 16 de Dezembro de 1575, teve lugar em Valdevia um terremoto que arruinou completamente a cidade. Nesse dia, pouco antes de escurecer, «começou a terra a tremer, segundo refere uma testemunha da época, com grande rumor e estrondo, indo sempre o terremoto em crescimento, sem cessar de fazer damno, derrubando telhados, alpendres, com tanto espanto da gente que estava attonita e fora de si, de ver em caso tão extraordinario. Não se pode pintar nem descrever a maneira desta furiosa tempestade que parecia ser o fim do mundo, cuja rapidez foi tal que nem deu lugar a muitas pessoas a sahirem de suas casas e assim pereceram, enterradas em vida, cahindo sobre ellas as grandes machinas dos edificios. Era cousa que irrigava os cabellos e tornava os rostos amarellos, o ver-se mover a terra tão apressada e com tanta furia, que não somente cahiam os edificios como tambem as pessoas. Além disto, emquanto a terra estava tremendo, por espaço de um quarto de hora, se vio no caudaloso rio, por onde as náos podiam subir sem perigo, uma cousa notabilissima, e foi que em certa parte delle se dividio a agua, correndo uma parte para o mar e a outra rio acima, ficando naquelle lugar o solo a descoberto de sorte que se viam as pedras.

De todos os terremotos que a historia do Chile registra, sem duvida que o mais notavel foi o de 13 de Maio de 1647. A's 10 horas e meia da noite teve lugar o terrivel tremor de terra, que arruinou completamente a cidade de Santiago, a breve trecho, derrubando as casas e os templos com estrepito enorme.

E' facil comprehender a impressão que deixaria nos animos tal catastrophe, o ranger dos madeiramentos, o derrubar das paredes, as rochas soltas dos montes, e depois os clamores das victimas seguidos de pavoroso incendio. A atmosphera obscurecida por nuvens de pó, que augmentava o negrume da noite, junto com o estremecer incessante da terra, tornava em extremo difficil a salvação das victimas sepultadas sob os escombros. Mais de mil pessoas morreram nessa terrivel noite. Os que se salvaram, reunidos na Praça Principal, confessavam em alta voz suas culpas, clamavam ao céo, rezavam e blasphemavam.

Os frades de S. Francisco passeiavam em procissão uma imagem de Nosso Senhora do Soccorro, trazida por Pedro de Valdevia. Da mesma forma os monges Agostinhos levavam em procissão o famoso Senhor de Maio, que ainda conservam e que figura nas festas religiosas, moitissima esculptura que se salvou e cujo merito consiste em que a corôa de espinhos passou da cabeça para a garganta, o que era milagre para os antigos e pôde os modernos effeitos da força do tremor.

A acção do espantoso terremoto estendeu-se por todo o Chile até o Sacco ate a provincia de Cuyo, do outro lado dos Andes, por obra de mysteriosas leis que algum dia serão determinadas, para serem empregadas em proveito dos homens.

— O capitão da fragata ingleza «Vicent», que chegou a 15 a Valparaizo, communicou que no dia 13, as 10 horas da noite, na altura da ilha José Fernandes, sentio-se forte revolvimento do mar, que offerecia uma phosphorencia como se a agua tivesse sido illuminada em baixo.

= Um numeroso grupo de populares no dia 30 atacou um café de Santiago, pertencente a um subdito italiano e destruio todos os moveis e utensis, por pretender o proprietario do estabelecimento dar-lhes irreverentemente o titulo de «Café Arturo Prat.»

MUSICIANA

JOANNA FERRAZ

A companhia Moreira Vasconcellos que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel, leva hoje á scena o drama Joanna Ferraz que em toda parte que tem sido representado tem obtido grande acceitação.

Tratando desta peça, que é producção do festejado auctor e actor Moreira Vasconcellos escreveu um critico na *Provincia* do Pará :

Apreciei o drama *Joanna Ferraz.*

Apezar de pouco cultivado, o theatro brazileiro tem produzido peças, algumas de grande interesse dramatico, pelas que podem rivalisar perfeitamente com as melhores das que a França tem produzido ; assim, para não irmos muito longe, citarei *Mãe*, o grande e modernissimo drama de José de Alencar, —modernissimo porque foi o primeiro grito de guerra contra as longas tiradas philosophicas á guiza de licções de moral contra os monologos, a maior incoherencia do theatro.

Poucos, muito poucos são os dramas brazileiros dos quaes possamos dizer o que vai dito : por isso sinto-me arrebatado, não me posso furtar a escrever estas ligeiras considerações as impressões que em meu espirito deixou a *Joanna Ferraz*, peça que, sobretudo, teve a grande felicidade de ser muito bem, mas, incontestavelmente muito bem desempenhada pelas figuras principaes, hontem a noite, no Theatro da Paz, em beneficio de Luisa Leonardo.

Joanna Ferraz é uma peça moderna; é um drama de escola. N'elle desenvolve-se uma grande these sociologica; n'elle ha vida, movimentação, e, muito principalmente, muita naturalidade, um acarado estudo de typos e situações.

A these que o confrade escolheu tem uma face ingratissima para o theatro ; por isso cresce de valor a sua obra, creia.

O adulterio, physiologicamente é uma fatalidade ; sociologicamente é um crime ; e tal é a these.

Em jogo, o confrade de escriptorismo teve de pôr um temperamento hysterico; a sobrepujar uma educação finissima : Joanna Ferraz ; os mais elevados sentimentos a baquearem ante a paixão, a carne que solicita desvarios : Dr. Augusto; toda a bohemia, toda a cegueira de um burguez que adora a mulher, mas logo após, toda a brutalidade da dignidade offendida, da honra enlameada, do caracter ludibriado, a exigir vingança, a impor desatino : Raimundo Ferraz ; tal é a tripede em que assenta a acção da peça.

E' a muito debatida questão de casamentos desiguaes, é o eterno thema do Homem Mulher e Mulher-Homem, em que tantas e tão desencontradas opiniões se tem manifestado !

Incontestavelmente a mulher muito desenvolvida intellectualmente por meio dessa educação falsa, superficial que ainda damos ás nossas mulheres, ás nossas filhas, faz uma idéa muito erronea do casamento ; vê nelle a realisação de um ideal, simplesmente, a satisfação de um sonho ; como o poeta entregue aos paroxismos da imaginação, ella crêa gosos innefaveis, prazeres desconhecidos, — a alma pairando eternamente no azul, o corpo vagando atôa, como um cysne, no lago placido e arminhoso das rendas caras o dos madrigaes pueris.

A maternidade, seus prazeres que são dores ; o complicado mecanismo do lar ; as vicissitudes a atravessar ; os obstaculos a vencer ; os pequenos desgostos ; as grandes contrariedades. — de nada disto ella tem noção perfeita, nitida : d'ahi o desengano.

Junte-se a tudo isto a hysteria, um quasi caracteristico da mulher brasileira, por uma questão de meio ambiente, e temos aquelle resultado o eterno choque do individuo com a sociedade, da carne com o dever.

O confrade incontestavelmente foi de grande felicidade no desenvolvimento da peça ; tornando-se notavel sobre tudo, o natural de todas as situações, já as mais triviaes, como os enfados da protogonista com o marido, já as mais violentas, como nos finaes dos actos.

Não me occupo no desempenho ; já o disse : foi cabal.

REVISTA DIARIA

Audiencia—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda scientificar que, além da audiencia que dará diariamente de 12 a 1 hora da tarde, estará no Palacio do Governo de 7 ás 10 horas da noite.

Governo do Estado—Por portaria do Governo do Estado de 8 de Abril, foram nomeados os bachareis Joaquim José de Faria Neves Sobrinho e Antonio Pedro das Neves, para exercerem os cargos de officiaes de Gabinete de mesmo Governo.

Secretarios de Estado — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Abril de 1896.

O governador do Estado, resolve declarar que as attribuições conferidas pela legislação em vigor aos Secretarios de Estado serão exercidas pelo Chefe do Poder Executivo, até que sejam providos os alludidos cargos, com excepção da presidencia do Tribunal do Thesouro que competirá ao director geral da Secretaria da Fazenda. — Joaquim Corrêa de Araujo.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 16ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Eduardo de Oliveira, Teixeira de Sá, Caldas Barrette, Albino Silva, Velloso, Antonio Pernambuco, Albino Meira e Ermirio Coutinho.

A convite do Sr. Presidente, occupou a cadeira de 1º Secretario o Sr. Antonio Pernambuco.

Foi lida, e sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do Exm. Sr. Dr Alexandre José Barbosa Lima agradecendo a communicação que lhe fizera, em 31 de Março ultimo, o Presidente deste Senado de ter designado a sala das sessões da Camara dos Deputados para ter lugar no dia 7 de Abril á 1 hora da tarde o juramento e posse dos Exms. Srs. Dr. Joaquim Correia de Araujo e José Marcellino da Rosa e Silva para Governador e Vice-governador do Estado.—Inteirado.

Outro do Dr. Secretario da Justiça transmittindo, por copia a informação prestada pela 3ª Directoria daquella repartição relativamente ás resoluções da Camara dos Deputados iniciadas pelos projectos ns. 30, 138, 42 e 114. —A quem fez a requisição.

Outro do 1º Secretario da Camara remettendo as resoluções alli iniciadas, este anno, pelos projectos seguintes :

N. 2. Conversão das apolices estadoaes de juros de 7 °|. em apolices de 5 °|°.—A' 3.ª commissão

N. 5. Declarando as incompatibilidades para a eleição de deputados e senadores do Estado. —A' 3.ª commissão.

Uma carta do Dr. Prefeito do municipio do Recife convidando o Presidente e mais membros do Senado para assistirem á inauguração da Escola Pinto Damaso na Varzea, 7 do corrente ás 9 horas da manhã. —Inteirado.

Um officio do Exm. Sr. Bispo Diocesano accusando a recepção do convite que lhe fôra feito pelo Presidente do Senado para assistir ao juramento dos Exm. Srs. Drs. Joaquim Correia de Araujo e José Marcellido da Rosa e Silva, para Governador e Vice-governador do Estado, agradecendo e desculpando-se de não poder comparecer por motivos de saúde. —Inteirado.

Outro do Dr. juiz Seccional no mesmo sentido, declarando não poder comparecer por motivos de saúde. —Inteirado

Outro do Consul italiano ainda no mesmo sentido communicando que deixa de assistir á sessão solemne do Congresso por estar doente. -Inteirado.

Outro do Consul da Suissa agradecendo o convite que o Presidente do Senado lhe fizera para assistir a posse e juramento dos Exms. Srs Drs Joaquim Correia de Araujo e José Marcellino da Rosa e Silva para Governador e Vice governador do Estado e declarando que deixa de estar presente a este acto por motivos imprevistos. —Inteirado.

Outro do Vice-Consul da Hespanha no mesmo sentido scientificando que por motivos justos deixa de attender ao convite do Sr. Presidente do Senado para assistir a posse e juramento do Governador e Vice-governador do Estado.—Inteirado.

Outro do contador dos correios, servindo de administrador, communicando a recepção do convite do Sr. Presidente do Senado para assistir a posse e juramento dos Exms. Srs. Joaquim Correia de Araujo e José Marcellino da Rosa e Silva para Governador e Vice-governador do Estado.—Inteirado.

O Sr. Barão de Nazareth, pela ordem, enviou á Mesa, para que lhe desse o devido destino immediatamente, uma representação do Concelho Municipal de Granito em que requer consignação de verbas para se fazer alli um açude e concertar se o predio em que funcciona o mesmo Concelho.

Vindo á mesa, foi lida e enviada á 4.ª commissão.

Passou se ao expediente do Sr. 2.º Secretario.

Foram lidos e approvados sem debate os pareceres ns 40, 41 e 42, da 5.ª commissão, já impressos no jornal da Casa, redigindo as resoluções iniciadas na Camara pelos projectos de 1895, ns. 40 (açude de S. Lourenço da Matta) ; 52 (elevação de Gamelleira a cidade) e 77 (construcção de uma cadeia em S. Bento).

O Sr. Presidente declarou que, opportunamente, seriam estas resoluções enviadas á sancção.

Foram tambem lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres :

N. 47—Da 4ª Commissão adoptando a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 146 de 1895, (divisão do tabellionato de Quipapá em dous officios distinctos).

N. 48—Da 5ª Commissão redigindo a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 11 de 1893 (fiança em apolices).

Projecto n. 6, assignado pelos Srs. Albino Silva, Constancio Pontual, Regueira Costa e Eduardo de Oliveira, revogando a lei n. 134 de 3 de Julho de 1895, que crea um Instituto de instrucção musical, denominado Conservatorio Musical de Pernambuco.

O Sr. presidente nomeou aos Srs. Barão de Nazareth, Antonio Pernambuco e Caldas Barretto para irem em nome do Senado cumprimentar ao Exm. Sr. Conselheiro Correia de Araujo, por ter na qualidade de governador do Estado assumido o exercicio do seu cargo ; e aos Srs. Eduardo de Oliveira, Ermirio Coutinho e Salazar Moscoso, para cumprimentarem o Exm. Sr. José Marcelino da Rosa e Silva, vice governador.

O Sr. Barão de Nazareth justificou a seguinte indicação, que apoiada é submettida á discussão :

« O Senado, em reconhecimento aos relevantissimos serviços prestados ao Estado pelo Dr. Alexandre José Barbosa Lima, durante a sua operosa, difficil, honrada e patriotica administração, que findou hontem, 7 do corrente, cumpre o mais grato dever louvando e registrando em seus annaes o justo applauso de que se fez credor o mesmo cidadão que cavalheirosamente soube manter o civismo, a dignidade e a altivez do povo pernambucano na defeza da autonomia do Estado, dos interesses de ordem publica e das instituições republicanas, não se esquecendo de promover todos os melhoramentos uteis e promettedores do grande futuro deste florescente Estado, sendo extensiva a presente moção aos seus dignos Secretarios Drs. Julio de Mello Filho e Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Sala das Sessões do Senado, 8 de Abril de 1896. —Barão de Nazareth.

Orou o Sr. Velloso, concluindo por offerecer o seguinte requerimento, que, apoiado entra conjunctamente em discussão :

« Requeiro que seja lavrado na acta um voto de felicitação aos habitantes de Pernambuco por ter assumido a direcção deste Estado o Exm. Sr. Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, restabelecendo com o seu governo, a paz e a garantia dos nossos direitos civis e politicos que se achavam tão cruelmente violados.

Sala das Sessões do Senado, 8 de Abril de 1896.—Dr. I. A. Velloso».

O Sr. Antonio Pernambuco, obtendo a palavra, justifica a seguinte emenda a este requerimento :

Supprimam-se da emenda as palavras : restabelecendo até violados.

Sala das Sessões do Senado, 8 de Abril de 1896. —Antonio Pernambuco.

Esgotada a hora, foi prorogado por 30 minutos o requerimento do Sr. Velloso.

Orou em seguida o Sr. Albino, que por sua vez, pedio e obteve outros 30 minutos de prorogação da hora.

Finalmente depois de orar o Sr. Barão de Nazareth encerrou-se a discussão, não se votando por falta de numero, tendo o Sr. presidente mandado ler o art. 147 do Regimento Interno.

Passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se a 3ª discussão dos pareceres deste anno ns. 30 e 32, não se votando pelo motivo acima. Ambos adoptam as resoluções iniciadas na Camara pelos projectos de 1895 ns. 99 (reparos no açude de S. Bento) e 81 (construcção de uma casa entre a Casa de Detenção e o Gazometro).

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é :

Votação das materias adiadas, 1ª discussão do projecto n. 5 ; 2ª dos pareceres ns. 43, 44 e 45 e 3ª do projecto n. 1, todos deste anno.

1896—Parecer n. 48

A 5ª Commissão é de parecer que se dê a seguinte redacção á resolução iniciada na Camara dos Deputados em 1893 pelo projecto n. 11 e approvada em 3ª discussão neste Senado, em sessão de 3 de Março ultimo :

O Congresso do Estado de Pernambuco Decreta :

Art. 1º Os devedores do Thesouro por desfalque de rendas como exactores, ou por qualquer outra cousa, que tiverem prestado fiança em apolices, pelo Thesouro emittidas, poderão dal as ao mesmo em pagamento de seus debitos pelo seu valor nominal.

Art. 2º Para fazer face á despeza a que estava obrigada a importancia das apolices, em pagamento recebidas, poderá o Thesouro emittir outras do mesmo typo em igual quantia.

Art. 3º Essas apolices não poderão ser penhoradas para se adjudicarem a Fazenda, nem mesmo em poder de qualquer particular, si não na falta absoluta de outros bens.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 1 de Abril de 1896. Regueira Costa.—Caldas Barretto.=B. de Nazareth.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 18ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, Araujo Lima, Pereira da Silva, Motta Silveira, Francisco Tiburcio, Estacio Coimbra, Elpidio Figueiredo, Pinheiro Ramos, Manoel Jardim, Godofredo Moscoso, Bianor de Medeiros, Antonio Vicente Junior, Bertholdo Galvão, Affonso Costa, Julio Antero, Apolinario Maranhão, Leopoldo Lins e José Godoy.

Foram lidas e sem debate approvadas as actas das sessões anteriores.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Officio do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, remettendo de ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, um recurso interposto por Pereira Carneiro & C., negociantes desta praça.—A' 2ª commissão.

Petição de Izabel Peretti Séve, pedindo dispensa do imposto de transmissão dos bens deixados por seu pai José Maria Séve.—A' 1ª commissão.

Outra de José Ferreira Campos, administrador da conservação do Canal de Goyanna, solicitando pagamento de seus vencimentos.—A' 2ª commissão.

Outra do Concelho Municipal de Buique, pedindo que sejam demarcados os limites do mesmo municipio com os de Alagôa de Baixo e Cimbres. -A' 4ª commissão.

Outra de Cassimiro Lucio dos Santos, professor publico, requerendo para ser considerado em disponibilidade. —A' 6ª commissão.

Foram lidos, apoiados e julgados objectos de deliberação, indo a imprimir os seguintes projectos :

N. 9 apresentado pelo Sr. Julio Antero, regulando o tempo para aposentadoria dos juizes de direito e dezembargadores.

N. 10, apresentado pelo Sr. Elpidio Figueiredo, autorisando o Governador do Estado a despender a quantia de 20 000$, com a construcção de uma ponte sobre o rio Sirigi no Engenho Passagem proximo ao povoado de Nossa Senhora do O' do municipio de Goyanna.

Foi lido, indo a imprimir um parecer da commissão de fazenda e orçamento sob n. 38, deferindo a petição da professora D. Clara Olympia de Luna Freire.

Foi lido, e sem debate approvado, um parecer da commissão de contas e despezas do Estado sob n. 39, solicitando informações da Secretaria dos Negocios da Justiça sobre a petição de Euzebio Alves da Costa, empregado do serviço antropometrico da Casa de Detenção.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettida á votação a emenda apresentada na 3ª discussão, do projecto n. 1 do corrente anno e cuja discussão havia sido encerrada na sessão antecedente foi approvada e remettida com o mesmo projecto á commissão de redacção.

Em seguida foram submettidos a discussão, e sem debate approvados os seguintes pareceres :

N. 17, da commissão de contas e despezas do Estado, indeferindo a petição de Antonio Francisco da Cruz.

N. 18, da commissão de constituição, legislação e Justiça, concluindo que deve ser archivado o officio do conselho municipal de Canhotinho, visto esta Camara não ter competencia para tomar conhecimento do assumpto.

N. 20, da mesma commissão, concluindo que devem ser aceitas as emendas apresentadas no Senado, ao projecto n. 66 de 1895 nesta Camara.

N. 21, da commissão de fazenda e orçamento indeferindo a petição de Franklim Minervino Martins, professor vitalicio da cadeira de francez e latim da cidade da Victoria.

N. 23, da mesma commissão, concluindo pelo indeferimento da petição do bacharel Apolinario A. Meira Henriques.

N. 25, da commissão de petições e poderes, deferindo a petição de Frei Peregrino Hillembrand, guardião do convento de S. Francisco desta cidade (projecto n. 6).

N. 26, da mesma commissão, deferindo a petição dos guardas da Casa de Detenção (projecto n. 7).

N. 27, da mesma commissão indeferindo a petição dos serventes da Escola Normal.

N. 28, da mesma commissão concluindo pelo indeferimento da petição de José Francisco de Moraes e Siva.

N. 29, da mesma commissão, concluindo pelo indeferimento da petição de José Gomes Ferreira Maia.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão e designou a seguinte ordem do dia para hoje :

Trabalhos de commissões.

Honroso — Recife, 7 de Abril de 1896. —Ao Sr. Dr Euzebio de A. Martins Costa.

Cumpro o grato dever, ao deixar o Governo deste Estado, de significar-vos o meu sincero reconhecimento pela dedicação, lealdade e zelo com que me auxiliastes constantemente a desempenhar-me da ardua e honrosa missão que hoje findo e no exercicio do qual me foi dado contar-vos no numero dos meus mais prestimosos e desinteressados auxiliares.

Saúde e fraternidade. — Alexandre José Barbosa Lima.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Pernambuco, 7 de Abril de 1896. n. 719 Sr. Dr. director da 2.ª directoria.

Deixando, n'esta data, o exercicio do cargo de Secretario de Estado dos Negocios da Industria, me é summamente agradavel manifestar, o que ora faço, o meu reconhecimento pela leal, solicita e intelligente coadjuvação que em vós sempre encontrei e bem assim em todo o pessoal d'essa directoria, , pois apresentando-vos os meus mais sinceros agradecimentos, peço os torneis extensivos ao mesmo pessoal.

Saúde e fraternidade. — Julio de Mello Filho.

Eleição de um professor — Procedeu se hontem, a 1 hora da tarde, na sala da secretaria da Intendencia á apuração dos votos para um membro do conselho consultivo e advogado da classe dos professores, sob a presidencia do Sr. Superintendente do ensino publico municipal Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Além do presidente tomaram parte na referida apuração os Sr. Dr. Samuel Farias, inspector litterario do 2.º districto de Santo Antonio, e professores Benjamin Ernesto, Auxencio da Silva e Romualdo de Souza, achando-se presentes diversas pessoas.

Feita a apuração obtiveram votos os Srs. Francisco Marques da Trindade, 42 ; Hamede Justiniano dos Reis, 32 ; Arthur Octaviano da Silva Ramos, 13, e Auxencio da Silva Vianna, 1.

Depois o Sr. Superintendente proclamou eleito o mais votado d'aquelles professores e seu substituto o immediato em votos.

Disturbios— Ante-hontem a tarde dois sargentos de policia e uns paizanos entraram na taverna, sita á rua da Imperatriz n 1, onde depois de beberem aguardente tentaram

MUTILADO

offender physicamente os empregados do referido estabelecimento.

Graças a intervenção de algumas pessoas que estavam presentes elles não poderam realisar o que queriam.

Roubo Ha dias noticiamos um grande roubo praticado na loja de calçados, á rua da Imperatriz n. 2, pertencente ao Sr. capitão Lino Francisco das Chagas ; roubo este cujo valor subio a 2:000$000.

Segundo fomos informados a autoridade competente não tem procedido com a actividade que o caso pede.

E' para isto que chamamos a attenção do Sr. Dr. Marques, digno questor policial.

União Beneficente dos Professores—Funccionou ultimamente, ao meio dia, e na séde da escola municipal da rua do Rangel a directoria dessa associação sob a presidencia do Sr. Firmino Ribeiro, sendo secretariado pelo Sr. Manoel Teixeira.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

O Sr. Luiz Marques, thesoureiro, prestou suas contas relativas ao mez findo, recolhendo na Caixa Economica 125$000, com 2:471$475 que alli ja existiam prefaz 2:596$475.

Declarou o mesmo Sr. thesoureiro que tinha pago ao cobrador 14$000 e que havia um atraso de mensalidades no valor de 50$000.

Todas essas contas foram examinadas e approvadas pelos Srs. Francisco Trindade e José Uchoa.

Não havendo mais nada a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão a 1 hora da tarde.

Providencia pedida — Escrevem nos pedindo nos para chamarmos a attenção de quem compete providenciar, sobre o procedimento de alguns moradores da rua Dr. Eustaquio Gomes, na Boa-Vista, as quaes atiram para o leito da mesma rua, aguas servidas e animaes em decomposição, de maneira a tornar se insupportavel aquelle ponto da cidade, até para as que alli transitam.

Realmente nos parece justo ser o caso providenciado, pois são patentes as suas consequencias damnosas.

Instituto Archeologico —Hoje, a hora do costume, reune se essa associação para empossar a mesa administrativa do corrente anno social.

Novidades litterarias — O anno de 96 parece propicio as letras portuguezas.

A mocidade começa a revoltar-se contra os consagrados e a produzir alguma cousa embora pessimamente orientada.

Dos velhos, eternamente novos, tivemos o soberbo poema Patria, chamemos-lhe A Agonia, de Guerra Junqueiro.

A edição está já esgotada, apezar de se terem tirado alguns milhares de volumes.

Eça de Queiroz, o sublime artista da prosa, deu-nos A illustre casa Ramires e as Cartas de Fradique Mendes.

Em Pariz acabou a peça fantastica e mistica Frei Gil de Santarem, a qual obedece a lenda que inspirou a Garret. O Alfageme de Santarem,

Eça convertido a mistico depois de escrever A Reliquia, achamos decadente !

Theophilo Braga lançou no mercado os quatro livros da assombrosa Visão dos Tempos, que está sendo tradozida na Allemanha, na Italia e na França.

Um monumento !

Magalhães Lima tem nos prelos A Obra Internacional e Teixeira Bastos prepara um livro sobre as revoluções occorridas em Portugal no seculo corrente.

Ramalho Ortigão apromptou O culto da arte e Gomes Leal, esquecendo a conclusão d'O Anti-Christo, trabalha no poema lirico A mulher de luto.

Silva Pinto publicou o grito Neste valle de lagrimas e Fialho de Almeida, o poderoso critico, terminou dois novos livros, que intitulou pois novos livros, que intitulou A' porrada e a esquina.

Os novos, que sustentam as revistas O Inferno, A Renascence, A Art, O Berro, A Carapuça, prometem :—Prosas simples, de Gelherme Gama ; Alma dos Humildes, Alexandre Braga, filho ; Salomé, Eugenio de Castro , O pai da chimera, João de Castro ; O lar, Alberto de Oliveira ; Na a ideia, Alfredo Serranos Horas mortas e Sadismo, Justino de Montalvão ; Só, 2ª edição, Antonio Nobre ; Dolce, Manoel Maia ; Homens, Julio Brandão ; As memorias de Z. Silveira, Eduardo Souza ; Album de caricaturas, Celso Hermínio ; Historia de uma conversão, João Barreira.

Tambem appareceram brevemente O Serão, magazine litterario, dirigido por Eça de Queiroz e secretariado por Alberto de Oliveira, e A Chronica.

Ambas est s publicações serão editadas por Antonio Maria Pereira.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 81 rezes para o consumo de hoje.

Companhia de Bombeiros—Es como esta distribuido o serviço para hoje :

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 1º sargento chefe do serviço Antonio de Souza Bandeira.

Guarda do quartel o cabo chefe de bombas Thomé Alves Ferreira.

Guarda para o theatro Santa Isabel o cabo chefe de bombas Manoel de Azevedo.

Uniforme n. 3.

A pelle do urso—Castros Enriquez, poeta hespanhol, no seu periodico «La Tierra Gallega», lembra ao governo do seu paiz a conveniencia de distribuir todos os terrenos de lavoura ainda incultos existentes em Cuba, pelos soldados hespanhóes actualmente expedicionarios naquella ilha ; com o direito, por parte delles, de os explorar, arrendar ou vender, quando terminada a campanha.

Uma explendida idéa.

Sòmente, deve-se notar esta insignificante circumstancia : é que esses terrenos, na sua maior parte, estão em poder dos revolucionarios cubanos, os quaes, de armas na mão, acham-se dispostos a disputal-os palmo a palmo !

Podia chamar-se a isto dar de presente a pelle do urso.

O cimento na Allemanha—« A fabricação do cimento na Allemanha é uma industria que alli se desenvolve em 63 grandes fabricas, que produziram em 1893, a quantidade fabulosa de 10.500.000 barricas, dando emprego a 18.000 operarios.

Os maiores consumidores que mais concorrem a exportação do producto desta grande industria allemã, são os seguintes paizes :

Estados Unidos	69.340	toneladas
Brazil	22.300	»
Chile	6.550	»
Venezuela	5.140	»
Noruega	2.900	»
Russia	1.700	»

Entretanto é esta uma industria que podemos facilmente desenvolver em nosso paiz, principalmente em Minas Geraes, onde se encontra, em abundancia, e de excellente qualidade, materia prima que serve para a confecção deste material tão lucrativo e de grande consumo.»

Passamento—Em S. Caetano, para onde seguira em procura de melhoras em seu estado de saude, falleceu ante-hontem a Sra. D. Amelia Barros de Miranda, digna consorte do commerciante desta praça, Sr. Ignacio M. de Carvalho Almeida, a quem offerecemos as nossas condolencias.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na Matriz da Boa-Vista, no dia 5 de Abril as seguintes denunciações.

1.ª Denunciação

Bacharel Apolinario da Trindade M. Henriques, com D. Maria L. Santos.

Bacharel Themistocles de Paiva Martins, com Julia Amelia R. Mariz.

João de Souza, com Ignez de Souza Leão.

Demetrio Rodrigues, com Maria Isabel de Carvalho.

Bacharel Antonio Rodrigues do Passo, com Maria Elisa Cintra Lima.

2.ª Denunciação

Miguel Argemiro F. Breckenfeld, com Carlota da Cruz Ribeiro.

Vicente M. Correia com Anna Maria da Conceição.

Manoel C. de Sousa Lacerda, com Rita Candida Salva.

Silverio José do Nascimento, com Joanna Amancia Serpa.

Manoel S. da Silva, com Severiana Augusta do Nascimento.

Mortalidade—Eis o resumo de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Recife na 1.ª quinzena do mez de Março de 1896 :

CAUSAS DE MORTE	IDADE: 0 a 1 anno	1 a 7 annos	7 a 15 annos	15 a 20 annos	20 a 50 annos	Maiores de 50 annos	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H.	Solteiros M.	Casados H.	Casados M.	Viuvos H.	Viuvos M.	Sem declar. de estado civil	NACIONALID.: Nacionaes H.	Nacionaes M.	Estrangeiros H.	Estrangeiros M.	Sem declar. de nacionalid.	TOTAL: HOMENS	MULHERES	SOMMA
Febre amarella	..	1	2	2	2	..	..	4	2	1	..	..	..	..	2	2	3	..	..	5	2	6
Variola	3	6	4	2	22	..	..	14	12	6	4	..	1	..	20	17	..	..	..	20	17	37
Febre typhoide	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Malaria	3	3	3	3	2	2	..	7	6	3	..	..	..	..	9	5	1	1	..	10	6	17
Tuberculose	1	..	1	2	11	..	..	4	5	1	5	..	..	..	4	10	1	..	..	5	10	11
Beriberi	..	..	..	..	1	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	5
Cancro	..	..	..	..	1	2	..	..	1	..	2	..	..	..	..	3	..	..	..	..	3	3
Syphiles	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Alcoolismo	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
O. mol. geraes	..	..	..	..	4	..	..	..	2	1	1	..	..	..	1	3	..	..	..	1	3	4
Convulsões mining.	19	1	..	..	..	..	..	9	11	..	..	..	..	..	9	11	..	..	..	9	11	20
Apopl. e amol. cereb.	..	..	..	1	2	1	..	1	2	..	..	..	1	..	1	3	..	..	..	1	3	5
O. mol. do syst. nerv.	..	..	..	..	2	3	..	2	..	2	..	..	1	..	3	1	1	..	..	4	1	4
M. cardio-vasculares	..	..	1	..	7	9	..	3	6	4	2	..	2	..	6	10	1	..	..	7	10	17
Bronchite	..	1	1	..	4	2	..	4	1	2	..	..	1	..	6	1	..	1	..	6	2	8
Pneum., bron. pneu.	..	..	1	..	6	..	..	3	2	2	..	..	..	..	5	2	..	..	..	5	2	7
O. m. do app. respir.	1	1	..	..	3	3	..	2	2	2	1	..	1	..	4	4	..	..	..	4	4	8
Mol. do estomago	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Diarrhéa, enterite	..	1	..	..	6	7	..	4	5	1	1	1	2	..	6	8	..	..	..	6	8	14
» infantil, athrep.	9	..	..	..	..	..	..	4	5	..	..	..	..	..	4	5	..	..	..	4	5	9
Dysinteria	..	..	..	..	2	..	..	..	2	..	..	..	..	..	..	2	..	..	..	..	2	2
Mol. do figado	..	..	..	..	2	1	..	..	2	..	1	..	..	..	..	2	..	1	..	..	3	3
O. m. dos intestinos	1	..	..	..	..	1	..	..	1	1	..	..	..	..	1	1	..	..	..	1	1	2
Mol. genito urinar.	..	..	1	..	1	2	..	..	1	2	..	..	1	..	1	2	1	..	..	2	2	4
» gynecologicas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
» puerperaes	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
» da pelle	..	..	..	..	4	3	..	1	4	2	..	..	..	..	3	4	..	..	..	3	4	7
» de creança	17	7	..	..	..	..	..	14	10	..	..	..	..	..	14	10	..	..	..	14	10	24
Velhice	..	..	..	..	..	2	..	..	..	..	..	..	2	..	..	2	..	..	..	..	2	2
O. mortes violentas	..	..	1	1	3	1	..	3	..	2	1	..	..	..	5	1	..	..	..	5	1	6
Outras causas	1	3	2	..	10	5	..	12	4	2	1	2	..	..	16	5	..	..	..	16	5	21
Total	55	24	17	11	96	44	..	92	87	34	19	3	12	..	121	115	8	3	..	129	118	247
Nascidos mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8	12	20
Somma total inclusive nascidos mortos																						267

Media diaria da mortalidade	17,8
Maxima diaria da mortalidade	24,0
Minima diaria da mortalidade	11,0

Elevou-se bastante a mortalidade d'esta quinzena, sendo a sua proporção como a passada de 238:267. No entretanto as molestias zymoticas não apresentam algarismos muito salientes. Eis as proporções d'esta para a quinzena passada. Febre amarella 7:3 ; febre typhoide 0:0 ; variola 37:48 ; malaria 16:24 ; tuberculose 15:16. As molestias agudas do apparelho respiratorio elevaram-se de 9 a 23 obit s.

A mortalidade infantil subio de 58 na quinzena ultima a 75 nesta.

Foram pois estas duas ultimas causas que mais directamente contribuiram para o accrescimo da mortalidade geral. O demographista, Dr. *Octavio de Freitas*.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas :

De Villa Nova da Raiba, para Coronel Lourenço Justiniano Hollanda.

De Belem, para Lima.

Da Fortaleza, para Carneiro.

De Natal, para Manoel Gomes Silva.

Do Assary, para «Recife».

Do Rio, para Antonio Martins Corrêa Junior.

Um aviso de Camaragibe para Vergosa Lins

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e Centro.

Casa de Detenção — Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 7 de Abril de 1896.

Existiam 375, entraram 0, sahiram 2, existem 373.

A saber : nacionaes 338, mulheres 10, estrangeiros 25, mulheres 0, total 378.

Arraçoados 348.

Bons 324, doentes 18, loucos 3, loucas 3, total 348.

Movimento da enfermaria — Não houve.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 7 de Abril de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi. grado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°4	758,m11	17,97	74
9 »	28,°0	758,m48	20,21	71
12 »	30,°2	756,m48	20,98	66
3 t.	31,°0	755,m78	22,42	67
6 »	28,°7	756,m66	21,39	74

Thermometros desabrigados ao meio dia : Ennegrecido : 59,°8 Pratea do 43,°4. :

Temperatura maxima 32°,50.

Temperatura minima 25,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 5m,4 á sombra 3,m2.

Chuva nulla.

Direcção do vento :

E e NE de meia noite até 1h. 54 m. da manhã ; SW até 6 h. 56 m.; N até 9 h. 08 m.; ESE até 11 h 18 m.; SE até 0 h 53 m. da tarde ; ESE até 0 h. 58 m.; SE até 1 h. 47 m ; SSE até 2 h. 01 m. ; S até 2 h. 16 m., SSE até 2 h. 40 m.; ESE com pequenas interrupções de SE até meia noite.

1 h. 40 m. de calma pela madrugada.

Velocidade média do vento 2m80 por segundo.

Nebulosidade média 0,40.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M. 8 de	Abril	5 h. 00 m. da m.	1m,00
B. « « »	«	12 h. 10 m. da t.	2,m05

Cemiterio Publico — Obituario do dia 6 de Abril de 1896.

Silvina Euphrasia da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio.

Eunaro de Barros, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista.

Raul Walfrido de Mello, Pernambuco, 3 annos, Poço.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Izidora Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, S. José.

Maria Joaquina de Amorim, Pernambuco, 42 annos, solteira, Santo Antonio.

Miguel Izidio de Moraes, Rio Grande do Norte, 32 annos, solteiro, Boa-Vista.

Laura Maria do Nascimento, Pernambuco, 5 mezes, Graça.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.

Manoel, Pernambuco, 24 horas, Boa-Vista.

José Eusebio de Sousa, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista.

Petronilo Chrysostomo de Mello, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista.

Anna Margarida Salles, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista.

Querino, Parahyba, 2 annos, Graça.

Emette Matson, Prussia, 32 annos, solteiro, Graça.

Antonio Pereira do Nascimento, 18 annos, solteiro, Graça.

Manoel Marques de Araujo, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista.

Joanna Paula Paz da Silva, Pernambuco, 33 annos, viuva, Boa-Vista.

Justino Francisco Bahiano, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.

Antonio Augusto Figueiredo Seabra, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-Vista.

Antonio Pedro da Cruz, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista.

Luiza Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Graça.

José, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista.

José de Lima, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barretto Sampaio, occulista, da consultas de 1 ás 4 horas da tarde no 1.º andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia, rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365.

Drogarias

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Farias Sobrinho & C.ª, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital do Banco	1.500.000$000
Idem realisado	750.000$000
Fundo de reserva	400.000$000

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 1896

ACTIVO

Accionistas		750.000$000
Letras descontadas		2.422.316$380
Emprestimos e cauções		2.923.603$310
Adiantamentos		286.582$760
Caução da directoria		30.000$000
Fundos publicos		25 828$000
Mobilia		12.369$000
Diversas agencias		4.267.361$390
Valores depositados		5.132.469$620
Diversas contas		190.657$330
Letras a receber		2.010.298$970
Caixa :		
Em moeda corrente e em conta corrente nos outros Bancos		983.085$890
Rs.		19.034.572$650

PASSIVO

Capital		1.500.000$000
Fundo de reserva	400 000$000	
Lucros suspensos	37.652$350	437.652$350
Depositos :		
Contas correntes de movimento	2.525.333$590	
Idem com aviso	418 470$980	
Idem de peculio	2.072.518$660	
Letras a premio	4 349.700$840	9.366.024$070
Diversas garantias		4.934.450$550
Depositos voluntarios		2 228.019$070
Diversas agencias		174.228$880
Diversas contas		2.383.254$030
Dividendos :		
Saldos á pagar		10.943$700
Rs.		19.034.572$650

S. E· & O.

Recife, 7 de Abril de 1896.

(Assignado).

Gustavo da Silva Antunes.

Gerente.

Manoel C. Leal.

Contador.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Março de 1896

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	5.276:541$050
Monte de Soccorro c/ de passagem	57:239$510
Caixa	17:171$000
	5.350:951$560

Passivo

Depositos em contas correntes	5.350:951$560

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	218:128$716
Moveis	6:790$777
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	6:708$520
Adiantamentos	7:000$000
Caixa economica c/ de depositos	409$020
Caixa	11:967$640
	251:994$673

Passivo

Capital	160:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	20:634$801
Caixa Economica c/ de passagem	57:239$510
Saldos de penhores vendidos em leilão	9:825$732
Lucros e perdas	876$710
Juros	3:298$920
Gastos com leilão	119:000
	251:994$673

Pernambuco, 8 de Abril de 1896.

S. E. & O.

O gerente,

Felipe D. Ferreira Coelho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido republicano federal

Circular

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do partido republicano federal de Pernambuco, cumprem o dever de communicar a V. S. que, achando-se designado o dia 18 de Abril proximo vindouro para a eleição de um senador ao Congresso Nacional, em virtude da renuncia do Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, eleito governador, é candidato na vaga d'este preclaro cidadão o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Altamente prestigiado em todo o paiz pelos assignalados serviços prestados á causa da consolidação da Republica, é o Dr. Rosa e Silva merecidamente considerado um dos mais distinctos estadistas do novo regimen, sabendo impôr-se á confiança publica pelas suas luzes, acrysolado patriotismo e perfeita orientação republicana.

Politico do mais elevado merecimento e um dos fundadores do partido republicano federal, a cuja organisação e força em todo o paiz se deve o advento do governo civil, ninguem o excede em esforços pela victoria das bôas idéas tendentes ao engrandecimento da patria.

A escolha do Dr. Rosa e Silva para presidente da Camara dos Deputados Federaes em duas sessões consecutivas, prova evidentemente o seu alto valor politico ; este facto e a maneira correcta por que tem sabido dirigir os trabalhos d'aquella casa do Congresso Nacional devem encher do mais justo orgulho a todos os pernambucanos que vivamente se interessam pela prosperidade de sua terra.

Geralmente acclamado e hoje unanimemente reconhecido pelos correligionarios como chefe, n'este Estado, do partido que o apresenta candidato a uma cadeira no Senado Federal, o nome do Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva se impõe por todos os titulos aos suffragios do brioso e independente eleitorado pernambucano.

Certos de que, com a escolha de tão digno candidato, foram ao encontro dos justos desejos do partido que representam, confiam os abaixo assignados que V. S. se dignará de empregar todos os legitimos esforços para que o partido republicano federal prove mais uma vez nas urnas a sua pujança, pela cohesão de vistas que reina entre todos os correligionarios.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com apreço.

De V. S.

Attentos amigos e correligionarios,

Joaquim José d'Almeida Pernambuco.

José de Cupertino Coelho Cintra.

Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

Herculano Bandeira de Mello.

Dr. Marcionillo Lins.

Dr. A. A. Pereira de Lyra.

Miguel José d'Almeida Pernambuco.

Luiz de Andrade.

José de Medeiros Albuquerque.

Francisco Teixeira de Sá.

Eduardo Augusto d'Oliveira.

A magistratura

A Provincia, o orgão de maior circulação do norte do Brazil, tem dado grande importancia ao caso das permutas dos magistrados.

Só agora accordou do somno profundo, em que, ha muito vivia !

E' questão de dous pesos e duas medidas. Conhecemos bem a *isenção de espirito* com que aquelle jornal costuma apreciar os factos.

Não pretendemos ir longe na demonstração do erro palmar, em que cahio *A Provincia*, confundindo muito propositalmente, estas duas palavras :—permuta e remoção.

A disposição do Art. 81 da Constituição do Estado, sobre a qual tanto martellou *A Provincia*, não tem applicação alguma ao caso das permutas.

Ali, trata-se de *vaga aberta pela remoção, ou qualquer outro motivo*, e nós quizeramos que *A Provincia* nos dissesse se, no caso de permuta, dá-se alguma *vaga*.

Exigirá *A Provincia* que nós lhe definamos o que seja esta ultima palavra ?

Parece que não ; mas, se tem alguma duvida, abra qualquer diccionario de portuguez e comprehenderá o erro commettido, gastando inutilmente uma columna inteira de sua folha de opposição.

As permutas entre os funccionarios de igual cathegoria foram *sempre e em todos os tempos*, permittidas disse-o muito bem, ha poucos dias, um illustre magistrado.

A Provincia diz em seu numero de 1 do corrente, o seguinte :

« Precisando que o juiz não é dono
« do municipio, precisado fica que não
« póde dar-se a troca de municipios en-
« tre os respectivos juizes ».

Não comprehendemos a força da argumentação.

Porque o juiz não é o dono do lugar que exerce ?

Do municipio, certamente, não ha de sel-o.

Agora dizemos nós :

—Precisando que o lente não é dono
—da cadeira, precisado fica que não
—póde dar-se a troca das cadeiras entre
—os respectivos lentes.

Não acha *A Provincia* que, entre a sua asserção e a nossa, ha perfeita igualdade.

Ora, se assim é, queremos que ella nos diga se a recente permuta na Faculdade de Direito, entre os Drs. Adelino e Filho Barros Guimarães, foi ou não uma *illegalidade*.

No caso de *vaga* de qualquer uma das cadeiras, algum outro lente não tinha o direito de preenche'-a ?

Nós estamos de bôa fé, attenda bem.

Não contestamos, que a permuta entre magistrados fere, até certo ponto, o principio de antiguidade, principio que, seja dito de passagem, não foi attendido nas duas organisações, já feitas, da magistratura estadoal ; mas o que queremos dizer é que o *quasi* silencio do legislador permittiu-a *sempre e sempre*, em casos extraordinarios.

Dizemos *quasi* silencio, porque os termos genericos do Artigo 26 do Regulamento de 23 de de Janeiro 1893 autorisam as permutas.

Alli está declarado que os juizes só *serão removidos a pedido*.

Se tem havido algum abuso, ao legislador compete corrigil-o estabelecendo *preceito expresso*.

Poderiamos figurar differentes hypotheses ; mas indicaremos sómente a de um juiz, o de Nazareth por exemplo, que precise, a conselhos medicos, de residir em Itambé, sob pena de perder a vida.

Porque prohibir a permuta em semelhante caso ?!

A Provincia aprecia muito mal o projecto do Sr. Dr. Albino Meira.

Quem quer a prohibição de permutas, reconhece, *ipso facto*, que ellas são permittidas.

Si, como diz A *Provincia*, aquella prohibição está na propria lettra da Constituição, o Sr. Dr. Albino Meira, que é um homem intelligente e illustrado, não iria certamente cogitar de leis para *interpretar* a mesma Constituição.

Interpretatio cessat in claris.

O processo é outro...

O que S Exc. sabe e todos sabem, menos A *Provincia*, é que as permutas entre magistrados foram *sempre* permittidas ; notando-se que já no tempo da monarchia, ellas se davam entre juizes da mesma entrancia.

Tarde e muito tarde, lembrou-se A *Provincia* de censural-as !

E' que ella já esqueceu o Dr. Levino Vieira !...

S. S. permutou, ha menos de dous mezes, com o Dr. Maximiano Duarte, prejudicando quarenta e dous collegas ; mas, então, a referida permuta era perfeitamente correcta e legal.

Anteriormente, tivemos seis ou oito, todas muito bôas.

Dous pesos e duas medidas !

A *Provincia* ha bem pouco tempo aggredio o venerando Dr. Francisco Luiz, achando-o digno de figurar no museu zoologico, e, já agora, maltrata dous outros membros do Superior Tribunal de Justiça, os Drs. João Carlos e Pereira de Lyra, entendendo que elles nas permutas que fizeram com os Drs. Sebastião de Barros e Paes Barretto, deixaram-se levar por motivos inconfessaveis.

Sempre paixão a partidaria !

('A *Cidade*).

Salve ! 9 de Abril de 1896

Quando certos dias marcam datas memoraveis, como o de hoje, a aurora disponta risonha e fulgurante annunciando que um facto deu-se e vai ser commemorado.

E' o anniversario natalicio de Olympia Gonçalves virtuosa filha do venerando capitão Manoel Antonio Gonçalves.

Admiradoras de suas elevadas qualidades, que a fazem distincta entre as mais distinctas, e par ilhando do jubilo que reina no centro de sua familia, iremos render-lhe as nossas homenagens, prova de sincera amisade.

M. A.
M. C.

Sem qualificativo ! !

E' d'«A Provincia» de hoje :

« Entregando o governo, o Sr. Barbosa Lima sahio de Palacio, dirigindo-se ao Quartel General, nos informam.

« D'ali seguio o ex-governador para sua casa na Varzea em trem expresso, acompanhado pelos parentes, por officiaes de policia e uns tantos amarellos, despudorados e infelizes, creaturas, como os Srs. José Uchôa e Maximiano Duarte, afogados em compridos *balandraus* e funebres apparencias.»

Proh pudor ! !

Cynismo ! ! !

Eram doze os carros, e todos completamente cheios

E OS TANTOS AMARELLOS DESPUDORADOS E INFELIZES CREATURAS eram a nata da sociedade pernambucana, isto é, os Drs. Rosa e Silva, Correia de Araujo, José Marcellino, Miguel Pernambuco, Julio de Mello, Commendador Albino Silva e outros muitos ! !

Cynicos ! ! !

Principiam mal.

Sempre grandes no insulto aos grandes homens ! !

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo ; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Agradecimento

AO DR. ARTHUR LOBO

Achando-me bastante doente depois de um parto laborioso, recorri a este illustre facultativo e com os medicamentos que me porporcionou acho-me hoje restabelecida.

Ao sympathico Dr. Arthur Lobo meus agradecimentos.

Freguezia de Santo Antonio, 8 de Abril de 1896.

Sebastiana Avelina de Almeida.

Guerra do Paraguay

Desde esse tempo que a Sra D. Antonia F. Monteiro, residente no asylo da Ordem da Conceição (General Camara 182), soffria muita tosse e escarrava sangue, Curada com 10 vidros de Jataby de Honorio do Prado.

O Sr. Villa Bella

O mais importante e conceituado leiloeiro desta praça, residente á rua das Andradas n. 29, curou se de bronchite chronica com o Alcatrão e Jataby, de Honorio do Prado.

✝

Augusto Marques Dias

Segunda-feira, 13 do corrente mez, ás 8 horas, e na matriz de Santo Antonio, se resarão missas pela alma de Augusto Marques Dias, 7· dia da noticia de seu prematuro passamento, na cidade de Gravatá.

✝

D. Carlota Esmenia de Souza

Dr. José Joaquim de Souza e sua familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam até a sua ultima morada a sua sempre lembrada esposa, D Carlota Esmenia de Souza ; de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia, as 8 horas do dia 10 do corrente, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco do Recife. Da que ficam desde já summamente gratos e reconhecidos a todos estes actos de religião e caridade.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

Vaccina animal

Dr. Bastos de Oliveira avisa que continúa particularmente á cultivar a vaccina animal, acceitando chamados para vaccinação com lympha animal.

Residencia, rua do Hospicio n. 46—Telephone n. 365.

Consultorio—Largo do Corpo Santo n. 11. Telephone n. 45.

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU 'E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Rauliveira Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passava a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas temefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco » e «Gazeta da Tarde» provam que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pr rossie causa a febre amarella

mesmo est...do o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto como febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece; de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De ? ... annos em diante 40 gottas etc.

Est... ...devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas magestosas mattas que circumdam Botucatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.

O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que fez-se um preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores, cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio!

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua uberrima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

Chama-se a descoberta—Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na

Companhia de Drogas—Rua Marques de Olinda 24.

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos.

Mogy-mirim.

Arthur Travassos.

Agentes em Pernambuco — A Companhia de Drogas.

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de 12 annos que era um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do Elixir de M. Morato, preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achado. Use como convier.

São Paulo, 1.º de Agosto de 1889.—Wenceslão Vicente Vieira.

Agentes em Pernambuco— A Companhia de Drogas.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Infla

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia á rua do Livramento n.31, Consultorio á rua Duque de Caxias, n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João *Alberto de Mzdsisos eCunhv.* (São Paulo).

Agentes em Pernambuco — A Companhia de Drogas.

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Pernambuco—Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

Elixir M. Morato

. . . tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com juramento se fôr preciso. Dr. *Eduardo P Guimarões* (Rio de Janeiro).

Agentes em Pernambuco a Companhia de Drogas

A's autoridades municipaes

E' de urgente necessidade a collocação de quatro lampeões da illuminação publica no becco que fica fronteiro a estação do Monteiro e na estrada que se segue ao becco e vai ter á esquina da rua do Limarão. Sendo esse caminho bastante transitado, offerece á noite serios perigos aos transeuntes, podendo até prestar-se a emboscadas.

A necessidade de illuminar esse trecho é palpitante, exige quanto antes uma providencia que não deixará de ser tomada si, como esperamos, a autoridade competente se dignar de pessoalmente examinar o local indicado.

Um municipe.

Rheumatismo

Declaro que curei me completamente, do rheumatismo que soffria ha 8 annos a ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garanto ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1880.—Affonso J. Bormann.

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Elixir M. Morato

... Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Léfevre, e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas...

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de salva vidas. O seu remedio é um prodigioso unico como anti syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. J Pitta de Buayun

Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Arthur Cavalcanti

Medico operador

Tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar onde pode ser procurado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE N. 430

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 8 de Abril de 1896

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 7/8 d/s, por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 8 13/16 sobre Londres a 90 d/v, subindo pelo meio dia para 8 7/8, e mais tarde para 8 15/16, realisando-se negocios regulares.

O mercado fechou menos firme e os bancos não saccavam acima de 8 7/8.

Em papel particular houve algumas transacções a 8 7/8 e a 9 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	7$000 a 7$400
Crystalisado, idem idem	6$000 a 6$600
Branco, por 15 kilos	5$400 a 6$000
Somenos, por 15 kilos	4$600 a 4$800
Mascavado, por 15 kilos	3$600 a 3$800
Bruto, por 15 kilos	3$400 a 3$800
Retames	3$000 a 3$200

Algodão

Foi negociado a 15$500 os 15 kilos, procedencias do sertão a 1ª sorte, valendo 1$000 o mediano e 2$000 a 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 108$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010 a.. 1030 réis venda e refugo 676 o kilo.

Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Portos do norte, vapor nacional «Brazil», entrado no dia 27 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C.

Camarões 5 encapados á ordem, 5 a Souza Aguiar & C., 4 a Pereira de Farias & C.

Gomma de mandioca 5 encapados a Souza Aguiar & C., 5 a Lopes Ribeiro & C.

Pelles 9 fardos a Rossback Brothers & C.

Malas 1 caixa a Carvalho & C.

Sabão 100 caixas á ordem.

Tecidos 4 volumes á ordem, 13 a Dias Loureiro & C., 10 a N. Maia & C., 11 a Machado & Pereira, 7 a Guerra & Fernandes, 7 a Pereira & Magalhães, 8 a A. Martins & C., 3 a R. de Carvalho & C.

Tapioca 10 encapados a Souza Aguiar & C., 5 a Pereira de Farias & C.

Xarope 1 caixa á ordem.

—

Saint Johns, patacho inglez «James», entrado no dia 28 do passado e consignado a J. Pater & C.

Bacalháo 2.315 barricas e 2.316 meias ditas á ordem.

—

Portos do sul, vapor nacional «Itapeva,» entrado no dia 27 do passado e consignado a Ignacio Guedes Pereira.

Alfafa 3.550 fardos a Amorim Fernandes & C.

Ferragens 1 caixa ao Lazareto.

Madeira 696 volumes ao mesmo.

Toneis 10 a G. Paille.

—

New-York, vapor inglez «Flaxman,» entrado no dia 31 do passado e consignado a H. Forster & C.

Arcos 350 feixes aos consignatarios.

Arame 20 rólos aos mesmos.

Amostras 1 volume á ordem.

Aguarraz 20 barris a M. J. Campos & C.

Banha 50 barris á Santa Casa de Misericordia.

Candieiros 4 volumes á ordem.

Drogas 7 volumes a Guimarães Braga & C.

Fogos da China 65 amarrados á ordem.

Farinha de trigo 6.100 barricas aos consignatarios, 209 a Manoel Lopes de Sá, 50 a Santa Casa de Misericordia.

Graxa 4 barricas a Caldas & C.

Kerosene 50 caixas á Santa Casa de Misericordia.

Livros 1 caixa á ordem.

Mercadorias 8 volumes á ordem.

Maizena 100 caixas a João Fernandes de Almeida, 150 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a Caldas & C., 40 a Castro Lemos & C.

Materiaes 643 volumes a estrada de ferro Central de Pernambuco.

Oleo 90 barris a Antonio Pinto da Silva & C., 6 a C. Halliday & C., 6 a Companhia de Fiação e Tecidos, 10 á Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 30 a Miranda & Souza, 30 a Lopes & Araujo, 207 á Brazilian Street Railway.

Piano 1 caixão a Oswaldo de Gusmão.

Relogios 8 caixas a A. Silva Dutra, 3 á ordem.

Salsaparrilha 5 fardos á ordem.

Tecidos 1 volume á ordem, 1 a N. Maia & C., 5 a Bercet & C.

Toucinho 10 barris a C. Lemos & C., 100 a Amorim Fernandes & C.

—

Portos do sul, vapor inglez «Bourbon,» entrado no dia 4 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.

Alfafa 574 fardos aos consignatarios.

Café 60 saccos a C. Lemos & C., 35 a João Fernandes de Almeida.

Milho 1.000 saccos aos consignatarios.

Queijos 6 fardos a J. Moreira.

Sabonetes 1 caixa aos consignatarios.

Tecidos 15 volumes a Joaquim Gonçalves & C., 8 a A. Lopes & C., 25 a Ferreira & Irmãos, 3 a Affonso Maia & C., 5 a Alves de Britto & C., 3 a Machado & Pereira, 4 a L. Maia & C., 7 a Rodrigues Lima & C.

Toneis 5 a D. E. de Prado Seixas, 39 a Companhia Industrial Pernambucana, 15 a Silva Guimarães & C.

Vinho 90 barris á ordem.

Exportação

Recife, 8 de Abril de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Eira», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 1,446 saccos com 109,232 kilos de sementes de algodão.

— No vapor allemão «Porto Alegre», para Hamburgo, carregaram:

Borstelman & C., 200 couros verdes pesando 42.000 kilos.

Para o interior

— No lugar nacional «Brunette», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 barricas com 21,600 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itapera», para Paranaguá, carregou:

J. Gibson Keiller, 60 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 140 ditos com 8,460 ditos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Pontual & Oliveira, 20 pipas com 9,800 litros de aguardente.

A. Fernandes & C., 200 volumes com 18,300 kilos de assucar branco.

A. Taborda & C, 110 barricas com 11,385 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Fernandes & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Camocim», para o Rio de Janeiro, carregou:

D. Gouveia, 1,700 saccas com 126,730 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Itaparica», para o Rio de Janeiro, carregaram:

M. Lima & C., 100 saccas com 8,689 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Espirito-Santo», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 barricas com 21,300 kilos de assucar branco.

E. Cardoso & C., 100 barricas com 5,800 kilos de assucar branco.

F. P. Boulitreau, 3 duzias de espanadores de pennas.

A. dos Reis & C., 2 caixas com calçados.

Para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C. 40 barris com 3,820 litros de aguardente e 80 barricas com 5,975 kilos de assucar branco.

J. T. Carneiro, 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco e 5 barricas com 720 kilos de carvão animal.

Silva Reis & Rodrigues, 40 barricas com 3,150 kilos de assucar branco.

A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

E. Cardozo & C., 35 barricas com 2,675 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 2 barris com 180 litros de alcool, 95 ditos com 8,550 ditos de aguardente, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado, 140 barricas e 300 saccos com 31,662 ditos de assucar branco.

Para a Parahyba, carregou:

Manoel J. Pires, 1 fardo com couros tintos.

— No vapor nacional «S. Francisco», para o Ceará, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 150 caixas com 3,300 litros de cerveja, 10 ditas com 80 ditos de aguardente, 5 barris com 440 ditos de mel, 138 caixas com 240 ditos de vinho de fructas, 48 barris com 1,680 ditos de vinagre, 20 caixas com 200 ditos de cognac, 35 ditas com 350 ditos de vermouth e 145 ditas com 1,160 ditos de genebra

A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

— No hiate «Argentina», para Macáo, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 2 barris com 180 litros de vinagre.

J. Salgueiral & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

— No hiate «D. Antonia», para a Villa de Touros, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 2 barricas com 146 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de assucar refinado.

— Na barcaça «Correio do Natal», para Natal carregaram:

Barboza & C., 12 barris com 400 litros de vinho de fructas.

Fabrica de Estopa, 500 saccos de estopa.

— Na barcaça «Filha dos Montes», para Maragogy, carregaram:

Azevedo & C., 106,000 cigarros.

— Na barcaça «Correio Parahybano», para a Parahyba, carregaram:

Caldas & C., 10 caixas com 60 kilos de vellas.

— Na barcaça «Jovem Palmira», para a Parahyba, carregaram:

C. Fernandes & C., 12 caixas com 168 kilos de vellas.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Abril de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 á 7	296:394$388	
Idem de 8	88:964$717	385:359$105
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 7	92:094$669	
Idem de 8	10:872$198	102:966$867
Total		488:325$972

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Abril de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	10:952$257
Idem de 8	7.823$599
	18:775$856

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	6:733$303
Idem de 8	2:612$432
	9.345$735

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor brazileiro «Espirito-Santo,» de 1999 toneladas, commandante O. J. Carneiro, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Cardiff—18 dias, vapor inglez «Holmfield,» de 1467 toneladas, commandante Journeend, equipagem 21, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Itaparica,» commandante H. Mahlmann; carga varios generos.

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro—20 dias, barca dinamarqueza «Daniel,» de 346 toneladas, capitão S. Toelgersen, equipagem 9, carga varios generos; á ordem.

Marselha—30 dias, vapor francez «Provence,» de 2129 toneladas, commandante Darien François, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

La Plata—19 dias, vapor inglez «Blue Star,» de 1580 toneladas, commandante F. D. Seaborn, equipagem 35, carga varios generos; a Lopes Guimarães & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Sprott,» commandante G. Albrent; carga varios generos.

New-York e escala—Vapor inglez «Morart,» commandante A. Matheson; carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Espirito-Santo,» commandante O. J. Carneiro; carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 7,326 kilos	
305 kilos de peixe a 30 rs.	9$150
5 compart. com mariscos a 150 rs.	$750
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
9 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	4$050
10 cargas com milho verde a 450 rs.	4$500
1 carga com amendoim a 450	$450
2 cargas com batatas a 450 rs.	$9.0
20 cargas com bananas a 450 rs.	9$000
6 carga com macacheiras a 450 rs.	2$700
5 cargas com cebolinho a 450 rs.	2$250
4 cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
11 cargas com verduras a 450 rs.	4$950
4 carga com canna a 450 rs.	1$800
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
4 cargas com inhame a 450	1$800
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
5 cargas com melancia a 450 rs.	2$250
1 cargas com melão a 450 rs.	$450
5 cargas com diversas a 450 rs.	2$250
30 cargas com farinha a 300 rs.	$900
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
3 cargas com feijão a 300 rs.	$900
15 Suinos a 1$ rs.	15$000
67 lugares a 300 rs.	20$100
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
8 comp. com sciuteiros a 1$050 rs.	8$400
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
71 comp. com fazendas a 2$ rs.	142$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
113 comp. com farinha a 600 rs.	67$800
48 comp. com talhos a 3$000	144$000
	553$700
Rendimentos dos dias 1 a 6	3.219$000
	3.772$700

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 3$200 a cuia.

Navios esperados

De Cardiff

Barca norueguense Winona.

Barca norueguense Sala.

Barca norueguense Dacia.

Barca norueguense Auriga.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

«Belgrano» do sul, a 9.

«Habsburg» do sul, a 9.

«Uca» do norte, a 10.

«Maranhão» do norte, a 12.

«Thames» da Europa, a 12.

«Asiatic Prince» de New-York, a 13.

«Clyde» da Europa, a 15.

«Espirito Santo» do sul, a 16.

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Hamburg e esc. «Belgrano» a 9, as 4 horas.

Rio e esc. «Maranhão» a 12, as 5 horas.

Buenos-Ayres e esc. «Thames» a 12, as 2 h.

Buenos-Ayres e esc. «Clyde» a 15, as 2 horas.

Manáos e esc. «Espirito Santo» a 17, as 5 h.

EDITAES

Serviço eleitoral federal

Commissões seccionaes de alistamento

No dia 21 do corrente, devem começar na fórma do disposto no art. 3º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, os trabalhos d'essas commissões, que hão de funccionar nos logares abaixo mencionados:

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1.ª commissão

Effectivos—José Vicente Ferreira da Silva Junior, Nuno Alves da Fonseca, Eusebio Alves da Costa, Manoel José Pereira e Francisco de Paula Frego e de Albuquerque.

Supplentes— Luiz Fabriciano da Fonseca, Balthazar José dos Reis Junior e Manoel Antonio de Oliveira Rego.

(Esta commissão reunir-se-ha na rua da Cruz n. 23, escola publica).

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª commissão

Effectivos—Hemeterio Maciel da Silva, Eustaquio Antonio Gomes, Manoel Augusto Vieira d'Amorim, Francisco Mariano Falcão e coronel José Francisco de Paes Barretto.

Supplentes—Antonio José Leal Reis, Francisco Machado Nunes e Antonio Luiz do Rego Barreto.

(Esta commissão reunir-se-ha no andar terreo da prefeitura).

FREGUEZIA DE S. JOSE'

3.ª commissão

Effectivos—Ernesto Xavier dos Santos, Manoel Epiphanio de Oliveira, Julio Coriolano Dias, Custodio Barbosa da Silva Guimarães e Alexandre Deocleciano d'Albuquerque.

Supplentes—Luiz Correia de Mello, Laurentino Olorico de Freitas e Anacleto da Silva Ramos.

(Esta commissão reunir-se-ha na rua Vidal de Negreiros n. 13).

FREGUEZIA DE AFOGADOS

4.ª commissão

Effectivos—Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa, Antonio Gomes Cesar de Mello, Antonio Asrenuino da Cruz Castro, Antonio Gomes Grangeiro e João Ante-pert...m de Salles Menezes.

Supplentes—Innocencio Correia Maia, Luiz José Carneiro e Antonio José Castro.

(Esta commissão reunir-se-ha na rua Direita, escola da professora Cabral).

MAGDALENA

5.ª commissão

Effectivos—Barão de Nazareth, Henrique Francisco de Moraes, Francisco Damião Cavalcante Pessôa, Leoncio Quintino de Castro Leão e José da Costa Albuquerque Mello.

Supplentes—José de Carvalho Gusmão, João Gonçalves da Luz e José Eleutherio Borges Uchôa.

(Esta commissão reunir-se-ha na rua do Leoncio, escola do sexo feminino.)

FREGUEZIA DA BOA VISTA

1º districto policial

6ª commissão

Effectivos—Manoel José de Sant'Anna Araujo, Paulo Pereira Simões, Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado, Affonso da Silva Guimarães e Antonio José de Lemos.

Supplentes—Joaquim Teixeira Peixoto, Alfredo Gomes Leal e Arthur Machado Pereira da Silva.

(Esta commissão reunir-se-ha no andar terreo da Escola Propagadora.)

BOA-VISTA

2º districto policial

7ª commissão

Effectivos—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, José Luiz Antunes Ferreira, Delmiro Sergio de Farias e Henrique Magalhães da Silva.

Supplentes — Assenço Minervino Meira de Vasconcellos, Heleodoro José da Silva e Joaquim José da Silva Costa.

(Esta commissão reunir-se-ha na rua da Aurora n. 109 G.)

FREGUEZIA DA GRAÇA

8ª commissão

Effectivos—Luiz Machado Botelho, José d'Avila Bittencourt, João Quintilio de Fontes Braga, Dr. José Zeferino Ferreira Velloso e Adolpho Mauricea.

Supplentes—Manoel Antonio de Albuquerque Machado, José Joaquim Borges Uchôa e Victor, Augusto Soares de Avellar.

(Esta commissão reunir-se-ha na Baixa Verde, escola do professor Braga.)

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

9ª commissão

Effectivos—Dr. João Clemente de Farias João Carolino de Góes, Luiz dos Santos Aguiar Leopoldo Guedes Alcoforado e Fernando de Albuquerque Cesar.

Supplentes—José Ignacio da Silva Santos, João Manoel de Siqueira e Adolpho Raposo da Camara.

(Esta commissão reunir-se-ha na travessa da Casa Forte, escola do professor Teixeira.)

FREGUEZIA DA VARZEA

10ª commissão

Effectivos—Aprigio Alves de Souza Magalhães, Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes, Manoel Olympio Ferreira, Antonio de Miranda Fragoso e Estevão Manoel da Silva.

Supplentes — Trajano Rodrigues Campello, Francisco de Paula Ferreira e Antonio Uchôa Carneiro Leão.

(Esta commissão reunir-se-ha na rua de S. João n. 7, escola do professor Luiz Felippe de Carvalho.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 5 de Abril de 1896.

Henrique Francisco de Moraes,
Official-maior.

—

O capitão João Francisco da Lapa, presidente interino do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faz constar a todos habitantes do municipio, que em observancia ao art. 3º da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi dividido o municipio, em quatro secções de alistamento eleitoral.

As secções ficam assim numeradas:

A 1.ª comprehenderá os dois districtos eleitoraes de S. Pedro Martyr, e da Sé, e funccionará na salla das sessões do Concelho Municipal.

A 2.ª comprehenderá o districto policial de Beberibe, e funccionará na povoação de Beberibe, em casa do coronel José Joaquim Antunes.

A 3.ª comprehenderá o 1.º districto da freguezia de Maranguape, e funccionará no consistorio da Igreja de Nossa Senhora do O' de Maranguape.

A 4.ª comprehenderá o 2.º districto da mesma freguezia de Maranguape e funccionará em a casa n. .... da rua Nova de Paulista.

Faz igualmente publico que de conformidade com o art. 6., § 1.º da citada lei, foram eleitas as commissões de alistamento eleitoral pelo seguinte modo:

A 1.ª João Francisco da Lapa, Dr. Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley, Hortencio Tolentino Ferreira Bessoni, Guilherme Gomes Pinto, Lucio José Monteiro, supplentes José Marcolino da Fonseca Manguinho, e Manoel Marques da Silva.

A 2.ª José Joaquim Antunes, Benjamin do Carmo Lopes, Maximiano Lopes Machado, José Firmino Ribeiro, Mariano de Moraes e Silva, supplentes Malaquias Gomes de Mello, e Boaventura de Paula e Mello.

A 3.ª Joaquim da Fonseca Cavalcanti Galvão, Pedro Lins de Moraes, Possidonio de Araujo Montenegro, Manoel Firmino Torres Falcão, Austricliano de Almeida Villarim, supplentes João Germano do Espirito Santo e Manoel Ribeiro do Nascimento.

A 4.ª José Maria da Costa Carvalho João de Deus Moraes Lima Primo Feliciano de Senna Salles, Pedro Appiniano Marinho Falcão, supplentes Antonio Francisco Ambrosio, e José de Britto Soares.

E para constar mandou affixar o presente edital no lugar do costume e publical-o pela imprensa.

Salla das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 5 de Abril de 1896.

João Francisco da Lapa.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 7 de Abril de 1896

Edital

Faço publico, de ordem do Dr. inspector geral da instrucção, por força de portaria de 9 do mez proximo passado, expedida pelo Exm. Sr. Dr. secretario da justiça, negocios interiores e instrucção publica, foram mandados continuar em disponibilidade, os professores abaixo arrolados:

João José Pereira.
José de Mendonça Maurity.
José Antonio Baptista de Souza.
André Avelino de Souza Leandro.
Eduardo Monteiro de Moura.
Manoel Fonseca de Medeiros.
João Fernandes Soares.
Apricio Braz de Oliveira Lima.
Manoel José Martins.
Feliz Joaquim Ferreira de Carvalho.
Agostinho José dos Santos Junior.
Ildefonso Marinho de Araujo.
José Bezerra de Oliveira.
Eugenio Rodrigues Sette.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
José da Vera Cruz Campos.
José da Hora Bezerra.
Manoel Joaquim Barbosa.
José Honorio Pires Ferreira.
Germano Cavalcante de Souza Albuquerque.
José Mauricio de Alencar.
Severino Marques de Souza.
Joaquim Simiano de Menezes.
Brasilino Donino da Costa Lima.
Antonio Gerson Eustaquio Guaraná.
Florencio Mauricio de Alencar.
Modesto Florentino Hermelino dos Santos Carvalho.
Thomaz Cantuaria Pires Ferreira.
Rodolpho Gomes da Silva Filho.
Sitel Luiz Nunes.
Carlos Adolpho de Avellar Alcforne.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital

O Capitão João Francisco da Lapa, presidente interino do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

De accordo com o § 2º do art. 19 da Lei n. 35, que regula o processo das eleições federaes, convida a todos os eleitores deste municipio a darem seus votos no dia 18 de Abril proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, na eleição de um senador ao Congresso Federal, na vaga deixada pela renuncia do Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, devendo cada eleitor votar em uma cedula contendo um só nome, na respectiva secção, em os logares abaixo designados:

1.ª Secção

Sala das sessões do Concelho, onde votarão os eleitores do 1º, 2º e 3º quarteirões do districto de S. Pedro.

2.ª Secção

Casa da Camara em construcção, onde votarão os eleitores do 4º, 5º, 6º, 7º e 8º quarteirões.

3.ª Secção

Casa da professora, á travessa do Amparo n. 13 onde votarão os eleitores do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º quarteirões do districto da Sé.

4.ª Secção

Casa da professora (povoação de Beberibe), onde votarão os eleitores do 1º, 2º, 3º e 4º quarteirões do districto de Beberibe.

5.ª Secção

Estrada Nova d'Agua Fria de Beberibe, casa n. .... onde votarão os eleitores do 5º, 6º e 7º quarteirões.

6.ª Secção

Consistorio da egreja de Nossa Senhora do O' (Maranguape), onde votarão os eleitores do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º quarteirões do 1º districto.

7.ª Secção

Casa da professora publica (Paratibe), onde votarão os eleitores do 1º, 2º, 3º 4º, 5º, 6º e 7º quarteirões do 2º districto.

E para constar mandou affixar o presente edital no logar do costume e publical-o pela imprensa.

Eu, Lucio José Monteiro, 1º secretario interino, o subscrevi.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 30 de Março de 1896.

(Assignado)

João Francisco da Lapa.

EDITAL

Secretaria da Industria
3.ª Directoria

Faz-a conhecimento dos interessados, faço publico, que no dia 15 do mez de Maio proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para construcção de uma escola e uma cadeia no municipio de Floresta, orçada a primeira em 14 514$73 e a segunda em reis 14.007$000.

Os proponentes deverão escrever por extenso os preços de sua proposta, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, sobre cada obra, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Nenhum concurrente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição até ás 11 horas do dia 15 do mencionado mez, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição

dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 30 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral.

Edital

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Conselho Municipal do Recife em obediencia ao disposto no § 2, art. 39 da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e Instrucções mandadas observar pelo Decreto de 8 de Fevereiro de 1894, convida os eleitores a darem o seu voto no dia 18 de Abril proximo, pelas 9 horas da manhã, comparecendo na secção em que couber a apontada com lettra encarnada no respectivo titulo, devendo cada eleitor apresentar uma cedula com um nome, rotulada para—Senador.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona o Conselho Municipal.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior do Conselho Municipal do Recife, escrevi, aos 30 de Março de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca.

EDITAL

O Dr. Livino Vieira de Macêdo Lima, juiz de direito do 2.º districto criminal e presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife e etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art. 22 §§ 1.º e 2.º da lei Estadual n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, por não terem comparecido a referida sessão:

Dr. Agostinho da Silva Leal	75$000
Alcebiades de Moura Rolim	75$000
Antonio Gomes da Silva Ramos	75$000
Antonio Apollinario M. Wanderley	75$000
Antonio José de Moraes	75$000
Arthur Teixeira Bastos	75$000
Francisco Rodrigues Pinto	75$000
Gomes Augusto Gayo de Miranda	75$000
João Rodrigues de Moura Campos	75$000
João Vicente Ferreira Coelho	75$000
José Alfredo de Almeida Soares	75$000
José Bonifacio de Miranda	75$000
José Soares de Albuquerque	75$000
Manoel Pereira da Costa	75$000
Thadeu Pereira Bastos	75$000
Antonio Bernardo Cordeiro Monteiro.	70$000
Arthur Martiniano Gomes	70$000
Balbino Hermogenes de Andrade Lima	70$000
Elysio Ramos de Barros e Silva	70$000
Francisco de Salles de Albuquerque Mello	70$000
João Affonso Borges e Silva	70$000
João Antonio da Cunha Cartella	70$000
João Bezerra de Andrade	70$000
João Lopes Braga	70$000
Joaquim José Ramos	70$000
José Antonio Carlos Maia	70$000
José Francisco de Oliveira Lima	70$000
Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque	70$000
Manoel Caetano Vieira da Paz	70$000
Antonio Lino Ribeiro Guimarães	65$000
Argemiro Mendes da Cunha Guimarães	65$000
Domingos Joaquim Seve Junior	65$000
Galdino Paes de Andrade	65$000
João Hypolito de Meira Lins	65$000
José Bernardino Rosas	65$000
José João da Veiga Seixas	65$000
Manoel Antonio Guimarães	65$000
Manoel Joaquim Pessoa	65$000
Manoel dos Passos Marques de Oliveira	65$000
Paulino Athayde Uchoa	65$000
André Arcellino da Silva Machado	60$000
Caetano da Costa Moreira	60$000
Candido Augusto de Carvalho	60$000
Decelecio Candido Accioly	60$000
Eduardo Eugenio Dantas Barroca	60$000
Ernesto Ferreira França	60$000
João Carneiro Tavares de Oliveira	60$000
João Rodrigues de Albuquerque	60$000
Joaquim Emiliano Pessoa	60$000
José Fernandes de Sousa Velho	60$000
José Matheus Leite Castro	60$000
Alexandre Emygdio de Medeiros	55$000
Alfredo Ildefonso dos Reis	55$000
Antonio Firmino de Souza	55$000
Balbino Joaquim de Mello Passos	55$000
Joaquim José do Nascimento Barros	55$000
José Correia de Amorim Filho	55$000
José Barreto Paes de Mello	55$000
Leoncio Olympio das Chagas Santos	55$000
Severino José de Oliveira	55$000
Alfredo Augusto de Castro Monteiro	50$000
Antonio Lopes Braga Junior	50$000
Antonio da Motta Botelho	50$000
Bemvenuto Cavalcante de Albuquerque	50$000
Ernesto Marques de Amorim	50$000
Joaquim Bernardo dos Reis	50$000
José Gomes de Oliveira Piedade Junior	50$000
Luiz de Carvalho	50$000
Manoel Ramos da Cunha	50$000
Samuel Ferreira Pinto	50$000
Antonio Pereira de Carvalho	45$000
Francisco da Silva Boa Vista	45$000
Guilherme Pereira de Azevedo	45$000
João Madeira de Freitas	45$000
José Florencio Pontes	45$000
José Joaquim Fernandes	45$000
Landelino de Lemos Freitas Junior	45$000
Maximino Rodrigues Passos	45$000
Antonio Carlos Muniz Salazar	35$000
Carlos José de Souza Correia	35$000
Galdino Brasileiro dos Santos	35$000
Joaquim Antonio Rodrigues Caminha	35$000
Dr. José Correia de Amorim	35$000
Manoel dos Santos Eloy	35$000
Somma Reis	5.425$000

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste para os mesmos Srs. juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo, o escrivão remetterá ao Dr. Prefeito Municipal uma copia authentica das multas, bem como, uma outra ao Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, afim de proceder a cobrança executiva, como determina a supra mencionada lei e o art. 152 §§ 1.º e 3.º do regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Recife, 7 de Abril de 1896.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do jury o escrevi.

M. Lima.

EDITAL

Serviço eleitoral

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Conselho Municipal do Recife, faz saber a quem interessar possa de accordo com o § 1.º do art. 39 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, que nesta data designou os edificios abaixo mencionados para nos mesmos ter logar no dia 18 de Abril proximo a eleição para preenchimento da vaga de um senador federal, aberta pela renuncia do Dr. Joaquim Correia de Araujo.

FREGUEZIA DO RECIFE

1.ª Secção

Edificio da Companhia Pernambucana, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—primeira—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio Pedro das Neves, Candido Alves Ferreira, Antonio Carlos Mendonça Accioly, Felino Dositheo Ferreira Coelho e Alfredo Ferreira Pinto.

Supplentes: Antonio Gomes de Albuquerque Sobrinho, Amancio Gonçalves Coimbra, e João Ulysses Freire Maria.

2.ª Secção

Casa da ordem do Arsenal de Marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—segunda—escripta com tinta encarnada.

São membros da meza os seguintes eleitores:

Effectivos: Adolpho Cesar da Silva, Galdino José Barry, Dr. Augusto da Costa Gomes, Adolpho Cunha e Caetano José Gonçalves da Fonte.

Supplentes: Ernesto Pereira de Lyra, Augusto Cesar e José Francisco de Paula.

3.ª Secção

Sobrado n. 137 da rua do Pilar, em que funcciona a escola do sexo feminino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—terceira—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Manoel Ferreira Bartolo Junior, Olympio de Paula Machado, Manoel Lopes Machado, José Dativo dos Passos Bastos e Augusto Leopoldino da Silva Neves.

Supplentes: Guilherme Ferreira Pinto, Luiz Correia de Mesquita Cardoso e João de Almeida Bastos.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

4.ª Secção

Andar terreo do Paço Municipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quarta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, Christiano da Gama Lobo, coronel Francisco Faustino de Britto, Antonio Marinho Falcão e Elias Pompillio.

Supplentes: Pedro Alexandrino Maia e Silva, Augusto José Mauricio Wanderley e José de Oliveira Mello.

5.ª Secção

Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quinta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Dr. Argemiro Alves Arôxa, Alberto da Silva Miranda, Cussy Juvenal do Rego e Alpino Leite de Farias.

Supplentes: Felix Nogueira Cabral, João dos Santos Jorge e Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

6.ª Secção

Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—sexta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. José de Godoy Vasconcellos, José Maria da Costa Carvalho, Pedro Baptista Carneiro, Domingos Joaquim Seve e Augusto Gonçalves da Silva.

Supplentes: Antonio da Silva Moreira Junior, João Rodrigues Saraiva e Francisco Honorio de Souza Gondin.

7.ª Secção

Sala do Jury, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—settima—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio Macario de Assis, Victoriano de Aragão Ebla, José Pereira de Lima, major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e José Leonardo Grego.

Supplentes: José Martiniano de Souza, Javino Cassiano Maia e Silva e Fortunato Gomes dos Passos.

8.ª secção

Escola da rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Oitava—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Manoel Francisco Barros Rego, Ricardo José Correia Lima, Arthur O. da Silva Ramos, Augusto Figueira e Julio Cesar Filião.

Supplentes: Dr. Emygdio Bezerra Monteiro Negro, João Cancio da Costa Praze... José Ribeiro dos Santos.

9.ª secção

Escola do Pateo do Carmo, sobrado n. 18, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Nove—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, José Monteiro Pessoa, Augusto Cesar Coelho Cisneiro de Mattos, João Godofredo de Moura Gondim e Francisco Albuquerque Mello.

Supplentes: Francisco Augusto Areias, Ildeneo Araujo Cesar e José Leopoldino Cyrillo de Oliveira.

10.ª secção

Rua da Palma n. 53 escola de D. Luiza Amelia de Drummond, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Decima escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos — Christiano de Gama Lobo Filho, Augusto Ferreira de Carvalho, João Felinto de Oliveira Barros, Manoel Caetano de Miranda Henrique e Marcellino da Costa Bello.

Supplentes: Polydoro Burlamaque Pereira Teixeira, Theodoro Beizen e Rodolpho Penna Forte.

11.ª secção

Rua do Sol, escola da professora D. Maria Francisca de Barros, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima primeira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos — Silvino Gomes Porto, Dr. Luiz Carlos Magalhães Breves, Antonio da Cruz Ribeiro, José de Azevedo Maia e Silva e Alfredo dos Santos Almeida.

Supplentes: Antonio Lopes da Silveira, José Ferreira da Silva e major José da Costa Rego Lima.

12.ª secção

Rua do Visconde de Inhaúma n. 43, escola do sexo masculino, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Decima segunda—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. João Bastos de Mello Gomes, Joaquim Abrantes Pinheiro, Misael Augusto de Almeida, José Ribeiro Pessoa e Heliodoro Gonçalves da Silva.

Supplentes: Jorge do Rego Baptista, Luiz da Veiga Pessoa e Manoel Marques do Monte.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

13.ª secção

Estação da estrada de ferro de S. Francisco, Largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Decima terceira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Joaquim Eustaquio das Neves, Antonio Claudino Ferreira da Luz, Carlos Moreira Reis, Antonio Athanasio de Araujo e Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.

Supplentes: Antonio Juventino Alves, Glycerio Coelho do Espirito Santo e Antonio Pereira dos Reis.

14.ª secção

Rua de Santa Rita, escola do professor Cyrillo, casa n. 92, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima quarta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Praxedes da Silva Gusmão, Anacleto da Silva Ramos, Alfredo da Costa Carvalho e Vicente Licinio da Costa Cambello.

Supplentes: Antonio José de Araujo Filho, Antonio Januario da Silva Moura e Pedro Luiz de Oliveira.

15.ª secção

Rua Vidal de Negreiros n. 15, escola da professora D. Beatriz Guilhermina de Miranda Oliveira, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima quinta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio Semiano das Mercês Proto, Benjamin Constant da Cunha Salles, João Facundo de Castro Menezes, Francisco de Barros Lima e Francisco Felix de Mello.

Supplentes: Francisco Pereira da Cunha, Floriano Baptista de Oliveira e Augusto Cesar Pereira Caldas.

16.ª secção

Rua Marquez do Herval n. 115, escola da professora D. Maria Drummond, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Decima sexta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Affonso Freitas das Chagas, José Maria de Lemos Duarte, Fernando Barbosa de Carvalho, Innocencio José de Miranda e Felix de França Lomachi Miguel.

Supplentes: Francisco das Chagas Monteiro, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão e Isidoro Marinho Cesar.

17.ª secção

Estação Nova da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima settima—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Feliciano André Gomes, João Cesario de Azevedo, Manoel Pinheiro, José Alves da Silva e Viriato Severiano Gomes de Castro.

Supplentes: Joaquim José de Oliveira, Ildefonso Lucio Monteiro da Franca e João Ferreira de Alcantara Barros.

18.ª Secção

Rua de S. João, antiga estação da estrada de Ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Decima oitava—escriptas com tinta encarnada.

São membros da meza os seguintes eleitores:

Effectivos: Joaquim Roberto Guimarães, Manoel Odilon de Lima Virães, Ernesto Xavier dos Santos, João Pereira do Nascimento Silva e Heliodoro Carneiro Ferreira Rabello.

Supplentes: José Ildefonso de Mello, Leoncio Epiphanio de Souza Santos e Alexandre dos Santos Selva.

19.ª Secção

Rua Coronel Suassuna n. 211, escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima nona—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Pedro Satyro de Salles, José Anacleto do Nascimento, José Maria Accioly, Joaquim Januario Nunes da Silva e Manoel Francisco da Fonseca Rosas.

Supplentes: José Maria Ferreira França, Joaquim Cavalcanti Barreto e Custodio B. da Silva Guimarães.

20.ª Secção

Rua Oitenta e Nove, escola da professora D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima—escripta com tinta encarnada.

São membros da meza os seguintes eleitores:

Effectivos: Manoel Joaquim Baptista, Miguel Archanjo de Senna Santos, Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho, Manoel V. Soares e Bento Ferreira da Costa.

Supplentes: Frederico Henrique da Silveira Tavares, José Ignacio Ferreira do Lago e Vicente Bezerra Cavalcanti.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

21 Secção

Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Arthur Orlando da Silva, João Hygino Pedrosa, Abilio Pereira da Silva, Antonio Euthimio Vianna e Archimedes de Oliveira Lima.

Supplentes: Dr. Antonio Pires Galvão, Antonio Ferreira Dutra e Antonio Pereira Pinto.

22.ª Secção

Gymnasio, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—vigesima segunda—escriptas com tinta encarnada

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Aprigio de Miranda Castro, Alfredo Franco do Rego, Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão e Antonio Carneiro Machado Rios.

Supplentes: Antonio Pedro de Azevedo, José Julio Fernandes Barros e Antonio Faustino Cavalcanti Araujo.

23.ª Secção

Rua do Hospicio, escola Propagadora, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima terceira—escripta com tinta encarnada.

São membros da meza os seguintes eleitores.

Effectivos: Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, Dr. Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Beltrando Pedro de Azevedo e Eduardo Manoel Viegas.

Supplentes: Dr. Francisco Xavier de Lima Borges, Sebastião Manoel do Rego Barros e Ernesto da Silva Miranda.

24.ª Secção

Escola do professor Romualdo, praça Maciel Pinheiro n. 7, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quarta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Francisco de Souza Reis, Horacio Pires Galvão, Gaspar Florentino Cavalcanti, Gaspar do Nascimento Regueira Costa e Manoel José Soares Guimarães.

Supplentes:—Dr. João Elias de Castro Fonseca, Hermillo de Barros Pimentel e Dr. Henrique Eugenio Antunes.

25.ª secção

Escola do professor Vianna, Ponte Velha n. 5, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—José Ferreira da Cruz Vieira, Dr. José Bandeira de Mello, Francisco Moreira Dias, José Caetano da Silva e Henrique da Costa Carvalho.

Supplentes:—Modesto do Rego Baptista, Dr. Gaudino Eudoxio de Britto e Joaquim Teixeira Peixoto.

26.ª secção

Escola do professor Rocha, rua Conselheiro Aguiar n. 30 (Alegria) onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima sexta—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, José Francisco de Almeida Doria, José Joaquim Dias do Rego Junior, José Ignacio Guedes Pereira e José Raymundo da Costa Menezes.

Supplentes:—João Timer, Augusto Francisco do Rego e Javino Barroso de Mello.

27.ª secção

Rua de Santa Cruz, escola da professora D. Maria Flora Colombier, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima settima—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Luiz Vernet, Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, Manoel dos Santos Pimentel, Leonardo Attico Lavra e Francisco Livio de Carvalho.

Supplentes:—Dr. Olintho Victor, Dr. Manoel Alves Villela e Luiz Melanio Franco.

28.ª secção

Escola do professor Firmino Ribeiro, Caminho Novo n. 67, (Conde da Boa Vista), onde votarão os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima oitava—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. Octaviano de Siqueira Cavalcante, Dr. Marcolino Dornellas Camara Junior, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, Thomaz Garret Junior e Thomaz Dactivo dos Santos.

Supplentes:—Manoel Innocencio Menna da Costa, Henrique Palmeira e Severo de Almeida Doria.

29.ª secção

Escola do professor Deocleciano, rua Capitão Lima n. 19, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vegesima nona—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. Sebastião de Mello Galvão, José Antonio Vieira da Cunha, José Gitirana, Gustavo Lucio de Mergulhão e Antonio Eliseu Antunes Ferreira.

Supplentes:—Adolpho Teixeira Lopes, José Correia de Amorim e José Maria Hollanda Cavalcante.

30.ª secção

Rua da Aurora n. 109 Q, escola da professora D. Maria Amalia da Silva Mello, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—trigesima—escrita com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, Leobino Joaquim de Lima, Piragibe Hagyssé da Silva Costa e Ulysses Botelho de Andrade.

Supplentes:—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, Heliodoro Rotilio Xavier Ramos e Pedro Antunes Ferreira.

31.ª secção

Escola do professor Braga, travessa da Baixa Verde n. 13, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos:—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, José Maria da Costa Rego, Arthur Silva, Felicissimo Azevedo Mello e Dr. Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.

Supplentes: Alfredo Falcão, Innocencio Alves Arouxa e Manoel Leocadio Lemos Bastos.

32.ª secção

Escola do professor Marcellino, á rua das Creoulas n. 4 C, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Regino Ferreira de Carvalho, Dr. José Gonçalves Maia, Salustiano Luiz de França, José Cysneiro de Albuquerque Mello e Notiniando Silva.

Supplentes: Augusto Cesar da Cunha, Ulysses Frederico de Almeida Albuquerque e Manoel Torquato de Azevedo Saldanha.

33.ª secção

Escola do professor Felicio, estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Dr. Manoel Cesario da Silva Brazileiro, Manoel Santiago da Cunha Lobo, Dr. João Affonso de Souza Paraizo, Joaquim Francisco de Moraes e Marcos José da Silva.

Supplentes: Aristides de Oliveira, Eustaquio E. da Silva Braga e Antonio Augusto da Frota Menezes.

34.ª secção

Campo Grande, escola da professora D. Amelia Carmelina de Souza, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Francisco Mauricio de Abreu, José Joaquim dos Santos Junior, Urbano Baptista, Antonio A. de Moraes Mesquita Pimentel e Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Supplentes: Dr. Tertuliano F. do Nascimento Feitosa, Coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa e Francisco Furtado de Mendonça.

35.ª secção

Rua Direita de Afogados, escola do professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: José Martins Ribeiro, José Luiz de França Torres, Antonio Leoncio de Lacerda, José Francisco da Camara Santiago e Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Supplentes: Luiz Antonio da Silveira Tavora, J. R. de Azevedo Campo e Antonio Izidoro de Souza Barbosa.

36.ª secção

Rua do Motocolombó n. 5, escola do sexo feminino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima sexta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: José Pedro Velloso da Silveira, Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas, Feliciano Francisco de Hollanda Chacon, Manoel Alexandrino Caluete Junior e Thomaz Domingues Tavares.

Supplentes: Euclides Deocleciano da Costa Monteiro, Angelino Ramos Bittencourt, Antonio Borges Galvão Uchôa.

37.ª secção

Escola do professor Béta, no Barro n. 37, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima settima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio Carneiro Maia, Manoel José de Lima, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Bento Manoel Carlos de Menezes e Antonio José da Costa.

Supplentes: Joaquim de J. Moreira Sobrinho, José Rodrigues dos Santos e Lucio José de Albuquerque Mello.

38.ª secção

Escola do professor Alvarenga, Remedios n. 33, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Manoel Gomes, Barão de Nazareth, Fernando Barroca, Amaro Tavares Coutinho e Vicente Ferreira de Salles Menezes.

Supplentes: Vicente Ferreira da Costa Leoncio Quintino de Castro Leão e Thomaz Pereira de Britto.

39.ª Secção

Rua do Leoncio, escola de D. Amalia Penna Forte, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigessima nona—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Antonio de Moura Uchôa, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, Henrique Ferreira Baltar, João Firmino Alves Quental e Affonso Ernesto de Seixas.

Supplentes: Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Antonio Pedro de Sá Barreto e Ulysses Gonçalves da Luz.

40.ª Secção

Escola do professor Teixeira, travessa da Mangueira n. 2, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quadragesima—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Juvino Bandeira Filho, Bianor de Oliveira, Augusto Carlos de Miranda Henrique, Dr. Arthur Cysneiro Albuquerque Mello, e Felinto Elysio de Miranda Peixoto.

Supplentes: Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Herculano Herval de Miranda Henriques e Bernardino de Senna Lopes Reis.

41.ª Secção

Escola do professor Pessôa, no Arraial, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragessima primeira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: Ramiro Antonio da Costa, Eugenio Guedes de Araujo, Dr. Julio Clemente de Farias, Floriano Arthur Gonçalves Torres, e Mathias Muniz Tavares.

Supplentes: João Ignacio Ribeiro Roma Emilio Pessoa de Oliveira e Floro Xavier da Costa.

42.ª Secção

Escola do professor Vieira, no Monteiro rua do Xisto, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos: João Pamphilino Cavalcante, Affonso Monteiro Pessôa, Manoel A. de Castro Nunes, Manoel Ferreira da Costa e Henrique de Barros Cavalcante.

Supplentes: Dr. Fabio Rino, Vicente Oscar da Gama Duarte e Felix Arequindá de Leuthier.

43.ª Secção

Escola do professor Simões, em Acipucos, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima terceira—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Gaspar Menezes, Joaquim de Souza Neves, Dr. José da Silva Ramos, Dr. José Domingues Maia Junior e Anastacio Francisco Cabral.

Supplentes—Cleodon de Aquino, Manoel Marinho do Passo e Democrito Carlos Miranda Peixoto.

44.ª secção

Escola do professor Macedo, em Caxangá, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quarta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa, os seguintes eleitores:

Effectivos—Basilio José Pereira Vianna, João Francisco do Couto, Francisco de Abreu Macedo, João Joaquim Ribeiro Pessoa e Antonio Pedro da Costa.

Supplentes—João Paes de Moura, João Cavalcante Lamenha Lins e Francisco Machado Brandão.

45.ª secção

Escola do professor Claudio Junior, em Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada.

São membros da mesa, os seguintes eleitores:

Effectivos—Feliciano Carneiro Lins, Urbano Frazo da Silva, José Machado Brandão, Lauriano Rodrigues da Costa e Leopoldino Cezar de Souza Moraes.

Supplentes—Luiz Felippe de Carvalho, João Samuel da Costa e Valfrido Carneiro da Cunha Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos e em obediencia ao disposto no art. 13 das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 1.542 de 1 de Setembro de 1893, será o presente publicado no jornal do expediente do Conselho e na porta do edificio, bem como, será em tempo, communicado em carta official a cada um dos eleitos a sua eleição na qual foi guardado todo o disposto nas referidas instrucções e relativas a dita eleição.

Eu, Francisco Carlos da Silva Frazoso, 1.º secretario do Conselho Municipal do Recife, o escrevi, aos 30 de Março de 1896.

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, Presidente.

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 17 de Abril do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia do Recife

Um cofre prova de fogo, repartimento de escriptorio e balcão, existentes no 1.º andar do sobrado á rua do Commercio, onde funcciona a companhia de seguros, avaliados em 1.000$000. Pertencem a Bron & C.

Um balcão com grade de arame, 2 mesas, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de junco, 1 candieiro de gaz, no andar terreo á rua do Commercio n. 2, pela quantia de 180:000, por ser a 2.ª praça. Pertencente a B. Submarine Telegrapho Companhia.

A casa n. 26 á rua do Pharol com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal murado, tendo de frente 4 metros 90 centimetros e de fundo 12 metros 40 centimetros, pela quantia de 486:000 por ser a 3.ª praça e pertence a Antonio Ferreira da Silva.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado de 3 andares n. 33 á rua Marquez do Herval, tendo pavimento terreo 3 portas de frente, uma das quaes é da escada, em ...; o 1.º andar com 3 janellas de frente, varanda de ferro, 2 salas 6 quartos, cozinha fóra; o 2.º andar com 3 janellas de frente, 6 quartos, cozinha fóra; o 3.º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos, cozinha interna, mede de frente 8 metros e de fundo 20 ditos, quintal murado, pela quantia de 16:200$000 feito o abatimento legal por ser a 3.ª praça. Pertence a Delfina da Silva Duarte.

A armação e o balcão existentes no estabelecimento á rua do Visconde de Inhaúma n. 56 A, pela quantia de 32:000, com o abatimento da lei por ser a 3.ª praça. Pertencem a Farias Oliveira.

A armação e o balcão que se achão no estabelecimento á rua 15 de Novembro n. 39, pela quantia de 567:000, tambem com abatimento por ser a 3.ª praça. Pertencem a Antonio Angelo de Souza Lobo.

Um balcão com tampo de pedra um pouco estragado á rua do Marquez do Herval n. 27 pela quantia de 63:000, tambem com abatimento por ser a 2.ª praça. Pertence a Fiusa Lima & C.

O sobrado n. 12 na rua das Larangeiras, com 3 portas de frente, o pavimento terreo dividido em 2 salões separados por taboas e quintal murado; o 1.º andar com 3 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e 1 quarto com apparelho da Drayage; o 2.º andar com 3 portas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, sotão e cosinha, um pouco estragado, mede de frente 6 metros, 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, pela quantia de 5:400$000, com o abatimento já feito, por ser a 2.ª praça. Pertence a Francisco Moreira Fragoso.

A casa n. 2 no 2.º Beco da Cambôa do Carmo, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, mede de frente 3 metros, 20 centimentros e de fundo 7 metros, pela quantia de 360:000, feito o abatimento por ser a 2.ª praça. Pertence a Adelia Josefina Pereira de Lyra.

Freguezia de S. José

A casa á rua do Padre Floriano n. 66, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros, 30 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada em 1:500$000. Pertence a Antonio José da Costa.

A casa de pedra e cal n. 302 á rua Imperial, com uma porta de frente, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 3 metros e de fundo 10 ditos 70 centimetros, quintal cercado, por 270:000, feito o abatimento por ser a 2.ª praça, Pertence a Amaro Antonio de Faria.

A casa n. 284 á rua imperial, mede de vão 3 metros, 90 centimetros e de comprimento 14 metros e 50 centimetros, com 2 portas de frente, sem repartimento, fundo em aberto e as paredes sem rebouço, solo proprio, pela quantia de....... 270:000, feito o abatimento por ser a 2.ª praça. Pertence a Firmino Antonio Rodrigues.

A casa á rua da Victoria n. 1, de pedra e cal, com uma porta de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, mede de frente 3 metros, 30 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, quintal murado, pela quantia de 324:000, feito o abatimento por ser a 3.ª praça. Pertence a Lauriana de Albuquerque Lins de Barros.

Freguezia da Boa Vista

Um balcão, 1 varão de ferro, 1 balança e um terno de pesos, existentes no predio n. 58 digo 57 á rua do Conde da Boa Vista, pela quantia de 180:000, feito o abatimento, por ser a 2.ª praça. Pertencem a Antonio Chrisostomo de Albuquerque.

Freguezia da Graça

A casa de pedra e cal n. 4 D, na rua das Creoulas, com porta e janella de frente, parapeito, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente 5 metros e de fundo 8 ditos e 20 centimetros, quintal murado o cacimba, pela quantia de 1:620$000 feito o abatimento por ser a 3.ª praça. Pertence a Guilherme Pereira Bastos.

Freguezia do Poço da Panella

A casa na Travessa do Marques n. 14 F, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal cercado, terreno proprio, mede de frente 5 metros e de fundo 11 ditos 80 centimetros, avaliada em 200:000. Pertence a Antonio Cabral de Medeiros.

A casa de pedra e cal n. 21 na Estrada para o Engenho, com 3 janellas de frente e uma porta, 1 dita no oitão, 2 salas, cozinha interna, mede de frente 11 metros e de fundo 9 ditos e 90 centimetros, 1 sotão em salão, quintal em aberto, em completo estado de ruinas, pela quantia de 360:000, feito o abatimento por ser a 2.ª praça. Pertence a Francisco Carneiro Monteiro.

Freguezia da Varzea

A casa de taipa n. 1 no lugar denominado Ilha, com 2 portas e janella de frente, 2 salas e 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, pela quantia de 162:000 feito o abatimento por ser a 3.ª praça. Pertence ao Dr. Francisco de Paula Corcia de Araujo.

A casa de taipa n. 31 na Estrada das Barreiras, com porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, cozinha, puchada e quintal, mede de frente 5 metros, 70 centimetros e de fundo 8 metros, terreno rendeiro, pela quantia de 121:500 feito o abatimento por ser a 3.ª praça. Pertence a Agostinho Felix do Rozario.

Freguezia de Afogados

A casa n. 134 na Estrada Nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada em 1:200$. Pertence aos herdeiros de João Baptista Marinho.

E para constar passou-se edital, na fórma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos seis de Abril de mil oito centos noventa e seis.—Eu Alfredo Diamantino Torres Bandeira.

José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

Monte de Soccorro de Pernambuco

52 LEILÃO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 16 de Abril proximo por intermedio do agente Martins, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 46, ás 11 horas da manhã, das joias constantes abaixo, que não forem resgatadas até a vespera.

26381	1	Par de botões, 2 peças de cinteiro, 1 alfinete, 1 annel com brilhantes e 1 relogio, ouro de lei.
26661	1	Par de brincos de ouro de lei, 1 par de brincos, ouro baixo.
26910	4	Botões de ouro com brilhantes.
26999	1	Par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
27703	1	Par de rosetas, 2 anneis e 5 ..., ouro de lei.
27813	4	Castiçaes de prata de lei.
27962	1	Annel de ouro com brilhantes.
27995	1	Pulseira de ouro contendo dous brilhantes e 1 saphira.
28026	2	Pulseiras ouro de lei.
28127	1	Peça de ouro com brilhantes pequenos.
28130	1	Gargantilha, 2 moedinhas de ouro, em botões e 2 anneis, ouro de lei.
28152	1	Pulseira de ouro com 2 brilhantes e 1 pulseira com perola, ouro de lei.
28155	1	Pulseira, 1 broche, 1 par de brincos de ouro, contendo brilhantes pequenos (tendo nos brincos 2 pedras falsas), 1 corrente para relogio e 1 teteia ouro de lei e 1 relogio de ouro.

…101 1 Relogio de ouro de lei.
8168 1 Salva pequena e 2 castiçaes de prata.
28169 2 Pulseiras, 1 trancelim, 1 cordão de ouro 4 anneis e tres botões, ouro de lei.
28175 1 Par de rosetas de ouro, cravejadas de pequenos brilhantes, 1 alfinetes, 1 broche, 2 pares de botões, 1 volta de cordão grosso e 11 teteias, ouro de lei
28190 1 Pulseira, 1 broche, 1 par de rosetas de ouro, contendo brilhantes e 1 relogio grande, ouro de lei.
28191 1 Taboleiro oval, prata de lei.
28227 1 Annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 broche e 1 pulseira com rubins e perolas, 2 medalhas, ouro de lei, 1 paliteiro e 1 salva, prata de lei.
28230 1 Pulseira de ouro, contendo perolas e granadas, ouro de lei.
28232 1 Alfinete, 1 par de brincos, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei.
28233 1 Par de rosetas, 1 cordão, 1 cruz, 1 dedal, ouro de lei, 1 crucifixo, 1 medalha, 1 par de brincos e 1 annel, ouro de lei.
28251 1 Cruz de ouro com brilhantes pequenos.
28257 1 Annel de ouro com brilhantes e 1 dedal, ouro de lei.
28263 2 Pares de rosetas ouro baixo, 12 colheres para chá, prata baixa.
28265 2 Pares de rosetas de ouro com 4 brilhantes, 1 pulseira de ouro, 1 par de rosetas, 4 botões e 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 1 annel, ouro baixo e 1 alfinete cravejado de diamantes.
28268 1 Annel de ouro com 1 brilhante pequeno e 1 oculo de ouro lei.
28281 1 Par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes pequenos e 1 annel com 1 dito.
28290 1 Peça de ouro cravejada de brilhantes pequenos.
28296 1 Volta de ouro de lei, para senhora.
28306 1 Relogio, ouro de lei.
28310 1 Par de brincos, ouro de lei, 1 colher para sopa, 1 garfo e 3 colheres para chá, de prata.
28328 1 Pulseira de ouro, 1 broche e 1 par de brincos, 2 peças de dito, 1 medalha, 1 alfinete (para manta) com pedra, 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 moedinha de ouro, 1 figa de coral em ouro.
28333 1 Relogio, ouro de lei.
28358 1 Annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
28381 1 Pulseira de ouro, 1 alfinete, 2 anneis e 1 par de rosetas, ouro de lei.
28396 1 Volta de ouro com laço para senhora e 1 corrente com porta relogio, ouro de lei.
28397 1 Pulseira e 1 relogio de ouro de lei.
28400 1 Broche de ouro, 1 medalha e 11 moedinhas de ouro com pés para botões, ouro de lei.
28409 1 Volta de ouro com laço, ouro de lei.
28425 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
28427 1 Broche de ouro, cravejado de brilhantes pequenos.
28428 1 Flor de ouro com brilhantes e perolas, 1 pulseira de ouro com brilhantes, ouro de lei.
28429 1 Par de brincos cravejado de diamantes 1 alfinete de ouro, (incompleto), ouro de lei, 1 rosario de ouro, 2 peças de brincos e 1 teteia, ouro baixo, 2 salvas pequenas de prata baixa.
28430 1 Pulseira, 1 broche e 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 par de rosetas, 3 anneis, tendo um 1 brilhante pequeno, ouro de lei.
28431 1 Salva, prata de lei.
28434 1 Par de brincos e 1 cordão, ouro de lei, 1 trancelim e 1 figa, ouro baixo.
28435 1 Pulseira, alfinete, 1 par de brincos, 1 cordão, 1 cruz, 1 emblema de São Braz e 1 par de botões, ouro de lei
28438 1 Broche de ouro, cravejado de brilhantes, sendo o do centro grande, 1 par de rosetas com ditos, 1 pulseira com dito e perolas e 1 trancelim, ouro de lei.
28439 1 Medalha com onix (incompleta) com brilhantes e diamantes e 1 volta de ouro.
28441 1 Salva, prata de lei.
28442 2 Castiçaes de prata, 12 colheres para sopa e 12 ditas para chá de prata.
28444 1 Par de rosetas de ouro, com brilhantes.
28446 1 Cruz de ouro com brilhantes e 1 par de rosetas com ditos.
28447 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos em circulos, 1 alfinete com esmeraldas, 1 volta de ouro, 1 medalha, 2 pulseiras, 1 par de brincos, 2 peças de dito, 1 roseta, 1 peça de ouro para gargantilhas, 1 broche, 1 passador para manta, ouro de lei, 1 redoma, 1 cruz, 1 par de brincos, 1 dedal e 1 Espirito Santo, ouro baixo.
28448 3 Trancelins, 1 cordão grosso e 1 dito fino, ouro de lei,
28449 1 Pulseira de ouro contendo 5 brilhantes e 1 pedra branca, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, 1 alfinete para manta com ditos, 1 cruz com brilhantes, ouro de lei e 1 fio de perolas.
28479 1 Par de brincos á judia, ouro de lei.
28481 1 Pulseira de ouro com brilhantes, 1 medalha com ditos, 1 volta de ouro com laço, 1 corrente para relogio, ouro de lei e canota de ouro.
28482 1 Par de brincos de ouro com brilhantes e 1 cruz com ditos, ouro de lei.
28483 1 Correntão de ouro e 1 relogio, ouro de lei.
28484 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes e 2 anneis com ditos.
28485 1 Par de rosetas de ouro, oculos, brilhantes e saphiras.
28488 1 Salva de prata de lei.
28429 1 Annel de ouro com brilhantes e 1 pulseira com rubins e perolas, ouro de lei.
28537 1 Pulseira, 1 trancelim, 2 pares de botões e 1 teteia, ouro de lei.
28539 1 Par de rosetas de ouro com brilhante.
28569 1 Alfinete de ouro de lei e 1 crucifixo de ouro baixo.
28570 1 Laço de ouro com diamante, 1 cordão, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 anneis de ouro de lei.
28577 1 Trancelim chato, ouro de lei.
28589 1 Broche de ouro com brilhantes e diamantes, 1 pulseira com brilhantes e diamante, 1 dita com brilhantes e perolas, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos, 3 botões com brilhantes, 2 pares de rosetas pequenas, 2 anneis com brilhantes, 1 alfinete cravejado de diamantes, 2 botões, ouro de lei.
28595 1 Medalha de ouro, com onix e 9 brilhantes.
28598 1 Botão de ouro com 1 brilhante grande circulado de ditos.
28617 1 Cordão de ouro e 1 cruz, ouro de lei.
28621 1 Annel de ouro com brilhantes, 1 resplendor, 2 corôas para imagens e 1 alfinete, ouro baixo.
28655 1 Corrente e medalha para relogio e 1 relogio (incompleto), ouro de lei.
28661 1 Relogio, ouro de lei.
28682 1 Bolle, prata de lei.
28693 1 Pulseira de ouro, 1 trancelim, 1 cruz, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 4 anneis, 1 par de botões de moedinhas, ouro de lei e 1 par de rosetas cravejadas de diamantes.
28764 1 Par de rosetas e 1 armação de oculos, ouro de lei.
28730 1 Salva de prata, pequena, 1 prato e outra, 12 colheres para sopa e 3 conchas para tirar sopa, arroz e assucar, de prata.
28756 1 Cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas.
28777 4 Botões de ouro com brilhantes.
28778 1 Pulseira de ouro com perolas.
28818 1 Relogio de ouro de lei.
28823 1 Annel de ouro com 1 brilhante e 1 corrente dupla para relogio, ouro de lei.
28840 1 Par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes e 2 anneis com brilhantes.
28844 1 Salva, 1 dita pequena, 1 paliteiro, 12 colheres para sopa, 21 ditas para chá, 3 conchas para sopa, arroz e assucar e 1 pinça para salada, prata de lei.
28845 1 Broche de ouro para retrato e 1 par de rosetas, ouro de 16 quilates.
28851 1 Par de brincos de ouro com brilhantes pequenos.
28860 1 Corrente dupla com medalha para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
28878 2 Anneis de ouro com brilhantes.
28882 1 Par de [illegible] de ouro com brilhantes pequenos.
28889 Brilhantes pequenos sob papel.
28890 1 Annel de ouro com brilhantes.
28906 1 Pulseira de ouro cravejada de brilhantes e diamantes.
28917 1 Pulseira de ouro, 1 corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 medalha, 1 par de brincos e 2 anneis, ouro de lei.
28931 1 Annel, ouro de lei.
28948 1 Botão de ouro com 1 brilhante e 1 corrente de ouro de lei para relogio.
28951 1 Par de brincos, 1 dedal e 2 anneis, ouro de lei, 1 fio de perolas pequenas, 2 colheres para sopa e 3 ditas para chá, de prata.
28957 1 Par de rosetas de ouro com 2 pequenos brilhantes, 1 annel com 1 dito, 1 volta de trancelim, 1 cruz com perolas, 1 arco de alfinete, ouro de lei, 1 par de brincos com diamantes e relogio para senhora.
28980 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
28984 1 Correntão de ouro de lei.
29000 1 Annel de ouro com 1 diamante, 1 volta de trancelim, 1 emblema da Senhora da Conceição, 1 figa, 1 annel e 2 chapas, ouro de lei, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro baixo.
29010 1 Volta de ouro com medalha, ouro de lei.
29013 1 Broche de ouro de lei, 1 pulseira e 1 broche, ouro baixo.
29014 12 Colheres para sopa e 12 ditas para chá, prata de lei.
29024 1 Pulseira, 1 broche e 1 par de brincos de ouro cravejados da brilhantes.
29035 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
29036 1 Redoma e 1 pequena chapa de ouro de lei.
29040 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
29051 2 Trancelins, ouro de lei.
29072 1 Trancelim, 1 par de rosetas e 1 relogio de ouro, para senhora, ouro de lei.
29074 1 Par de rosetas de ouro com esmeraldas e 2 anneis, ouro de lei.
29098 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
29107 1 Corrente e moedinha de ouro, para relogio, 1 dita com medalha pequena, ouro de lei, 1 emblema da imagem do Crucificado, ouro baixo.
29151 1 Annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
29153 1 Annel de ouro com 1 brilhante e 1 relogio, ouro de lei.
29179 1 Broche de ouro para retrato, ouro de lei.
29181 1 Par de rosetas de ouro cravejado de brilhantes.
29190 1 Broche de ouro cravejado de brilhantes pequenos, 1 cruz de ouro com ditos, 1 medalha de ouro contendo 1 brilhante, diamantes e perolas, 5 anneis com brilhantes, 1 volta de ouro com laço, 1 cordão, 1 correntão, ouro de lei, 1 cordão, ouro de 16 quilates.
29204 1 Volta de ouro para senhora, ouro de lei.
29214 1 Annel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 3 brilhantes.
29216 1 Relogio, ouro de lei.
29217 1 Broche de ouro para retrato com brilhantes e 1 par de rosetas cravejadas de brilhantes.
29223 1 Corrente de ouro para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
29241 1 Relogio, ouro de lei.
29247 1 Corôa de ouro para imagem, 1 volta de trancelim, 3 teteias de ouro e 3 botões, ouro de lei, 1 corôa de ouro para imagem, 3 pequenas voltas de cordão, 1 alfinete, 1 bandeira de ouro para imagem, ouro baixo.
29251 1 Botão de ouro com 1 brilhante.
29256 2 Pulseiras de ouro com brilhantes.
29258 1 Broche de ouro com brilhantes e diamantes.
29299 1 Corrente com medalha para relogio e 1 volta de trancelim, ouro de lei.
29316 1 Pulseira de ouro contendo esmeraldas e perolas pequenas, 1 trancelim com passador e 1 medalha, ouro de lei.
29319 1 Corrente de ouro para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
29360 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 1 dito e 2 anneis com 6 brilhantes.
29361 1 Annel com 1 brilhante.
29366 1 Corrente de ouro de lei para relogio.
29378 2 Cordões de ouro de lei, 1 trancelim, ouro baixo.
29379 1 Corrente dupla para relogio, ouro de lei.
29396 1 Broche de ouro com diamantes e brilhantes.
29408 2 Pares de rosetas com brilhantes, 2 pulseiras, 1 volta, 1 corrente com medalha para relogio, 1 par de brincos, 1 dito de argolões, 4 peças de brincos, 1 annel e 1 relogio pequeno, ouro de lei.
29410 1 Annel de ouro com 1 brilhante, 1 pulseira de ouro com rubins e perolas, 1 volta de trancelim, 1 par de rosetas, 1 annel, ouro de lei e 1 broche, ouro baixo.
29416 1 Medalha de ouro com onix, 1 par de brincos, 1 luneta, ouro de lei, 1 annel de ouro e chave, ouro baixo.
29417 1 Annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
29432 1 Alfinete de ouro com 1 pedra (Olho de gato) circulado de brilhantes.
29461 1 Par de brincos de ouro com brilhantes e 1 annel com 1 dito e 1 trancelim, ouro de lei.
29464 1 Salva grande e 1 dita pequena, prata de lei.

Monte de Soccorro de Pernambuco, 28 de Março de 1896.

O gerente,
Felino B. Ferreira Coelho.

Escola de engenharia

De ordem do Sr. Dr. director faço publico a quem interessar possa que, em virtude de decisão da congregação desta escola, de 28 de Março findo e approvação do Dr. governador do Estado, foram adiados os exames de admissão para o dia 1º do mez de Junho do anno corrente e encerramento da matricula até o fim dos mesmos exames.

Secretaria da Escola de Engenharia, 6 de Abril de 1896.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Escola de Engenharia

Horario das aulas do curso de admissão

Algebra de 10 horas ás 11 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Trigonometria ás 11 horas, ás 12, nas segundas, quartas e sextas.

Geometria ás 11, ás 12, nas terças, quintas e sabbados.

Pratica á 1 hora, nas segundas, terças, quintas e sabbados.

Desenho 1 hora, ás 2, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que no dia 17 de Abril do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste Juizo, os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares, n. 54 a rua do Amorim tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente em salão; no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna; no 2.º andar 2 janellas de frente, com as mesmas dimensões do 1.º andar; no 3.º andar 2 janellas de frente e as mesmas commodidades no 1.º e 2.º andares, pequeno quintal, pela quantia de 4.500$000 feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 5.000$000 e é esta a 2.ª praça. Pertence a José da Silva Loyo e outros.

Freguezia de Santo Antonio

Dous bancos de marcineiro existentes na rua de Marcilio Dias, avaliados em 135$000 e é esta a segunda praça. Pertencem a Lacerda & C.

Freguezia de S. José

A casa n. 28 a Travessa dos Freitas com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna e quintal em aberto, mede de frente 2 metros e 80 centimetros pela quantia de 225$000 por ser a 2.ª praça. Pertence a Maria Emilia da Silva.

Freguezia da Bôa Vista

A casa n. 2 A no Largo de Santo Amaro de taipa, coberta de zinco, com 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros janella no oitão, quintal em aberto pela quantia de 40$500 por ser a 3.ª praça. Pertence a Manoel Francisco Cavalcante.

A casa de n. 3 na Travessa dos Coelhos com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, em estado de ruinas, mede de frente 8 metros e 40 centimetros, e de fundo 6 metros e 40 centimetros pela quantia de 81$000 por ser a 3.ª praça. Pertence a José Materno de Azevedo Santos.

Freguezia da Graça

A meia agua de n. 31 á rua das Pernambucanas de taipa e mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 2 metros e 65 centimetros quintal em aberto pela quantia de 40$500 por ser a 3.ª praça. Pertence a Joaquim Rodrigues de Almeida.

Freguezia de Afogados

A casa n. 160 na Estrada Nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros pela quantia de 270$000 por ser a 2.ª praça. Pertence a Maria Antera da Cruz.

A casa n. 5 á rua do Viveiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, pela quantia de 162$000, por ser a 3.ª praça. Pertence a Manoel Joaquim.

Freguezia do Poço

A casa de n. 1 A na Estrada do Aguade com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros pela quantia de 81$000 por ser a 3.ª praça. Pertence a Juliana Maria da Conceição.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, aos 6 de Abril de 1896.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi

José Cavalcante de A. Uchôa.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1896.

1.ª directoria 1.ª Secção

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao disposto no art. 25, do Reg. expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Pedra, em consequencia da remoção do bacharel Tobias Cesar de Andrade para o de Maribeca.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24, do citado Reg. e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta repartição se declara a quem interessar possa que no dia 10 do mez vindouro, á 1 hora da tarde, recebe-se nesta directoria propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento, no semestre vigente, de farello e milho para os animaes do serviço de remoção de lixo.

As propostas devem ser escriptas por extenso sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo, rejeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:

1ª, as que se basearem em preços de outras propostas

2ª, as firmadas por pessoas que tenham já deixado de cumprir contractos nesta repartição;

3ª, as que não tiverem de accordo com o presente edital;

4ª, as que não trouxerem indicação da residencia do proponente.

Nenhum concorrente se á admittido sem que prove ter na thesouraria desta repartição depositado a quantia de 100$ que só poderá ser levantada, depois de assignado o contracto.

Para boa garantia e execução do contracto será previamente arbitrada uma caução por esta directoria.

Recife, 30 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
director geral

EDITAL N. 10

Praso marcado a professores nomeados

Faço saber de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, aos professores abaixo declarados, cujas nomeações não foram publicadas, que lhes fica marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para registrarem os seus titulos nesta Secretaria e tomarem conta das cadeiras que lhes foram designadas:

Municipio de Villa Bella
Elvira de Souza Bandeira, 1889 Villa.
Maria do Carmo Affonso Nunes, 1891, S. João do Barro Vermelho.

Municipio de Floresta
Maria Augusta Pereira de Magalhães, 1890, Penha.
Argentina Infante Ribeiro Pessoa, 1891, S. Gonçalo.
Rosa de Sant'Anna Castro, 1889, Tacaratu.
Julia Soares Ferreira, 1892, Quixaba.

Municipio de Belmonte
Maria Serafina de Mello, 1892, Villa.
Julia Hermina de Souza, 1891, Terra Nova.

Municipio de Cabrobó
Zulmira Cabral, 1892, Villa.
Maria Venturina Castellão, 1891, Conceição.
Balbina Jacintha de Lyra Flores, 1891, Boqueirão.
Isabel Olympia Lins Ferraz, 1891, Orocó.
Emilia Ferreira da Cunha, 1892, Penha.

Municipio de Salgueiro
Noemia Rosa Rodrigues Beltrão, 1892, Serrinha.

Municipio da Boa Vista
Adelina Adalgisa Alves da Guarda, 1891, Carabybas.
Mathilde de Azevedo Villarouco, 1892, Jatobá.

Municipio de Leopoldina
Maria Alexandrina de Carvalho Vianna, Villa.
Josepha Casimira Gomes, 1892, Brigida.

Municipio de Petrolina
Capitulina Percilia de Dacia, 1892 Santa Fé
Adelina da Cunha Cabral, 1888, Cachoeira do Roberto.
Lucilla Salvina dos Santos Monteiro, 1890, Caboclo.

Municipio de Ouricury
Maria Eutropia de Mendonça Siqueira, 1893, Villa.
Maria Thereza Ferreira Lima 1893, Serra de Arapuá.
Gertrudes Alves Ferreira, 1892 S. Gonçalo.
Lucina Ferreira de Souza, 1890, Serra Branca.
Eugenia Paula do Rego Barros, 1891 Queimadas.
Italina Affonso de Souza, 1891, Santa Cruz.

Municipio de Granito
Anna Catharina das Neves, 1891, Villa.
Anna Placida Pessoa Pazzi, 1892, Exú.
Donata Conceição e Silva, 1892, Tatocas.
Engracia Fredovina Coelho de Almeida, 1892, Bom Jardim.

Municipio de Buique
Maria Anselma Cavalcante, 1892, Santa Clara.

Municipio de Alagoa de Baixo
Italina dos Santos Pacheco, 1889, Geritaca.

Municipio de S. José do Egypto
Olindina Maria Leão Cordeiro Freitas, 1889. S. Pedro das Lages

Municipio de Triumpho
Venustiniana Floresta dos Santos Cordeiro, 1891, Gameleira.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 8 de Abril de 1896.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Associação Commercial Agricola

Não sendo possivel reunir-se hoje, por motivo superveniente, a assembléa geral desta Associação conforme fôra convocada, novamente convido os Srs. socios para reunirem-se no dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhã para elegerem a nova directoria.

Recife, 6 de Abril de 1896

Antonio Domingos Pinto.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Ses.·. sexta-feira 10 do corrente para tratar-se de assumpto urgente.

Sess.·. magna domingo 12 do corrente ás 11 horas da manhã, para empossamento da administração de 96=97, para o que pede o Res.·. Ir.·. Ven.·. o comparecimento de todos os OObr.·. do quadro.

O secret.·. adj.·.
E.·. F.·. 17.·.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a virem receber, na séde social, do dia 16 do corrente em diante, o 8º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 10 % o anno ou 5$000 por acção.

Recife, 6 de Março de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Secretario.

Companhia Amphitrite

A Direcção desta Companhia convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria ao meio dia do dia 13 de Abril proximo futuro, na rua do Commercio n. 48, afim de resolverem sobre o assumpto relativo a mesma Companhia

Recife, 28 de Março de 1896.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. Accionistas são convidados a vir receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, o 19º dividendo, relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1895, á razão de 10 % ao anno, ou 7$000 á cada acção.

Recife, 28 de Março de 1896.

Manoel Medeiros,
Director gerente.

COMPANHIA De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Do dia 1º de Abril proximo em diante, paga a Companhia, no 1º andar do predio n. 42, á rua do Bom Jesus.

O dividendo do 2º semestre do anno findo:

Os juros das debentures que se vencem no referido dia, cujos coupons só poderão ser destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Março de 1896.

O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos Srs. Accionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, no dia 20 do corrente mez, á 1 hora da tarde no escriptorio desta Companhia a rua 15 de Novembro, afim de discutirem e resolverem sobre a reforma precisa nos Estatutos em vista da innovação do contracto feita em 3 de Dezembro proximo passado com os obrigacionistas.

Recife, 4 de Abril de 1896.

Ceciliano Mamede.
Director Presidente
Manoel J. de Amorim.
Director secretario

Sociedade AUXILIADORA DE AGRICULTURA

Assembléa geral

No dia 14 do corrente reunir-se-ha esta sociedade, ao meio dia, em sua séde, Casa do Ramos n. 32, afim de approvar a nova organisação e eleger a sua directoria.

Recife, 4 de Abril de 1896.

O gerente,
Engenheiro civil, Antonio Pereira Simões.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 9 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria para a posse da mesa administrativa do corrente anno social de 1896—1897.

Secretaria do Instituto, 7 de Abril de 1896.

O 2º secretario,
J. D. Codeceira.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA—Moreira de Vasconcellos e Silva

Hoje!—Novidade—Hoje!

A festejadissima peça em 3 grandes actos, de Moreira de Vasconcellos

Joanna Ferraz

Notavel creação de Luiza Leonardo.

Dará fim ao espectaculo uma espirituosa comedia

Sabbado a grande peça.

A volta do mundo em 90 dias

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

DO

RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

Festa dos Prazeres

SEGUNDA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Alem dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens especiaes entre as estações de Cinco Pontas e Prazeres:

TRENS ESPECIAES

IDA (manhã)		
Cinco Pontas	partida	6.50
Afogados	»	7.00
Bôa-Viagem	«	7.10
Prazeres	chegada	7.20
—		
Cinco Pontas	partida	9.40
Afogados	«	9.50
Boa-Viagem	«	10 00
Prazeres	chegada	10.10

VOLTA (tarde)		
Prazeres	partida	3.25
Boa Viagem	«	3.40
Afogados	«	3.50
Cinco Pontas	chegada	4.00
—		
Prazeres	partida	4 40
Boa Viagem	«	4.50
Afogados	«	5.00
Cinco Pontas	chegada	5.10
—		
Prazeres	partida	6.10
Boa Viagem	«	6.20
Afogados	«	6.3
Cinco Pontas	chegada	6.4

Cabo, 8 de Abril de 1896.

Wells Hood.

SUPERINTENDENTE.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De accordo com o art. 5º do regulamento do fundo de soccorro aos socios effectivos desta sociedade, faço sciente aos mesmos Srs. socios que foram nomeados pelo Illm. Sr. director presidente desta sociedade, as commissões hospitaleiras com as quaes se deverão entender os mesmos socios que estiverem nas disposições do art. 2º e seus paragraphos do mesmo regulamento.

As commissões foram assim distribuidas:

Freguezia do Recife
Presidente, Theotonio José dos Santos, Francisco das Chagas Silveira e Pedro Antonio da Costa.

Santo Antonio
Presidente, Belchior Manoel dos Santos, Athanasio Caetano dos Santos e Wenceslão de Araujo.

1º districto de S. José
Presidente, Antonio Getulio Villas-Boas, Antonio do Bom Fim e Thomaz de Aquino Leal.

2º districto de S. José
Presidente, José Joaquim do Nascimento, Manoel Nunes da Costa e Herculano José Thomaz.

Afogados
Presidente, Francisco Felix Cavalcante, Antonio Nery do Espirito Santo e Antonio Vieira da Cunha.

1º districto da Boa-Vista
Presidente, Manoel José de Souza, Faustino dos Santos Costa e Francisco de Araujo.

2º districto da Boa-Vista
Presidente, José Chrysostomo Vieira da Cunha, Joaquim da Silva Ramalho e Manoel Vieira da Cunha.

Graça
Presidente, Olegario Militão da Silva, Marcolino Lins do Monte e Benedicto Ferreira da Costa.

Poço da Panella
Presidente, Gaspar Antonio dos Reis, Francisco das Chagas Silveira e Pantaleão Ignacio dos Santos.

Olinda
Presidente, Florentino Pereira de França. Manoel Francisco Ribeiro e Cordulino Ferreira da Paz.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 6 de Abril de 1896.

O 2.º secretario,
José Thimes Pereira Junior.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d

AGENTE

POLHMANN & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Eoxwel William & C

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

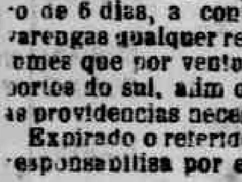
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para o Havre em direitura.

O vapor Paranaguá

Commandante Baillemont



E' esperado da Europa até o dia 16 de Abril, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Para o Para

O LUGAR PORTUGUEZ

Temerario

A' sahir n'estes poucos dias, desde já recebe carga para o porto acima indicado.

A' tratar com

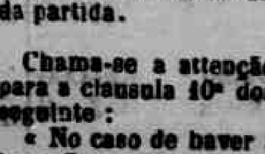
Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Roccas

O paquete Una

Commandante Alcides Albuquerque



Segue no dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim
O paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto

Segue no dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Porto-Alegre

E' esperado do sul até o dia 10 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo
—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Entrará no porto

—

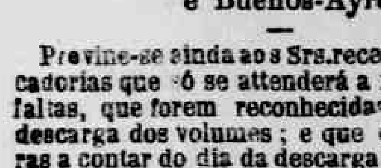
Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Médoc
—

Entrará no porto

—



E' esperado da Europa até o dia 19 de Abril, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

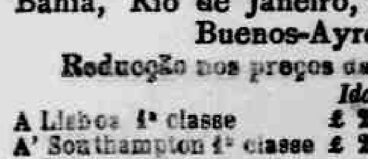
Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames
Commandante James Brander

E' esperado dos portos do sul em 12 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

—

O paquete Clyde
Commandante F. Messervy



E' esperado da Europa no dia 15 de Abril, seguindo depois para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

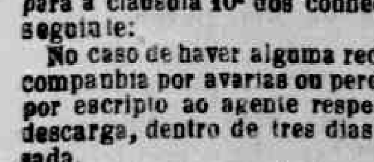
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Maranhão
Commandante G. de Castro



E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, e seguirá para os portos do sul no dia 13.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

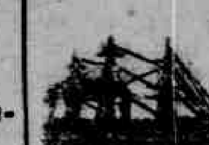
Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 13 de Abril, e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Asiatic Prince
—

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Quinta-feira 9, o leilão de moveis, louça, crystaes e mais objectos da casa da rua da Imperatriz n. 12 em que mora o Sr. Lourenço da Cunha Oliveira.

GRANDE E VARIADO
LEILÃO
De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, electros, objectos chinezes, candieiros, banco de jardim e prata do Porto.

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de phantazia, jonco, cadeiras avulsas, centros de sala, lindos ettageres, figuras de biscuits, mesinhas, columnas, jardineiras, escarradeiras, tapetes de carneiro, pannos para cadeira, lanças e cortinados, reposteiros e sanefas, jarros para flores, enfeites de mesa, placas de biscuits.

Quartos

Toilettes, camas francezas, guarda-vestidos, espelhos grandes, cadeiras de palha, sofás avulsos, marquezões, 1 commoda, 1 costureira e 6 cadeiras.

Uma secretária commoda, lavatorios, guarnições, 1 cadeira de campo, 7 cadeiras americanas, 1 commoda e camas de lona.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, armarios, 2 ditos torneados, 1 sofa e 16 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de parede, 2 tété á tété, apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, compoteiras fructeiras de crystal e de vidros de côres, licoreiro, galheteiro, talheres, colheres, salvas e paliteiros.

Sala de copa e cosinha

Mesas, cadeiras, apparadores, armarios Flandres, bacias, jarras, lote, trem de cosinha, objectos de agatha, tachos e objectos miudos.

Terraços

Dous bancos de jardim, 5 cadeiras de ferro, jardineiras, cadeiras de palha, cabides, mesas e cadeiras, ettageres, e muitos outros objectos de familia, existentes no

Objectos avulsos

Um lustre de crystal com 4 bicos, 1 apparador com tampo de pedra marmore, 1 bahú de amarello, 2 espelhos ovaes, 1 alcatifa grande objectos de metal, 1 cama pequena para menino, 1 berço e colchão, 1 carrinho para menino e 1 lanterna magyca com 75 vistas, e outros moveis vindos de Olinda.

2º andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 12

Quinta-feira 9 do corrente
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residia á rua da Imperatriz n. 12.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Cathalogos numerados em poder do agente e por occasião do referido leilão.

Agente Oliveira
Leilão
De 4 importantes casas terreas na freguezia da Boa-Vista, e mais acções de diversas companhias.

Terça-feira, 14 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 29

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda, levará a leilão.

A SABER:

Duas casas terreas de ns. 4 e 6 com sotão, no pateo da Santa Cruz.

Uma dita terrea n. 12, tambem no pateo da Santa Cruz.

Uma dita terrea com 3 portas de frente á rua do Barão do Bemfica sob n. 6.

79 acções da Companhia Recifense de Panificação com 60 % realisadas.

Uma dita da Companhia Distillação e Tanoaria Mechanica Parahybana.

Uma apolice da Divida Publica de Pernambuco.

Tres acções da Companhia Pernambucana de Navegação.

Tres ditas da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

Tres ditas da Companhia de Beberibe.

Sete ditas da Companhia Santa Thereza.

Todo pertencente ao espolio do coronel Luiz de Paula Lopes.

Os Srs. pretendente desde já poderão ir examinar os referidos predios.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se vaccas tourinas e garrotas prenhes, a tratar na rua Imperial n. 230.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma engommadeira somente para roupa de senhora, a tratar no caes do Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Continúa a estar para alugar um pequeno compartimento da casa n. 4, á rua do Bemfica, Magdalena proprio para talho de carnes verdes, barbeiro, sapateiro, etc., a tratar no n. 6, mercearia.

— Vende-se uma casa de taipa com parte de pedra e cal, tendo 5 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa e cosinha, 1 saleta para engommado, 1 terreno com fructeiras, no becco do Quiabo n. 1, no Monteiro, a tratar no mesmo, na venda do Sr. Benedicto.

— Precisa-se de uma mucama de meia idade: prefere se estrangeira e que durma em casa. Paga-se bom ordenado. Rua das Pernambucanas, 56, (Capunga).

— Precisa-se de um estrangeiro para tratar de vaccas, na rua de S. Gonçalo n. 29.

Lusitano
E' o excellente cognac Portuguez que acabo de receber e recommendo ao publico e especialmente aos meus freguezes, pela sua bôa qualidade e paladar agradabilissimo, feito de aguardente de vinho de vinte annos.

UNICO IMPORTADOR
João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre de Deus—21

Quinium Labarraque
VINHO FEBRIFUGO — *TONICO E DIGESTIVO*

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.

No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succ^res^
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

ANTI-DEPERDIDOR
REGULADOR DO CORAÇÃO

KOLA-RÉMY
ELIXIR VINOSO

De Sabôr agradavel; é poderoso contra *Affecções cardiacas, Cansaço*, etc.
Estimula o sistema muscular e nervoso.

Paris, 22, rue Drouot. e pharmacias.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:

Léon Bloch

PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

" Um cheiro exquisito " *S. A. R. a Duqueza de York.*
Atkinson's White Rose
Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes:

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB
e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é garantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica « WHITE ROSE »*,
EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street. Londres.

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA
VINHO CHAPOTEAUT
com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Molestias da pelle
ELIXIR DEPURATIVO
Do Dr CAZENAVE
EX-MEDICO EM CHEFE DE HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa **as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece**. Emprega-se sempre com successo nas seguintes **molestias**:

Dartros.	Pityriasis.
Eczema.	Prurido.
Herpes.	Ulcerações.
Escrofulas.	Psoriasis.

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cª, Phcos em Paris
Admittidas na nova pharmacopéa official de França. Approvada pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse,	Molestias do Peito,
Defluxos,	Catarrho-Epidemico,
Catarrhos,	Rouquidão,

Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

O FERRO
BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Toma-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Pariz.

90 Dias ? ?
E' o prazo para a demolição da rua do Cabugá
Em vista desta circumstancia, os proprietarios da casa n. 2, na mesma rua, resolveram liquidar por todo o preço um completo sortimento de merinós lisos, lavrados, com listras etc., pretos e de todas as côres, caxemiras lisas e lavradas, gorgurões lisos lavrados e chamalotados, sêdas pretas, lisas, lavradas, sêdas de todas as côres, e branca para noiva; um variadissimo sortimento de liões, chitas fedinhas de 200 reis a 500 reis o covado, crepons lisos e com palma de sêda.

Madapolões, algodãozinhos, punhos e collarinhos desde o n. 32 até 50—Puro linho!

Rua do Cabugá n. 2
Joaquim Carneiro & C.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,
Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica
Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

TIJOLOS
Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Liquidação
A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

✝

Frederico Figueira de Saboia

Maria Gomes de Saboia e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos de seu inditoso esposo Frederico Figueira de Saboia, para assistirem á uma missa que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na igreja matriz de S. José, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento; pelo que desde já se confessam agradecidos por esse acto de religião e caridade.

✝

Adelina Augusta Paes Barreto

Francisco Emilio Paes Barreto e sua senhora, convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem ás missas do 7º dia, que por alma de sua sempre lembrada irmã e cunhada Adelina Augusta Paes Barreto, mandam celebrar sabbado 11 de Abril, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pelo que antecipam seus agradecimentos.

✝

Pergentino Mendes de Souza Ferreira

A viuva, mãi, irmã, filhas, sobrinhas e cunhadas de Pergentino Mendes de Souza Ferreira, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, filho, irmão, pai tio e cunhado, a sua ultima morada, e de novo os convidam para assistir a uma missa resada que terá logar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, confessando se gratos a todos que comparecerem.

✝

D. Maria de Azevedo Maia

Affonso de Azevedo Maia, José Maia Sobrinho, Bernardino de Azevedo Maia, e suas familias convidam aos seus parentes e amigos, para assistir ás missas que mandam celebrar na igreja matriz de Nossa Senhora das Graças da Capunga, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do presente, por alma de sua sempre lembrada mãi D. Maria de Azevedo Maia, trigesimo dia do seu infausto passamento, manifestando desde já sua gratidão áquellas pessoas que se dignarem comparecer á este acto de religião e caridade.

TAVERNA
Vende-se a armação e generos existentes na taverna, sita á praça de Maciel Pinheiro n. 12, a tratar na rua da Madre Deus n. 1, com Antonio Soares e Comp.

Sementes de hortaliças
DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

AVISO
Prevenimos aos devedores do Sr. Abdias Maracajá que somos os unicos autorisados a receber a importancia de seus debitos, ficando portanto sem valor os recibos passados por aquelle Sr., desta data em diante.

Recife, 18 de Março de 1896.

Antonio Soares & C.

Optimo negocio
Dá-se sociedade em um estabelecimento commercial bem localisado e que faz bom negocio. A tratar á rua do Barão da Victoria n. 30 loja.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Caixeiro
Precisa-se de um á rua Vidal de Negreiros, 153, padaria.

Coqueiros
Vende-se mil pés, de bons tamanhos para plantar, a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 111, antiga Mondego, ou na loja Sonho de Ouro ns. 3 e 5, Praça da Independencia.

Aluga-se
O melhor sitio do Poço da Panella perto da estação, a tratar na rua Barão da Victoria n. 63 1º andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

Criado
Precisa-se de um para copeiro, na rua da União 65.

Cosinheiro ou cosinheira
Precisa-se de um bom cosinheiro ou de uma boa cosinheira, na rua do Bemfica n. 18, na Passagem da Magdalena.

Venda de predios
Vende-se os seguintes a tratar na loja n. 50, á rua Duque de Caxias:

O sobrado n. 16 á travessa da Madre de Deus, com pavimento terreo é occupado por estabelecimento de estivas.

O sobrado n. 118 á rua da Ponte Velha com sotão para o largo da Santa Cruz.

A casa terrea n. 116 á rua da Ponte Velha.

A casa terrea n. 1 ao largo da Santa Cruz.

A metade do sobrado n. 86 á rua Vidal de Negreiros, com oitão para a rua de S. João.

Escola de engenharia
Um bacharel com longa pratica do ensino das mathematicas e um agrimensor ex-alumno da Polytechnica do Rio de Janeiro, propõem-se ensinar as materias do exame de admissão da escola acima. Para inscrever-se em tal curso, procurar o Dr. Grego á rua da Cruz n. 51, das 10 ás 3. O curso abre-se á 1º de Abril.

Livraria Popular de Avelino Rodrigues de Paiva
Acaba de abrir-se uma livraria á rua Estreita do Rosario n. 8, cujo explendido sortimento litterario muito deve convidar á que, o respeitavel publico desta cidade se digne fazer uma visita. Tem tambem este estabelecimento, alem de livros e papelaria, muitos artigos de gosto, proprios para presentes.

Vinhos finos de Genipapo e de Cajú
EM QUINTOS E DECIMOS

Vende á preços resumidos, João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus, 21, Recife.

Ama
Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

AMA
Precisa-se de uma para cosinhar, para casa de pouca familia, a tratar á rua Pedro Affonso n. 30, 1º andar.

Vende-se
Tres casas em Jaboatão, sendo duas de tijolo e uma de taipa, a tratar na rua de Hortas n. 45, Recife.

Amas
Precisa-se de duas amas a tratar á rua Barão da Victoria n. 65 2º andar, ou na antiga agencia de moveis n. 54.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, rua de S. Jorge n. 49.

AMA
Precisa-se de uma para cosinhar e mais algum pequeno serviço de casa de familia de duas pessoas, travessa da Praia do Forte n. 6.

Ama
Precisa-se de uma ama, á travessa do Peixoto n. 35.

AMA
Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua das Cruzes n. 42, 3º andar.

Amas
Precisa-se para arrumações de casa á rua da Concordia n. 10.

Ama
Precisa-se de uma que cosinhe e lave para tres pessoas, a tratar na rua do Caldereiro 20.

Cosinheiro e criado
Precisa-se em Olinda, chalet n. 10 no ponto de parada entre o Carmo e Varadouro.

Cozinheira
Precisa-se de uma no largo do Paraizo n. 14.

Ao publico e ao commercio
O abaixo assignado declara que o Sr. Eduardo Maia nesta data deixou de ser seu empregado, assim como previne aos seus freguezes que toda e qualquer conta que pelo mesmo senhor lhes for apresentada, não paguem.

Recife, 6 de Abril de 1896.

Jacintho de Almeida.

Lavadeira e engommadeira
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de duas pessoas, a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

Administrador ou Feitor
Para um engenho perto do Recife preciza-se de um homem, que entenda de plantações e serviço de engenho.

Trata-se no Giquiá, engenho Estancia.

Piano
Vende-se um novo á rua Barão da Victoria n. 16.

Madeira
Vende-se pranchões de todas as qualidades e quantidade, a tratar em Palmares, rua da Estação n. 8.

Engenho a venda
Vende-se o engenho Bomfim distante 2 kilometros da cidade de Bom Jardim, deste Estado e 25 kilometros da estação do Limoeiro; tendo casa commoda e bem construida de vivenda, montado com todos os utencilios para assucar e algodão, armazens, distillação, vapor moente e corrente, agua em abundancia para todo o trabalho, com açude e terreno proprio para safrejar 3,000 pães: á tratar com o proprietario Narciso Antonio Duarte, no mesmo engenho.

Vende-se
Duas propriedades agricolas limitrophes, com mattas cobertas, muita madeira de construcção e bons terrenos para plantações de canna, existindo alguma para safra do corrente anno, 6 500 covas de mandioca já em bom crescimento e outras plantações, grande quantidade de arvores fructiferas; dista apenas da séde da usina colonial Sussuassuna, cerca de 500 metros; os terrenos são cortados pela ferro-via da usina, é pois optima acquisição para quem pretender desenvolver largas plantações de canna: o motivo da venda dir-se-ha ao comprador. Para informações em Jaboatão com o Sr. Agostinho Neves.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Mao Cheiro A' vendo em todos os armázens de secco so molhados.

SÁL

Vende-se á rua Pedro Affonso n. 66, por menos preço que em outra qualquer parte.

Jardineiro e hortaleiro

Rua Pay sandú n. 36, precisa se de um feitor para tratar de horta, dando-se bons commodos se for casado: na mesma casa precisa-se de uma cosinheira.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima confecção de seus bons cigarros, denominados— MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Regulador da Marinha

Neste bem montado estabelecimento de relojoaria encontra-se o maior sortimento de relogios de toda a classe o que ha de mais lindo e apurado gosto; instrumentos de engenharia, machinas photographicas objectos para dentistas, ourives e relojoeiros, caixas de musica, phonographos, objectos electricos etc. etc.

Ainda mais: um bem montado atelier para concertos de relogios de algibeira, parede, torres, chronometos, joias galvanismo e qualquer instrumento tendente a arte mechanica.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, ou Pateo do Paraizo.

A. J. C Araujo & Ca.

Cosinheira

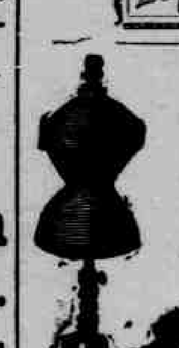
Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar, a rua da Concordia n. 10.

FERIDAS
HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES
CURAM AS INFLAMMAÇÕES
GOLPES TORCEDURAS E

INOFFENSIVO
O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ
AGRADAVEL
INFALLIVEL



LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

—

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS		oMANEQUINS
americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.	Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ covado.	americanos para todos os corpos.
	Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.	
	Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.	
COMPLETO	Dito francez de 12$ a 8$ idem.	COMPLETO
e variado sortimento de tapetes	Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.	sortimento de tapetes de alcatifas e velludo
Justa côco e alcatifas	Cretones francezes a 600 rs. o covado.	PARA
para forro de salla.	Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.	SOFA' E PORTAS
MALLAS	Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.	CAPACHOS
para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.	Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.	de côco de todos os tamanhos
	Cambraias brancas, rendadas a 500 700 rs. o covado.	com inscripções e lis o
	Merinó F do baile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.	
	Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500.	
	Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.	
	Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.	
	Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.	
	Camisas para homem de 80$ a 48$.	
	Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.	
	Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.	

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

31---Rua Barão da Victoria---31

Depois da Botica Franceza

Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, a bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON&C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes desde 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motor continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastado pela vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO — PERNAMBUCO

Compadre

Compadre você [illegible] compra generos pa a sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, por que encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E tem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara; vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande comprar que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A' IGREJA)

Sei onde é compadre.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em lã, linho de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Alerta

RUA MARQUEZ DO HERVAL N. 37

Nesta casa aceita-se toda e qualquer encommenda de obras de carpina, assim como armações de estabelecimentos commerciaes. Officina de marcineiro e carpina, á rua da Concordia n. 37.=Manoel Victoriano de Oliveira.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu aos Srs. Oliveira & Montenegro o seu restaurant denominado Cruzeiro, sito no Largo do Paraizo n. 6, livre e desembaraçado de qualquer debito: quem se julgar com direito ao mesmo queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 7 de Abril de 1896.

João Baptista da Roza.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data compraram ao Sr. João Baptista da Roza o seu restaurant denominado Cruzeiro, sito no Largo do Paraizo n. 6, livre e desembaraçado de qualquer debito: quem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 7 de Abril de 1896.

Oliveira & Montenegro.

Ourives Oculista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua da Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Ferro em chapas Best Best

Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91, com grande abatimento do preço do mercado

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

FOLHETIM 65

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

—

MEU TESTAMENTO

LIII

(Continuação)

O conde tomou as cartas que o criado acabava de collocar diante delle, e poz-se a romper os enveloppes uns após outros, lendo préviamente as assignaturas, procurando reconhecer a lettra e buscando com ardor a do abbade Raul d'Areynes.

A lettra do quarto sobrescripto sobresaltou-o. Interrogou o carimbo do correio no lado opposto e leu: —*Paris*.

— Pariz?... murmurou elle. Não é de Raul... Esta lettra não me é completamente estranha... dir-se-hia... sim... dir-se-hia de Gilbert Rollin...

O conde teve um sobresalto nervoso.

— Entretanto, é pouco verosimil, continuou. Gilbert não se illude sobre a natureza de meus sentimentos com relação a elle. Que quer isto dizer?...

Como responder a essa pergunta, o pensamento do conde voltou-se para Henriqueta.

Subita inquietação penetrou-lhe na alma.

Agitaram-se-lhe os dedos com um tremorzinho, emquanto elle abria a parte superior do enveloppe e retirava a carta.

Sombrios presentimentos invadiram-n'o. Seus olhos procuraram a assignatura. Era com effeito a de Gilbert Rollin.

— Não me enganei, murmurou.

E leu.

Emquanto percorria as primeiras phrases, um sorriso de ironia desdenhosa agitou-lhe os labios.

— Que homem tartufo! pensava. Elle que vá esperando!...

Depois continuou a leitura, aborrecido.

A noticia do parto de Henriqueta, do nascimento de uma filhinha muito viva, commoveu-o.

Uma lagrima de ternura rolou em sua face.

Elle amara tanto a sobrinha!—*um de seus dous filhos*, como dizia fallando della e de Raul.

Continuou:

« Mas, ah! Sr. conde, sobre este quadro intimo cahe um véo de luto... »

O conde Emmanuel estremeceu.

— « *Um véo de luto*... » que quer dizer isto? reflectio, parando a leitura.

« Tenho o desgosto de communicar-lhe uma noticia bem dolorosa, e faço-o com o coração constrangido e os olhos cheios de lagrimas... — nosso querido primo, o abbade Raul d'Areynes... »

A physionomia do conde mudou bruscamente e tornou-se livida. Parecia-lhe que o coração cessava de bater e que uma garra de aço empolgava-lhe o peito. Um tremor convulso agitou-lhe de alto a baixo.

A partir desse instante elle não acompanhou mais as phrases da carta:—percorreu-a com o olhar desvairado, até que esse olhar cahio nestas palavras:

« O abbade d'Areynes expira no momento em que lhe escrevo... quando esta carta chegar ás suas mãos, nós aqui estaremos de luto... »

O velho não vio mais nada, senão trevas profundas, onde brilhavam faiscas...

Seu rosto, de livido que estava, tornou-se côr de purpura; injectaram-se-lhe os olhos.

Era como se lhe martellassem o craneo.

Ergueu-se e quiz chamar alguem... Entreabriram-se-lhe os labios; mas a sua bocca ficou muda, e elle vergou como uma massa, tendo ainda na mão esquerda a carta maldita que o acabava de assassinar.

A catastrophe só foi conhecida meia hora depois, quando Pierre Renaud entrou na sala.

Ao ver o amo estendido no chão com a face negra e tumeficada, o criado soltou um grito de assombro e cahio de joelhos aos pés do corpo.

Chegaram outros criados, acudindo ao grito.

Raymond Schloss precipitou-se correndo; e, ao vel-o, Pierre, que acabava de pôr a mão no coração do velho, balbuciou soluçando:

— Morreu!... O Sr. conde morreu!...

— Não... não creio... Não... é impossivel... respondeu o guarda-caça afflicto.

E, por sua vez, ajoelhou-se ao lado de Pierre Renaud.

— O corpo já está frio, gaguejou este.

— O doutor... chamem depressa o doutor! —ordenou Raymond.

Um criado precipitou-se para cumprir a ordem, quando o Dr. Pertuiset, que vinha, como de costume, almoçar no castello, appareceu no limiar do aposento.

Ao vel-o, Raymond ergueu-se com um pulo e correu a elle.

— Chega tarde! E' tarde! exclamou desesperado. O conde d'Areynes morreu!!

O medico, terrificado, inclinou-se, abrio, com o dedo tremulo, as palpebras do conde Emmanuel, e, no fim de alguns segundos, murmurou:

— Sim... Infelizmente é verdade! Está acabado! Mas que choque violento determinou essa catastrophe que hontem não se podia prever?

Ao mesmo tempo que fazia essa pergunta, elle levantava o busto do velho, descobrindo assim a mão crispada que apertava uma folha de papel.

— Aqui está... tornou elle, tomando a carta que os dedos hirtos pareciam querer guardar.

E lançou os olhos nella.

A' medida que lia, uma expressão de dôr e angustia desenhava-se em seu rosto.

— Raul!... Raul! exclamou de repente.

— Elle tambem!...

Raymond Schloss e Pierre Renaud olharam-n'o, cheios de espanto.

— O Sr. abbade? Que succedeu ao Sr. abbade? perguntaram ambos a um tempo.

— Morreu!

— Morreu, o Sr. abbade! Tão moço! Tão forte!...

— Ferido por uma bala no peito...

— O que?... E' possivel?

— Infelizmente é verdade! Aqui está escripto...

E o doutor mostrou a carta, que tremia em suas mãos tremulas.

— E qual foi o desastrado que mandou dizer isso, brutalmente, ao Sr. conde?

— Gilbert Rollin, respondeu o doutor.

— Desgraçado!... exclamou Pierre Renaud; matou o tio de sua mulher, seu bemfeitor!...

E, depois de alguns commentarios ácerca de Gilbert Rollin e do conde Emmanuel d'Areynes, os tres, muito penalisados com o fatal acontecimento, lamentando a imprudencia do marido de Henriqueta, e realçando as qualidades do Sr. d'Areynes, « o illustre fidalgo cuja vida fôra sempre um modelo de virtudes e de patriotismo », carregaram o corpo do velho para o seu leito de morte.

Uma grande tristeza invadio o castello de Fenestranges, cerraram-se todas as portas, calaram-se todos os rumores e só se ouvia de quando em quando o soluçar abafado de Raymond e Pierre, que iam e vinham pelos corredores, n'uma azafama sinistra e dolorosa.

— Pobre Sr. conde!..... soluçava Pierre.

— Tão bom que elle era! dizia, entre lagrimas, Raymond.

E o luto e a tristeza foram-se propagando em toda a aldeia.

LIV

O abbade d'Areynes, graças aos milagrosos soccorros do velho cirurgião reformado, ia de melhora em melhora. Tanto elle, como a Sra. Leblond, como a velha Magdalena, esta principalmente, louvavam a Deus n'uma grande alegria de quem se salva de um naufragio.

As primeiras phrases do vigario de Areynes foram dirigidas a Henriqueta. Pedio á Magdalena que a fosse chamar.

Magdalena consolou-o, garantindo que iria chamar a Sra. Henriqueta; que o Sr. abbade estivesse descançado.

Naquelle momento era um perigo a gente sahir á rua. Ainda havia muita bala; os federalistas não tardavam a ser completamente batidos.

— Tenha paciencia, Sr. vigario, paciencia; ha de se fazer tudo por obra e graça do Divino Espirito-Santo, dizia ella.

O official que se aquartelara com a sua gente na casa onde moravam os Leblond e o vigario repetidas vezes tiveram de fazer fogo para a rua; de vez em quando ouvia-se uma descarga de fuzil, pertinho, como se fosse dentro da casa.

O abbade estremecia e arregalava os olhos, cheios de um pavor estranho, que outra cousa não era senão o resultado do abatimento em que se achava.

Para elle a sua vida continuava em perigo, e aquelles tiros enchiam-lhe a alma de presentimentos.

Afinal Magdalena sempre se resolveu a satisfazer o desejo do amo e, convenientemente informada, dirigio-se á casa de Gilbert Rollin.

Gilbert admirou-se da coragem della e, fingindo grande sorpreza ao saber do estado do vigario, entrou a fazer perguntas á velha criada.

— Diga-me, como foi ferido o Sr. abbade d'Areynes? começou elle.

(*Continua*).

Typographia do *Diario*.